

## ATA 227ª PLENÁRIA ORDINÁRIA

1  
2 Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às nove horas, na Plenária da  
3 Casa de Direitos Humanos – MG, realizou-se a ducentésima vigésima sétima Plenária  
4 Ordinária do CEAS, coordenada pela Presidente Simone Aparecida Albuquerque, onde  
5 estavam presentes os seguintes Conselheiros Titulares: Cristiane Isabel Felipe IMSNS,  
6 Geisiane Lima Soares CÂRITAS, Gilberto Donizete Ribeiro COGEMAS, Josiany Vieira de  
7 Souza ACONESQUISTAC, Luiz George Marcelino de Trindade CMAS/Lagoa Santa,  
8 Rodrigo Silveira e Souza CRESS, Silvana Célia de Campos SEE, Simone Aparecida  
9 Albuquerque SEDESE, Soyla Rachel dos Santos Pereira CMAS/Paracatu, Volney  
10 Lopes de Araújo Costa PSIND, Wilson de Salles Lana SEF; os seguintes Conselheiros  
11 Suplentes: Arlete Alves de Almeida GRAL, Camila Rita da Silva SEAPA, Érica Andrade  
12 Rocha CRP/MG, Helder Augusto Diniz Silva CMAS/Pedro Leopoldo, Ivone Pereira Costa  
13 Silva COGEMAS, Isac dos Santos Lopes Assoc. Quil. Suaçuí e Pitangueiras, Maria da  
14 Conceição Silva CMAS/Nova Lima, Marta Maria Castro Vieira da Silva SEDESE, Wiliam  
15 de Souza Franco Comum. Quil. Marques William Santos Franca URCMAS/BH e os  
16 membros da Secretaria Executiva: Adelmira Gomes Cerqueira, Ângelo Santos Machado,  
17 Cláudia Alexandre, Consolação Cifani da Conceição, Fernanda Silva Souza, Leonardo  
18 Lobato Martins Costa, Marcia Maria Lopes Dos Santos, Maria de Paula Ribeiro, Maria  
19 Regina Varela Caldeira, Mисley Mielly de Castro Costa, Murilo Tadeu Moreira e Silva,  
20 Raquel Trindade de Freitas Freire, Rosalice Tassar de Almeida, Rosângela Maria da Silva  
21 e Vera Lúcia Rodrigues. **SIMONE:** (...) O pleno do Conselho Estadual de Assistência Social.  
22 Quero agradecer a presença de todos vocês. Cumprimentar a nossa secretária executiva  
23 e, em nome dela, todos os técnicos que trabalham na secretaria executiva. Nós estamos  
24 iniciando a 227ª Plenária Ordinária do Conselho Estadual de Assistência Social. Eu vou  
25 para a nossa vice-presidente para que ela também possa nos cumprimentar. Depois eu  
26 passo para a nossa secretária executiva também para os seus cumprimentos e para ela  
27 conferir o nosso quórum. **GEISIANE:** Bom dia a todos (as). Quero desejar á todos um bom  
28 dia e uma boa reunião. Dizer que estamos animados para este pleno, principalmente depois  
29 de uma belíssima conferência que realizamos. Teremos a oportunidade hoje no nosso  
30 pleno de avaliar a nossa bela conferência. Espero que, não só esse tema, como os demais  
31 a gente possa, como sempre, se dedicar e fazer bem como fazemos. Então, bom dia a  
32 todos (as). Consolação. **CONSOLAÇÃO:** Bom dia a todos (as). Temos aqui dez  
33 conselheiros, inclusive alguns estão em condição de titularidade. Então, a gente tem  
34 quórum para iniciar a nossa plenária. **SIMONE:** Bem, nós vamos apreciar a ata da 225ª  
35 plenária ordinária. Quero saber se alguém tem alguma questão para colocar na ata da 225ª  
36 plenária. Não havendo quem queira colocar, então considero aprovada a ata da 225ª  
37 plenária ordinária do CEAS. Eu vou justificar a ausência da conselheira Débora Ackerman,  
38 por motivo de férias; O Rodrigo dos Santos França, por motivo de trabalho; A Magda Lucia  
39 Diniz Silva, da Secretaria de Estado da Saúde, por motivo de trabalho... VOZ AO FUNDO.  
40 **SIMONE:** Eu vou passar para a Consolação. **CONSOLAÇÃO:** Peço desculpas. Faltou ali  
41 na relação à Dayana, do CMAS do Juiz de Fora, por questões de trabalho. E a conselheira  
42 Juanita, também pelo mesmo motivo: trabalho. **SIMONE:** Está colocada aqui a posse de  
43 conselheiros governamentais. Apesar de todo o esforço que nós fizemos, nós não  
44 conseguimos que fosse publicada no Diário Oficial do Estado a nomeação deles. Então, de  
45 novo, nós vamos deixar para a próxima reunião do Conselho. Eu vou então passar para os  
46 informes... VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Esses três saíram? Eles estão presentes? VOZ AO  
47 FUNDO. **SIMONE:** A Consolação está me informando que desses três saíram. E dos três  
48 presentes até o momento, nós temos a conselheira Camila Rita da Silva, que é conselheira  
49 suplente representando a SEAPA. Muito bem-vinda Camila. Eu peço que você assine aí o  
50 termo de posse. Dizer que é um prazer enorme recebê-la aqui no nosso Conselho. Eu peço  
51 aos conselheiros então uma salva de palmas para a conselheira. APLAUSOS. Assim que  
52 ela assinar, eu peço a ela que se apresente também para todos os conselheiros. **CAMILA:**  
53 Bom dia! Eu sou a Camila. Assistente social. Hoje eu estou compondo o quadro da  
54 Secretaria de Desenvolvimento Agrário. Eu digo que é um prazer estar compondo essa

55 mesa, essa casa, principalmente no momento em que as políticas públicas têm sido tão  
56 atacadas e os direitos das pessoas feridos enquanto indivíduo usuário das políticas públicas  
57 e acima de tudo enquanto ser humano. A gente tem passado por momentos difíceis, mas  
58 como diz o tema da conferência: “organizar, lutar e resistir” ... Continuamos na luta. Cada  
59 um de nós tem esse papel de trabalhar para que a gente possa fazer uma sociedade melhor  
60 não para os outros, mas para cada um de nós. Nós estamos em diversos espaços de luta,  
61 de resistência, onde lutar e resistir se torna mais do que nunca uma função individual para  
62 que a gente possa angariar cada vez mais pessoas para poder fazer um espaço melhor.  
63 Obrigada por me receber com carinho e atenção. Certamente eu vou dar o meu melhor  
64 para que a gente possa fazer juntos o nosso melhor. Obrigada. APLAUSOS. **SIMONE:** Nós  
65 que agradecemos Camila. Muito bem-vinda de novo. Saiba que este Conselho tem tomado  
66 de fato decisões muito importantes, principalmente no rumo da gente bancar o patamar  
67 civilizatório que a gente conquistou com tanta luta neste país. Portanto, muito bem-vinda.  
68 Eu agora vou passar para os informes. Eu vou começando dando os informes da SEDESE.  
69 Pode passar, por favor, Rosa. Eu quero começar informando aos conselheiros que nós  
70 realizamos no dia 06 de outubro o pagamento da parcela relativa a agosto de 2017 que  
71 abrange o quadrimestre: agosto, setembro, outubro e novembro de 2017 das Casas Lares.  
72 Vocês lembram que no último pleno ordinário que nós realizamos eu informei aos senhores  
73 que a gente estava tomando as providências para isso. Portanto, nós então atualizamos o  
74 pagamento do Programa Casa Lar, que contempla o serviço de acolhimento em residência  
75 inclusiva para as pessoas advindas da antiga FEBEM. Pode passar. Com relação ao Piso  
76 Mineiro, até o presente momento, foram liberados os recursos para o pagamento de mais  
77 duas parcelas do Piso Mineiro Fixo. São as parcelas de março de 2017 e parcela de  
78 setembro de 2016. Lembrando aos senhores que o pagamento da dívida tem sido feito:  
79 uma parcela deste ano e uma parcela do ano passado. Assim, soma-se até o momento a  
80 liberação de seis parcelas do Piso Mineiro Fixo em 2017. Pode passar. Foi realizado o  
81 repasse de duas parcelas do cofinanciamento para onze municípios referentes ao serviço  
82 de acolhimento institucional na modalidade de residência inclusiva. Foi realizado o repasse  
83 de seis parcelas para os onze municípios contemplados com cofinanciamento na  
84 implantação das referências técnicas da proteção especial nos territórios: Mucuri, Médio e  
85 Baixo Jequitinhonha. É só para dar uma visão da dívida. Essa tela aí serve para gente poder  
86 acompanhar o pagamento da dívida. Então, em 31 meses de governo, nós repassamos 34  
87 parcelas do Piso Fixo. Já cobrimos 77% da nossa dívida com os municípios, mas ainda  
88 temos 23% de dívida. Pode passar. Outra coisa que eu queria alertar é que nós prorrogamos  
89 o prazo para o preenchimento do Plano de Serviço. Só para que os conselheiros saibam, o  
90 Plano de Serviço é um compromisso de gastos que o município faz e um compromisso de  
91 assumir a cobertura de gastos que a SEDESE faz. É importante demais preencher o Plano  
92 de Serviço porque ele é a concretude do cofinanciamento. Ele é o instrumento que faz com  
93 que a SEDESE assuma a responsabilidade com o planejamento dos municípios. Então ele  
94 foi prorrogado, e vai até o dia 06 de novembro. Nós estamos solicitando aos municípios que  
95 eles preencham no prazo estabelecido pela CIB. E pedimos a colaboração do COGEMAS  
96 e do próprio Conselho para que alerte aos Conselhos Municipais o prazo previsto para o  
97 Plano de Serviço. Pode passar. Quero informar aos conselheiros sobre a capacitação de  
98 entrevistadores da gestão do Cadastro Único e do Bolsa Família. A diretoria de benefício e  
99 transferência de renda está realizando nas regionais da SEDESE turmas simultâneas de  
100 capacitação de entrevistadores do Cadastro Único e capacitação de gestão do Cadastro  
101 Único e do Bolsa Família. O objetivo: formar entrevistadores para o preenchimento  
102 adequado e qualificado dos formulários do Cadastro Único nos municípios capazes de  
103 contribuir para a eficiência e eficácia das informações armazenadas. Quero lembrar ao  
104 Conselho que nós temos uma preocupação grande este ano que é: o cadastramento dos  
105 idosos que recebem o benefício de prestação continuada no Cadastro Único. Eu e o  
106 conselheiro Gilberto conversamos sobre essa pauta e vamos levá-la para a CIB. Os idosos  
107 que recebem o BPC não se cadastraram até 31 de dezembro, perderam os benefícios  
108 automaticamente. Essa é uma situação muito grave, né? Essa capacitação tem nos

109 ajudado a alertar os municípios nesse grande desafio que é cadastrar todos os usuários  
110 idosos este ano e pessoas com deficiência no ano que vem. Aqui estão as datas das  
111 próximas capacitações: Uberlândia: 23 a 27 de outubro; Governador Valadares: 06 a 10 de  
112 novembro; Montes Claros: 20 a 24 de novembro; Almenara: 11 a 15 de dezembro. Eu  
113 também tenho muito prazer em comunicar o Conselho que nós já “rodamos” o critério de  
114 partilha aprovado pelo Conselho Estadual de Assistência Social para o Programa Rede  
115 Cuidar. As entidades e os secretários municipais elegíveis já foram informados de que eles  
116 foram contemplados com o programa. Nós já temos o SISCUIDAR, que é o Sistema da  
117 Rede Cuidar. Lembrando aos conselheiros que as entidades e os municípios contemplados  
118 receberam senha para o acesso ao sistema com vistas a realizar o aceite. O aceite deve  
119 ser feito tanto pelas as entidades, quanto pelo os secretários municipais. Como critério  
120 para priorização para a gente poder operacionalizar o programa, nós abrimos o aceite  
121 primeiro para as entidades privada, depois que nós vamos abrir para as entidades estatais.  
122 Como o processo é uma novidade para as próprias entidades, então a gente está dando  
123 um tempo maior para que as entidades também possam acessar o sistema. As entidades  
124 têm que fazer o aceite, mas também têm que ter um diálogo com o secretário municipal.  
125 Então é um processo que já está ocorrendo. Do meu ponto de vista, é um processo bastante  
126 surpreendente, né? A gente tinha o receio de que as entidades poderiam não acessar...  
127 Principalmente por falta de documentos no CAGEC. Mas como nós avaliamos o programa,  
128 e avaliamos corretamente, ele vai servir também para que as entidades possam melhorar  
129 o diálogo com os secretários municipais, fazer com que elas sejam cadastradas no CNEAS  
130 e também melhore a parte documental das entidades. Foi assinado, na nossa conferência  
131 estadual, um termo de cooperação interinstitucional no âmbito da política de assistência  
132 social do Estado de Minas Gerais e suas interfaces com o Ministério Público na área da  
133 promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes. Esse termo de cooperação  
134 gente é absurdamente importante e muito requerido pelos municípios. Ele atribui ao  
135 Ministério Público a competência de incentivar mecanismo de resolução consensual e  
136 extrajudicial referentes a falta de oferta ou reordenamento dos serviços do SUAS,  
137 excetuando os TACs e os ajustes de conduta. Então isso é muito importante. Ele incentiva  
138 o diálogo horizontal entre os municípios e o Ministério Público. Ele reforça a  
139 excepcionalidade em brevidade das medidas de acolhimento. E ele prioriza o acolhimento  
140 familiar face ao institucional. Nós estamos esperando esse documento ser publicado. Ele  
141 tem que ser publicado pelo Ministério Público. Ele foi assinado na conferência, mas ele  
142 precisa ser publicado. E assim que ele for publicado, a gente vai fazer várias formas de  
143 divulgação dele. Inclusive nós estamos pensando em um termo comentado, ilustrado... Um  
144 termo também que contenha uma nota técnica do MDS. É uma nota técnica que diz que as  
145 equipes do SUAS são equipes de proteção, e não equipes de fiscalização, porque quem  
146 fiscaliza é o Ministério Público. As nossas equipes de referência são equipes de proteção.  
147 Então, assim que o termo de cooperação estiver publicado, nós vamos dar ampla  
148 divulgação principalmente para os Conselhos Municipais, para os secretários municipais e  
149 para os trabalhadores. Inclusive, eu sugiro aos trabalhadores aqui da nossa bancada que  
150 também deem ampla divulgação. Eu acho que esse termo é tão esperado pelos secretários  
151 municipais, mas principalmente pelos trabalhadores. Nós estamos realizando cinco  
152 encontros regionais do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Minas Gerais tem 72  
153 municípios que, segundo o último Censo nosso de 2010, concentra o número maior de  
154 trabalho infantil. E, portanto, nós: municípios e governo do Estado estamos implantando um  
155 plano para a gente poder contribuir com a erradicação do trabalho infantil. Nós estamos  
156 então em cinco regiões de Minas. Nós dividimos Minas em cinco regiões para  
157 implementação do plano agregando os municípios prioritários nessas regionais. Nós  
158 estamos fazendo capacitação presencial de 24h; Reflexão e troca de experiências;  
159 Estamos levando para os trabalhadores novas metodologias e linguagem de intervenção  
160 com instrumentos lúdicos de abordagem, com material de subsídio, com texto, com material  
161 de sensibilização e com aplicação teórica e prática; Nós estamos distribuindo nesses  
162 encontros regionais cinco jogos lúdicos: jogos de quebra-cabeça, ludo... Tudo com a

163 temática do trabalho infantil; Estamos produzindo duas músicas e dois vídeos, assim que  
164 estiverem prontos eu vou trazer para os senhores, como um material lúdico para o trabalho  
165 das equipes de referência dos CRAS e dos CREAS. Nós já realizamos no Sul de Minas em  
166 Varginha, que foi de 27 a 29 de setembro; Realizamos na Região Leste Zona da Mata em  
167 Muriaé, que foi de 04 a 06 de outubro; Em Belo Horizonte está sendo essa semana, que é  
168 de 18 a 20 de outubro; No Triângulo e Alto Paranaíba em Uberlândia, que é de 25 de  
169 outubro a 27; Em Montes, que é de 08 a 10 de novembro. No total, a gente está envolvendo  
170 122 municípios com 550 profissionais. A gente está chamando os 75 municípios prioritários,  
171 mas também estamos chamando os municípios que são considerados municípios que  
172 também têm presença do trabalho infantil. Aí é o material que a gente está fazendo. São  
173 esses. A gente fez uma amostra também na conferência estadual no nosso estado lá da  
174 SEDESE. Os senhores estão vendo aí que são vários tipos de jogos. Para este tipo de  
175 trabalho que tem um viés também cultural é importante que a gente reconheça isso,  
176 principalmente em determinados territórios, né? O trabalho infantil é a expressão da  
177 pobreza, sem dúvida nenhuma. Mas não é só expressão de pobreza. Nós não podemos  
178 fazer essa afirmação: que todas as famílias pobres colocam as suas crianças em situação  
179 de trabalho infantil. Então é preciso também que a gente reconheça que é uma situação de  
180 violência, que o trabalho infantil tem a exploração do trabalho sexual também, que o  
181 trabalho infantil acontece dentro de território familiar... E esse tipo de intervenção lúdica  
182 colabora bastante no debate do trabalho infantil. Pode passar. Quero também informar aos  
183 (as) senhores (as) que a SEDESE, a Secretaria de Estado da Saúde e a Secretaria Nacional  
184 Antidrogas vão realizar o Fórum Estadual intersetorial Sobre Drogas em Minas Gerais. Em  
185 novembro de 2017 será realizado em Belo Horizonte o 6º Congresso Internacional de  
186 Associação Brasileira Multidisciplinar De Estudo Sobre Drogas cujo tema será: “Drogas e  
187 autonomia: ciência, diversidade, política e cuidado.” Tendo em vista a relevância da  
188 temática e ocasião da realização de tal evento, a Secretaria de Estado da Saúde e a  
189 SEDESE realizaram o 1º Fórum Estadual Intersectorial Sobre Drogas de Minas Gerais. O  
190 Fórum terá o objetivo de fomentar as discussões sobre o cuidado e a proteção aos usuários  
191 decorrente do uso prejudicial de álcool e outras drogas na rede de atenção psicossocial do  
192 SUS e na rede de proteção social do SUAS, trabalhando a intersectorialidade e a  
193 aproximação com as demais políticas públicas. O Fórum será realizado no dia 27 de  
194 outubro de 2017, sexta-feira, de 09h às 17h no auditório JK, na cidade administrativa. Serão  
195 disponibilizadas 200 vagas para os profissionais do SUAS, onde priorizamos os  
196 trabalhadores do CREAS, considerando o atendimento no SUAS às famílias e aos  
197 indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social por violação de direitos  
198 associado ao consumo de álcool e outras drogas. Aqui está a programação do Fórum: às  
199 09h – nós vamos ter a abertura; Depois a gente tem a primeira mesa que vai discutir a  
200 legislação e política sobre drogas no Brasil: possibilidades e desafios na afirmação de  
201 práticas de atenção cidadã; De tarde, a gente tem uma mesa onde a saúde e a assistência  
202 social estaremos trazendo experiências municipais para a gente poder discutir. Quero  
203 informar ao Conselho que, tanto a SEDESE, quanto a Secretaria de Saúde, vamos tirar  
204 desse evento uma carta num posicionamento das duas áreas de que, tanto o SUS, quanto  
205 o SUAS, reafirmar as políticas de direito, tendo em vista que as práticas conservadoras  
206 estão também ameaçando de novo a ser tornarem práticas recorrentes nos dois sistemas.  
207 É um posicionamento que nós vamos fazer nesse Fórum Intersectorial. Além do debate, a  
208 gente tem um posicionamento das duas secretarias. Bem, foram esses os informes da  
209 SEDESE. Agora... Gilberto você está preparado para os... Ivone. VOZ AO FUNDO.  
210 **SIMONE:** Pois não. **WILSON:** Bom dia a todos... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Wilson, o  
211 Volney também se inscreveu. Então, enquanto você se organiza aí, eu vou passar a palavra  
212 para o Volney. Volney, por favor. **VOLNEY:** Bom dia a todos. Eu gostaria que este Conselho  
213 oficiasse ao Conselho Estadual do Idoso sobre o cadastramento do BPC da pessoa idosa,  
214 para que o Conselho do Idoso possa dar ampla divulgação aos Conselhos Municipais da  
215 Pessoa Idosa no interior de Minas. E gostaria também, se for possível, que a SEDESE  
216 buscasse no banco de dados as entidades que acolhem pessoas idosas e oficiasse essas

217 entidades para esse cadastramento. Então, eu gostaria que este Conselho aprovasse a  
218 minha solicitação. **SIMONE:** Nós estamos... Volney, primeiro eu quero agradecer as  
219 contribuições. Eu acho que todas as duas são muito pertinentes! Acredito que aqui no pleno  
220 ninguém vá se opor a essas duas propostas, não é gente? Quem que é agora? **WILSON:**  
221 Eu queria perguntar e, em segundo momento, fazer uma observação. Em relação a esse  
222 Fórum Intersetorial Sobre Drogas, a polícia militar foi convidada a participar? A polícia  
223 militar tem um grupo de trabalho que trabalha nas escolas diretamente com esse tema. A  
224 pergunta é: a polícia militar foi convidada? Ou não? Não? Eu queria defender a participação  
225 a polícia militar por que, apesar... Eu sei que existem críticas em relação à ação da polícia  
226 militar em vários setores aí... Enfim... Mas em relação a essa questão educacional na ação  
227 antidrogas, eu tenho só elogios a traçar para esse grupo de trabalho da polícia militar que  
228 trabalha com isso. Eles fazem um trabalho muito interessante visitando as escolas públicas  
229 e particulares mostrando os malefícios das drogas, traçando uma política de trabalho onde  
230 a criança faz um juramento de evitar estar utilizando drogas. Eu acho que é interessante.  
231 Eu acho que um fórum dessa magnitude não poderia faltar a participação desse grupo de  
232 trabalho da polícia militar que lida com esse tema. Eu recomendo que eles sejam  
233 convidados. **GEISIANE:** William. **WILLIAM FRANCA:** Bom dia, gente! Eu queria fazer coro  
234 com o Wilson aqui, gente. Eu também percebo o bom trabalho desse pessoal da polícia  
235 militar. Wilson, eu acho que, além disso, a gente poderia convidar também aqueles policiais  
236 que não fazem o trabalho que a gente gostaria. Eles são o nosso foco, vamos dizer assim,  
237 né? Simone, uma coisa que eu achei interessante na sua apresentação aqui... A  
238 judicialização realmente é um debate muito forte que está perpassando pela média  
239 complexidade. A gente ver no Estado inteiro! Nós, trabalhadores aqui do Conselho,  
240 conseguimos criar um grupo... Eu já anuncio aqui para vocês! Um grupo de trabalhadores  
241 do Estado para divulgar, para conversar um pouco sobre o trabalho e também para  
242 fortalecer o FET. Eu vi uma pessoa, que eu não lembro mais de onde, que está lidando  
243 somente com demandas judicializadas: respondendo ao Ministério Público, respondendo a  
244 justiça... É a única coisa que eles conseguem fazer. **VOZ AO FUNDO. WILLIAM FRANCA:**  
245 Foi em Ibitiré, né? Pois é! É a única coisa que eles estão conseguindo fazer! Fora que eles  
246 estão com a equipe reduzida, então piorou. Eu acho que é uma boa iniciativa. Demorou!  
247 Vamos dizer assim, né? A gente está precisando desse apoio mesmo de uma forma bem  
248 institucional. Em relação às oficinas do PET, também é muito produtiva. A gente enquanto  
249 técnicos lá na ponta temos muita, mas muita dificuldade abordar sobre esse assunto,  
250 principalmente em termos de metodologia. Gente, as pessoas não entendem o verdadeiro  
251 significado do que é o trabalho infantil. A gente sabe disso! Existe uma cultura muito forte  
252 em relação a isso. Para trabalhar isso precisa ter muita delicadeza, precisa ter muito  
253 preparo, para as pessoas não se sentirem ofendidas pela forma como que você vai colocar.  
254 Muitas das vezes... Eu já presenciei! Quando a gente faz campanha contra o trabalho  
255 infantil, quando a gente faz algum cortejo na comunidade, eu achei que ao invés de ser  
256 produtivo não foi. Foi pior! Eu acho que piorou a situação, porque as pessoas não acolhem  
257 muito bem as faixas assim “diga não ao trabalho infantil!” A gente precisa mudar a nossa  
258 metodologia de trabalho. Ao invés de acolher, as pessoas não acolhem. É uma situação  
259 preocupante. Eu gostaria de chamar a atenção de todos. A gente tende a se comportar  
260 frente a esse problema como a sociedade se comporta: fica omissa. A gente não se  
261 comportar dessa forma. Temos sempre que nos policiar para colocar esse assunto em  
262 prioridade. É uma sugestão que eu dou para a gente discutir de alguma forma, de levar a  
263 discussão para outro espaço como o Conselho da Criança e do Adolescente. É uma coisa  
264 que a gente está tentando também em BH. Esse Fórum Estadual Sobre Drogas também é  
265 muito pertinente! Agora, eu acho que os CRAS também precisam ter prioridade, não é  
266 gente? Eles lidam direto com os usuários também nessa situação. Eu não estou querendo  
267 “puxar sardinha”, não. Mas os CREAS e os CRAS são muito importantes. **GEISIANE:** Nós  
268 temos inscritas a Silva e a Arlete. **SILVANA:** Eu acho que a gente tem que pensar nos  
269 CRAS e nas escolas. Eu acho que esse fórum veio em um momento ideal, porque a  
270 educação está pensando essa situação da droga. Não dá para a gente trabalhar uma

271 questão tão complexa de uma forma sem ser intersetorial. Como abordar questão da droga  
272 dentro da escola para que não seja de uma forma repressora? Eu acho que é um pouco na  
273 perspectiva da redução de danos mesmo, né? Então, eu acho que o fórum veio em um  
274 momento especial mesmo, onde a gente está trabalhando junto. Eu concordo com o Wilson.  
275 A polícia militar tem que estar junto. Eu acho que aí entra tanto a questão daqueles que  
276 estão preparados, como aqueles que não estão preparados. Por isso é bom que eles  
277 estejam juntos nesse fórum para estarem participando mesmo. Era só isso. **ARLETE:** Eu  
278 quero falar um pouco a respeito desses pontos que foram levantados. O PROERD, por  
279 exemplo. Eu venho de uma escola na periferia, quase em área rural. A polícia militar fez  
280 um trabalho interessante, mas depois abandonou. Segundo eles, o “chefe” não permite  
281 mais. E aí, embora o trabalho seja muito bom onde o foco é maior, é exatamente o lugar  
282 que é abandonado. A tendência é piorar. Por exemplo, outro dia eu procurei um dos policiais  
283 que atendia a escola. Quando eu citei a situação de uma criança que os irmãos já estão  
284 acompanhando... Quer dizer, a polícia já tem a foto dessa criança de onze anos. Eu falei  
285 “então vocês estão esperando ele fazer dezoito anos?” Para poder transferir a  
286 responsabilidade. Essa responsabilidade é mais adolescentes presos nessa situação de  
287 abandono, né? E ele: “mas nós não podemos fazer nada. A gente só obedece.” E pior do  
288 que isso. Tem a foto da criança e um apelido pelo o qual o menino pé conhecido na polícia.  
289 Então é bom. Mas é bom reforçar também que tem a necessidade desse cuidado. Essa  
290 ação ela tem que ser cuidadosa no sentido de recuperar. O apelido já está na comunidade  
291 e até na escola. Com relação à questão do trabalho infantil, a ONU apresentou um  
292 relatório... A partir do momento em que se cria o “dia internacional das meninas”,  
293 normalmente a gente comemora o “dia internacional dos meninos” no dia das crianças, que  
294 é dia 12. Mas o “dia das meninas” é dia 11. Ele é pouco divulgado. A gente está até  
295 preparando um seminário em Buritizeiro tentando ver se a gente reúne, pelo menos, 100  
296 meninas. Não é fácil juntar 100 meninas. O que essa pesquisa apresenta? Que o trabalho  
297 infantil afeta, em especial, as meninas. São as meninas que têm que aprender a varrer a  
298 casa, lavar as vasilhas, ajudar a lavar as roupas... E as meninas começam a ser “sufocadas”  
299 desde cedo, e isso vai para a vida toda. É nesse processo também de cuidar da casa da  
300 família e da casa da comadre... A comadre que dar a roupa que a filha não usa mais... Esse  
301 círculo vicioso ainda não saiu dele. As meninas são as mais afetadas. São elas que também  
302 passam pelo maior índice de violência sexual. Você trouxe aí esse abuso. Elas também  
303 passam a ser as utilizadas para a primeira experiência dos filhos dos patrões. Isso não é  
304 só lá atrás, não! Isso ainda continua acontecendo. E por fim, trazer também a questão da  
305 participação, enquanto sugestão, do Conselho Tutelar neste evento Simone. Nós temos  
306 conselheiros extremamente despreparados. Eles são eleitos e dão informações um pouco  
307 perigosas para as famílias não no sentido educativo, mas punitivo. Eu queria trazer isso  
308 enquanto contribuição para a gente pensar. E também desse pleno voltar um olhar especial  
309 para as meninas, que são as futuras mulheres violadas. **GEISIANE:** Obrigada Arlete. Nós  
310 vamos encerrar as participações na fala da Cris. Em seguida, eu vou passar para a Simone  
311 para ela fazer as considerações. **CRISTIANE:** Bom dia a todos (as). Fico super satisfeita  
312 em ver um fórum com uma proposta como essa relacionada ao enfrentamento ao uso e  
313 abuso de drogas. Eu trabalhei em dois territórios em CRAS, essa sempre foi uma questão  
314 muito difícil do trabalho do técnico na ponta. Eu acho que dentro das temáticas do território,  
315 talvez o trabalho com a família que tem o uso e o abuso de drogas, e até dentro desses  
316 territórios, é um trabalho muito desafiador. Em 2013 quando eu trabalhei em um CRAS,  
317 aqui em Belo Horizonte, eu tive contato com uma coisa que até então eu só tinha na  
318 televisão. A gente achava que era coisa do filme “Tropa de Elite”, que era o famoso “micro-  
319 ondas.” Isso é muito presente. Para quem não sabe, “micro-ondas” é colocar a pessoa no  
320 pneu e atear fogo. Isso é uma das formas que é utilizada no tráfico mesmo para homicídios.  
321 Isso era muito utilizado dentro do território, e as equipes elas transitavam nesse território.  
322 Eu me lembro de uma vez que teve uma atuação da polícia dentro do território, os técnicos  
323 ficaram presos dentro da casa de moradores porque tinham ido fazer o acompanhamento.  
324 A relação com o tráfico no território para os técnicos da assistência social é muito presente.

325 Ela é muito presente! E saber lidar com isso é uma questão muito complexa! Que envolve  
326 uma série de coisas! Inclusive o próprio técnico ter o conhecimento que ele não faz o papel  
327 da polícia e conseguir distinguir qual que é o papel dele. Eu gostaria de propor a este  
328 Conselho... Eu acho que junto com o Conselho Antidrogas promover algumas  
329 videoconferências do trabalho técnico, sabe? Do trabalho na ponta mesmo! Para os  
330 técnicos que estão dentro dos CRAS e dos CREAS. Eu acho que a gente precisa pensar  
331 nisso, sabe? Pelo menos nessa minha trajetória, eu acho que isso foi o mais desafiador.  
332 Com relação à questão do trabalho infantil... Aliás, do trabalho que já está sendo feito pela  
333 SEDESE com relação a isso... Eu acho que a gente precisa ampliar esse olhar no Estado,  
334 onde nós temos um território rural muito extenso, onde nós temos um território de agricultura  
335 muito extenso... O fomento à agricultura familiar nesse Estado é muito forte! Mas também  
336 nós temos ainda a exploração de crianças e adolescentes nas lavouras. Quem aqui é do  
337 interior sabe que isso o que eu estou falando não é bobagem. Dentro da cidade onde o  
338 Instituto Missionário atua a economia local é o café. Nós atuamos lá com a atividade dos  
339 serviços de convivência para as crianças e adolescentes no período contra turno escolar.  
340 A gente identifica que quando começa a panha do café, os adolescentes desaparecem! E  
341 as crianças lotam! Quando não está na panha de café, os irmãos tomam conta dos  
342 menores. E como às vezes a distância para estar no espaço é grande, a mãe às vezes  
343 prefere deixar em casa com o adolescente. Mas quando o adolescente vai para a panha do  
344 café, a criança aparece lá. Embora tenha uma fiscalização do trabalho, a gente percebe  
345 que isso é presente, e é muito silenciada pela família. Às vezes é quem está relacionado  
346 mesmo com questão da renda e da sobrevivência. Eu acho que a gente precisa pensar em  
347 como a gente vai trabalhar isso na agricultura em Minas Gerais, sabe? Eu acho que a gente  
348 tem que lidar com o trabalho infantil no tráfico, nessas formas domésticas, mas também  
349 temos que pensar na forma da agricultura. Como que nós vamos entrar nesses espaços  
350 privados? Quando a Arlete traz essas formas domésticas, a grande dificuldade de  
351 fiscalização do trabalho doméstico é porque ele acontece em ambiente privado, né? No lar.  
352 No domicílio. Como que a gente lida também com isso na agricultura familiar? Então, eu  
353 acho que essa é uma questão que a gente precisa pensar por se tratar desse Estado e das  
354 características que nós temos. **SIMONE:** Eu quero mais é agradecer a contribuição tão  
355 qualificada dos conselheiros. Com certeza eu vou levar todas as considerações. Eu acho  
356 que quanto mais gente puder participar... Nós temos vagas também para o Conselho  
357 Estadual. A Consola vai colocar aqui para a gente indicar quem vai representar o Conselho  
358 Estadual. Mas além dos conselheiros, pode deixar que eu vou levar todas as sugestões  
359 que os (as) senhores (as) colocaram para quem possam ser convidadas para o nosso  
360 Fórum Intersectorial. Acho também que é bastante pertinente que a gente possa produzir  
361 videoconferências, né? Tem um efeito importante e também uma abrangência no Estado,  
362 não é Cris? Muito obrigada. Agradeço também pela sugestão. Com relação à questão da  
363 judicialização William, a problemática é uma problemática que a gente está discutindo  
364 bastante com o Ministério Público. Eu não sei se a gente pode considerar isso como  
365 judicialização, né? Judicialização, no caso da saúde, é quando o juiz manda comprar o  
366 remédio que não está estabelecido pela tabela do SUS. Ele prioriza no mercado. No nosso  
367 caso, eu acho que o Ministério Público também por falta de rede de proteção, falta de  
368 clareza dos gestores do SUAS... Muitos dos secretários municipais não têm se quer  
369 condição de diálogo com o Ministério Público... Eu acho que a falta da gestão municipal  
370 deixa muito nas mãos dos técnicos a problemática. Eu tenho certeza de que a divulgação  
371 desse protocolo com o Ministério Público é mais uma ferramenta que os profissionais vão  
372 ter para discussão e para interlocução com o Ministério Público e com os próprios  
373 secretários municipais. Então é isso. Eu agradeço a todos. **GEISIANE:** Ok. O nosso  
374 próximo ponto de pauta no informe é da sociedade civil. Eu queria então já pedir para fazê-  
375 lo. Pode? Quero pedir para os conselheiros da sociedade civil que contribuam, caso haja  
376 necessário. Ontem a gente se reuniu às 11h aqui nesse prédio. Conseguimos fazer uma  
377 discussão muito boa e muita interessante com a sociedade civil. O primeiro ponto que a  
378 gente discutiu e que achamos importante publicizar nesse pleno, é que nós discutimos

379 sobre a importância do fortalecimento da sociedade civil, da importância da gente manter  
380 os encontros, manter o nosso diálogo... A gente já tinha pautado no pleno a sugestão de  
381 que a sociedade civil tivesse as manhãs das quintas-feiras para a gente se reunir. Então,  
382 novamente isso foi pautado na nossa reunião. A gente quer reforçar o pedido para que a  
383 gente tenha... Esse pedido a gente já levou para a mesa diretora e para a secretaria  
384 executiva também... De a gente tentar se organizar e a sociedade civil ter a manhã da  
385 quinta-feira, de 09 às 12h, para se reunir, entendendo a importância do diálogo uma vez  
386 que os conselheiros já vêm para a reunião. Seria uma forma de otimizarmos essa vinda e  
387 mantermos esse encontro que a gente acha importante. Sabemos que na quinta-feira, na  
388 parte da manhã, tem a reunião da presidência ampliada, mas fica aí a sugestão da gente  
389 repensar talvez um momento para o encontro dessa mesa, uma vez que são menos  
390 pessoas. Isso a gente já discutiu em outro pleno. A gente achou importante trazer  
391 novamente aqui para o informe para a gente repensar coletivamente. Diante a essa  
392 importância da sociedade civil se reunir, a gente conseguiu pensar ontem, mesmo em  
393 pouco tempo algumas coisas para partilhar. Nós discutimos sobre o nosso próximo pleno  
394 em que vai acontecer a posse dos novos conselheiros para a recomposição deste  
395 Conselho. Inclusive quero confirmar aqui a data, vai ser dia 17, conforme o Isac disse  
396 provavelmente que seria. Então, vai ser dia 17 de novembro o próximo pleno onde os novos  
397 conselheiros tomarão posse. A gente vai ter no ponto de pauta a oportunidade de conhecer  
398 sobre o rito desse processo. A secretaria executiva vai nos esclarecer sobre como vai  
399 acontecer. Mas a gente quer se adiantar, enquanto sociedade civil, e fazer uma proposta  
400 para esse dia. É uma recomposição de maioria da sociedade civil. Por isso, a gente pautou  
401 esse ponto na nossa reunião. Nós queríamos sugerir que nesse dia 17, além da posse que  
402 está prevista para a parte da tarde, que a gente trouxesse, na parte da manhã, um momento  
403 de análise de conjuntura, de diálogo sobre o fortalecimento do controle social e a  
404 importância do papel do conselheiro. Então a gente quer trazer essa proposta para todos  
405 (as), no sentido da gente realizar no dia 17, além da posse, essa proposta informativa de  
406 oficina, de diálogo aberto. Como a nova conselheira Camila trouxe aqui para a gente, é um  
407 momento de perdas, de desafios, de lutas e de resistências. Então, eu acho que nada mais  
408 oportuno a gente acolher os novos conselheiros com um momento de análise e de projeção  
409 do que a gente precisa para se organizar para a nossa luta e para a nossa resistência. E  
410 claro, para os que permanecerão, a gente também acredita que essa oficina seria muito  
411 importante. Outro ponto que a gente discutiu é que a gente acha importante após a  
412 secretaria executiva nos esclarecer sobre o rito até chegarmos a posse, que a gente  
413 também enviasse para os novos conselheiros um e-mail com essas orientações. Às vezes  
414 eles estão lá ansiosos para saber quando tomarão posse, como vai ser... A gente acha  
415 importante que, além deles saberem a data que tomarão posse, eles devem conhecer esse  
416 processo, esse procedimento, esse rito. Eu acho que foi um pouco disso o que a gente  
417 discutiu ontem, além de um debate muito rico sobre a importância da gente se fortalecer  
418 não somente enquanto sociedade civil, mas por meio da sociedade civil fortalecer o  
419 Conselho Estadual de Assistência Social. Quero deixar aberto caso algum conselheiro  
420 quiser acrescentar. Cris. **CRISTIANE:** É só para fortalecer ainda mais o pedido. Nós  
421 precisamos trazer essa discussão. A gente percebe que é importante a gente trazer essa  
422 discussão para dentro da sociedade civil mesmo no sentido de segmento. A gente tem que  
423 fazer essa questão de segmento. Mas para o Conselho como um todo nesse alinhamento  
424 mesmo. Eu não digo alinhamento de concordância. Nós não estamos... A questão aqui não  
425 é nós concordarmos, né? Mas a gente chegar num consenso a partir de uma discussão  
426 entre governo e sociedade civil. Eu acho que a gente precisa trazer isso. É um momento  
427 em que a assistência social está sem posta em xeque, né? Isso é a política inteira! É o  
428 sistema inteiro que está posto em xeque. Eu acho que a gente precisa entender que lugar  
429 que é esse, né? Se nós vamos nos articular para um enfrentamento com relação a isso, ou  
430 como que nós vamos lidar com essas relações internas. Eu acho que a gente precisa  
431 mesmo trabalhar isso. A gente fez uma discussão muito longa ontem com relação a isso.  
432 Estamos todos muito preocupados! Nós acompanhamos esse processo todo, a construção



433 dessa conferência que vem como luta e resistência, mas que resistência é essa? Contra o  
434 quê? Eu acho que isso precisa ser muito estabelecido. Eu acho isso deve ser em um  
435 momento já anterior da posse, porque às vezes o conselheiro eleito pode mudar de ideia,  
436 às vezes ele percebe que esse não é o lugar, né? Então eu acho que é importante a gente  
437 fazer essa discussão. **ÉRICA:** Eu acho que o que fica para a gente enquanto sociedade  
438 civil, a gente até conversou ontem... Eu, particularmente, nunca vi uma sociedade civil tão  
439 respeitada, tão ouvida. Mas também porque é um grupo que se faz respeitar né? É um  
440 grupo que conversa muito, que dialoga muito, que é ouvido... Eu até disse isso ontem na  
441 reunião de comissões. Nunca ninguém sai daqui sem entender o que está acontecendo.  
442 Eu acho extremamente necessário essa análise de conjuntura e desse alinhamento do que  
443 a gente está defendendo, dessa defesa de Sistema Único da Assistência Social mesmo.  
444 Mais tarde a gente vai conversar sobre isso também. O que eu venho sentindo é que,  
445 “quando está tudo caindo, aí cada um quer segurar o seu tijolo.” Está meio assim, né? “Está  
446 um castelo de cartas, aí cada um quer segurar a sua carta. O usuário a sua. O trabalhador  
447 a sua. A entidade a sua. O governo a sua. Se cada um for segurar o seu, a gente não vai  
448 conseguir montar o castelo de novo.” Isso eu ouvi em outro contexto, em outra situação. A  
449 pessoa falou assim “a gente não vai ter outra alternativa. A gente vai ter que construir de  
450 novo, seja política do SUAS, seja a política do SUS, seja a política da educação... Não vai  
451 ter outro jeito. Vamos ter que construir!” E ela até brincou falando “a gente já fez isso uma  
452 vez, deu certo, a gente está aqui. Então, vamos começar de novo.” São dois anos de muito  
453 investimento nosso pessoal, particular, profissional. São várias bandeiras que foram  
454 colocadas. Agora as URCMAS e os Fóruns Regionais estão com uma grande expectativa  
455 com relação ao CEAS. Como a gente já vem de um tempo, a gente viu como que isso  
456 cresceu, o tanto que teve esse investimento dentro do CEAS e o quanto as pessoas querem  
457 ocupar esse espaço. Então também tem tudo isso, tem todo esse investimento e o quanto  
458 isso nos é caro, tanto que a gente precisa tomar cuidado com isso daqui para frente, né?  
459 Mesmo a gente que está saindo. A gente tem essa preocupação e queremos continuar com  
460 esse mesmo alinhamento, conversando, tendo essas mesmas propostas e mantendo da  
461 mesma forma. **GEISIANE:** É isso. Enquanto sociedade civil, a gente agradece o espaço e  
462 atenção. Podemos passar? O próximo informe é do COGEMAS. Gilberto. Fique à vontade  
463 Gilberto. **GILBERTO:** Bom dia a todos (as). A gente tem três informes aqui. O primeiro é  
464 que tem uma audiência pública na comissão de legislação participativa no próximo 25/10,  
465 às 14h, na Câmara dos Deputados. Já que esse momento em que a gente está vivendo a  
466 pauta nacional tomou conta também não só da sociedade civil, dos trabalhadores e de  
467 todos na questão da política de assistência social, o COGEMAS também tem acompanhado  
468 e dedicado o seu tempo nessas pautas a respeito do nosso orçamento para 2018. Então,  
469 quem puder acompanhar e dialogar com que é essa comissão, onde um conjunto de  
470 deputados que participam dela, para que a gente possa também pressionar para a volta  
471 das questões orçamentárias. Tem um pedido do Dep. Fed. Eduardo Barbosa de  
472 recomposição do orçamento. A gente tem acompanhado aí. É importante que outros  
473 também possam aderir. A nossa pressão então é importante para isso. O conjunto do  
474 Colegiado, na próxima semana, está colocando toda a sua atenção e toda a sua energia  
475 nessa audiência que é importante. O outro informe é que nos últimos dias, a partir do dia  
476 28, tem havido grande mobilização em várias cidades e Estado. No dia 28 nós pudemos  
477 apresentar um vídeo do COGEMAS na conferência mostrando a mobilização de gestores  
478 por várias cidades do Estado de Minas. Isso tem sido muito importante para garantir  
479 também um acúmulo de luta nessa hora de retrocesso. A luta ela é um acúmulo, não existe  
480 um ponto final e nem inicial nessa luta. É acumular para a gente vencer essas forças  
481 contrárias ao SUAS que existem hoje no Brasil, e contrárias a classe trabalhadora também.  
482 Eu acho que a luta que está sendo posta aí é contra toda uma classe trabalhadora que  
483 atinge todas as pessoas no nosso país. Tiveram duas mobilizações importantes essa  
484 semana, uma em Pernambuco e a outra em Mato Grosso, que ajuda a gente também a  
485 acumular essa luta. A gente quer poder e colaborar também... Eu não sei se eu posso falar  
486 aqui, sabe Simone... De a gente criar também uma proposta de emenda constitucional. Eu

487 acho que é um movimento onde a gente pode colaborar a partir dessa energia boa que está  
488 vindo dos Estados. O COGEMAS quer atuar de maneira intensa para a gente bloquear esse  
489 avanço neoliberal. Eu acho que não é nem neoliberal, né? É mais do que isso nesse  
490 momento. O COGEMAS quer também poder fortalecer isso. Então, em Pernambuco e Mato  
491 Grosso tiveram duas ações importantes. Eu acho que a ação da nossa conferência foi de  
492 extrema importância. A gente saiu para a rua! Teve volume. Teve gente ligando para mim  
493 lá de Passos porque me viu, sabe? Eu acho que é bacana. Isso também tem uma  
494 repercussão muito importante. A outra questão é que as nossas reuniões acontecem  
495 bimestralmente de maneira descentralizada em regionais. Esse mês era para acontecer na  
496 região metropolitana, mas a gente centrou energia na conferência. A região metropolitana  
497 vai ser repactuada no Colegiado para uma nova data. A próxima reunião nossa, em  
498 novembro, será de maneira ampliada junto com a CIB também. Será no mesmo dia que a  
499 CIB. A nossa energia enquanto COGEMAS está toda voltada para a questão da  
500 recomposição orçamentária. Não só da recomposição, a gente quer uma ampliação que o  
501 próprio CNAS e outros já sinalizaram para a política de assistência social cada vez mais  
502 ampliada. Então é um pouco disso os nossos informes. Simone, a gente também quer  
503 pactuar aqui no pleno o nosso compromisso com essa mobilização na reta final do BPC.  
504 Vão ser cortes sumários mesmo! Não tem aquela coisa de “se não cadastrou, pode voltar  
505 depois. O benefício foi suspenso.” Não, o benefício é cortado, e de pessoas que estão  
506 acamadas, que não têm condição nem de se deslocar da própria casa para ir lá e fazer o  
507 seu recadastramento. A gente precisa fazer um grande movimento tanto para dentro dos  
508 nossos equipamentos: fazer busca ativa, dialogar de maneira que chegue essa convocação  
509 para as pessoas beneficiárias do BPC. Mas também para fora, para que no caso de plano  
510 b do governo federal, aquele que não foi fazer o seu recadastramento possa fazer ainda  
511 em um tempo futuro para que ele não possa ser penalizado. Isso é penalizar a pobreza. A  
512 gente já viu que no Brasil está muito recorrente a penalização e a criminalização dos pobres.  
513 Então a gente quer romper um pouco com isso. São esses os informes, a gente agradece.  
514 Antes de encerrar, quero dizer sobre a mudança de alguns conselheiros. Dado que as  
515 pessoas são novas, a gente não sabe o que a gente vai ganhar, sabe? A gente fica muito  
516 esperançoso com o que a gente vai ganhar. Mas a gente já sabe o que a gente vai perder.  
517 A gente lamenta muito. São todos grandes conselheiros  
518 (as). Eu quero deixar aqui, em nome do COGEMAS, esse sentimento também de perda em  
519 relação aos conselheiros que estão nos deixando. E preparar não só uma boa acolhida  
520 para o dia da posse, mas também um excelente até breve para os conselheiros que estão  
521 indo nesse momento. Então eu agradeço a todos. Eu aprendi com todos! Eu acho que foi  
522 especial a presença de vocês aqui nesse tempo que a gente conviveu. **SIMONE:** Muito  
523 obrigada, conselheiro Gilberto. Bem, todas as considerações colocadas aqui elas voltarão  
524 para as pautas que estão estabelecidas aí para o dia de hoje. Antes de eu passar para a  
525 secretária executiva para ela proceder aos informes da presidência ampliada, eu queria  
526 dizer Gilberto que a sensação que eu tenho com relação à perda sumária do BPC é a  
527 mesma coisa de você praticar um ato de violência contra pessoas estão com as mãos e os  
528 pés amarrados. A pessoa não tem se quer condição de se defender, né? Por isso, nós  
529 temos a obrigação e o dever ético e político de ir atrás dessas pessoas. Eu acho que nessa  
530 reta final nós vamos ter que dar visibilidade ao que está acontecendo. As pessoas não  
531 vocalizam, e se não fosse nós que vocalizarmos... Não por elas, né? Por nós! Vocalizar por  
532 nós, não por elas. Eu vou passar para a Consolação. Gente, a gente vai voltar nos temas  
533 todos. Eles estão todos pautados tá? Consolação. **CONSOLAÇÃO:** A gente fez um extrato  
534 da mesa diretora. A gente tratou de várias correspondências que chegaram; A própria  
535 pauta; A organização; E trazemos para cá. Em relação à plenária de novembro, a sugestão  
536 é que a gente tivesse, na parte da manhã, algum tipo de capacitação, de apresentação. E  
537 aí a própria reunião da sociedade civil já pontuou que poderia ser nessa plenária de  
538 novembro, que seria a plenária de posse. A proposta é não ter comissões. Ser um dia de  
539 reunião. A gente teria na parte da manhã a proposta de trazer esse conteúdo de  
540 nivelamento. E, na parte da tarde, teríamos a posse dos conselheiros. Inclusive a gente já

541 fez o convite para a secretária Rosilene Rocha para que ela pudesse estar com a gente  
542 para proceder a posse dos novos conselheiros. Assim que esse conteúdo de agenda para  
543 a parte da manhã for confirmado aqui na plenária, a gente também vai fazer esse informe.  
544 Também ficou definido na mesa diretora que a gente fizesse o encaminhamento aos novos  
545 conselheiros, dando para eles essa tranquilidade e essas informações já na próxima  
546 semana. Nós tivemos a manifestação do Núcleo de Assistência Social do Cerrado Mineiro.  
547 Foi pedido que fizesse a leitura desse manifesto. Eles encaminharam aqui para o Conselho  
548 Estadual um manifesto sobre o desmonte do SUAS. A manifestação diz: “O Núcleo de  
549 Assistência Social do Cerrado Mineiro e região, por meio dos seus profissionais do serviço  
550 social representados neste espaço deliberativo e democrático que é a 12ª conferência  
551 municipal de assistência social de Monte Carmelo, manifesta contra o desmonte  
552 orquestrado contra o SUAS e a tentativa de anulação de direitos no país. Diante do cenário  
553 brasileiro e suas repercussões no âmbito político, financeiro e social é visível que a política  
554 de assistência social está sofrendo duro golpe nos programas, serviços, projetos, benefícios  
555 e transferência de renda da assistência social, atingindo os trabalhadores, usuários,  
556 entidades da rede socioassistencial e as instâncias de controle e participação social. A  
557 gênese da política pública de assistência social foi a partir da Constituição de 88 que, por  
558 meio de um processo democrático, criou a Lei Orgânica da Assistência Social,  
559 posteriormente, a lei 12.435/2011 que instituiu o SUAS Manifestamos a todos os níveis: I –  
560 projeto de emenda constitucional – PEC 287 - que altera benefício de prestação continuada  
561 quanto à necessidade e valor do benefício; II - Projeto de emenda constitucional 241 –  
562 atualmente PEC 55/2016 – que restringe os gastos públicos por 20 anos e que terá  
563 consequências dolorosas para as políticas de assistência social da saúde, da previdência  
564 e da educação; III – A lei de modernização trabalhista nº 3.467 que altera a CLT; IV –  
565 Desvalorização e precarização dos trabalhadores do SUAS; V – Termos de aceite aos  
566 programas higienistas, assistencialistas e paternalistas para a primeira infância; VI –  
567 Desistência do governo federal no ano de 2017 em corrigir o valor do benefício do Programa  
568 Bolsa Família; VII – Precarização e assistencialismo dos benefícios eventuais da  
569 assistência social; VIII – Novos modelos de gestão, programas, projetos, serviços,  
570 benefícios e transferência de renda que não de acordo com o SUAS e a política de  
571 assistência social; IX – A falta de capacitação continuada e permanente aos conselheiros  
572 e trabalhadores da política de assistência social e não participação na elaboração das leis  
573 orçamentárias. O Núcleo de Assistência Social reitera assim a sua luta ao lado dos  
574 trabalhadores, fazendo valer o nosso projeto ético/político que busca por uma sociedade  
575 com justiça e equidade social. Tempos de dizer não são tempos de esperar. Tempos de  
576 dizer não mais em nosso nome. Se não pode se vestir com os nossos sonhos, não falem  
577 em nosso nome! (Dissidência ou a arte de dissidir/2013).” Aí tem as assinaturas. Além  
578 disso, a gente também tem que verificar aqui a representação do Conselho de quem vai  
579 participar do 1º Fórum Intersetorial Sobre Drogas de Minas Gerais. Isso já foi apresentado  
580 no informe. E o ofício resposta do CMAS/Juiz de Fora. Foi colocada aqui pelo conselheiro  
581 Rodrigo e pela Dayana a situação na plenária de setembro em relação ao retrocesso, a  
582 vinculação da política de assistência social, o repasse dela para as entidades privadas  
583 utilizando inclusive o termo da MROSC... Saiu como deliberação que oficiássemos o  
584 Conselho Municipal para escutar o que ele estava fazendo em relação a essa situação. E  
585 aí recebemos a resposta. Eu vou ler aqui o ofício. Eles encaminham um e-mail para o  
586 Conselho e falam: “O Conselho Municipal de Juiz de Fora, em resposta ao ofício do CEAS,  
587 envia cópia dos encaminhamentos realizados ao senhor prefeito Bruno Siqueira após a  
588 audiência pública realizada em 31 de agosto de 2017 sobre a MROSC constante nesse  
589 ofício.” Aí o ofício encaminhado. “Assunto: encaminhamentos da audiência pública sobre o  
590 marco regulatório da sociedade civil realizada no CMAS/Juiz de Fora. Excelentíssimo  
591 senhor prefeito Bruno Siqueira. O Conselho Municipal de Assistência Social de Juiz Fora  
592 realizou audiência pública sobre o tema: “marco regulatório das organizações da sociedade  
593 civil – MROSC” em 31 de agosto de 2017, às 08h30min, no Auditório I da Casa dos  
594 Conselhos, com o plenário lotado e presença de 130 participantes, principalmente da

595 sociedade civil, representantes de entidades socioassistenciais, trabalhadores da área e  
596 usuários da assistência social. A audiência pública teve os seguintes objetivos: diálogo  
597 sobre a MROSC referente a lei 13.019 e sua alteração; Decreto Municipal e Manual;  
598 Informações sobre previsão orçamentárias e disponibilidade financeira; Apresentação de  
599 estrutura dos editais de chamamento público; Termos de referência; Informações se haverá  
600 ampliação dos serviços e em quais níveis de proteção. Isto é, todas as informações relativas  
601 ao procedimento licitatório, além de esclarecimentos sobre o atendimento dos serviços nas  
602 áreas descobertas do município. Informe que as entidades e demais participantes  
603 manifestaram muita preocupação com o processo de chamamento público a ser proposto  
604 pela Secretaria de Desenvolvimento Social da prefeitura de Juiz de Fora, inclusive com a  
605 possibilidade de entidades de outros municípios do país participarem do chamamento  
606 público e ganharem o processo em detrimento das entidades locais. O Conselho... PARTE  
607 2 **CONSOLAÇÃO:** (...) “Pública será disponibilizada no site do Conselho. Aí menciona o  
608 site. Solicita, por fim, reunião com o excelentíssimo senhor prefeito para conversa sobre o  
609 marco regulatório. Atenciosamente, Osvaldo Luiz Felipe. Presidente do Conselho Municipal  
610 de Assistência Social de Juiz de Fora.” Eles anexam a ata da audiência pública. Em relação  
611 a síntese dos informes da mesa diretora é isso. Solicito então a mesa o encaminhamento  
612 em relação ao convite do Fórum Estadual, se a gente já pode definir a representação aqui.  
613 Obrigada. **SIMONE:** Eu que agradeço Consolação. Tem algum conselheiro que pode  
614 representar o Conselho no Fórum Intersetorial? **VOZ AO FUNDO. SIMONE:** Conselheira  
615 Camila. Então muito obrigada. Nós então terminamos aí os informes do Conselho Estadual.  
616 Agora a gente vai passar para o relato das comissões. Nós vamos começar pela a comissão  
617 de orçamento, que foi coordenada ontem pela nossa vice-presidente, tendo em vista que a  
618 conselheira Isabela saiu do nosso Conselho. Ela está ali na França, em Paris. **VOZ AO**  
619 **FUNDO. SIMONE:** Então, eu vou passar para a nossa vice-presidente, que ontem  
620 coordenou a comissão de orçamento. **GEISIANE:** Ontem na comissão... **VOZ AO FUNDO.**  
621 **GEISIANE:** Ah... Antes de passar para a comissão, a Consola está me lembrando que  
622 tem... Quem Consola? **VOZ AO FUNDO. GEISIANE:** Rodrigo e Silvana? É sobre? **VOZ AO**  
623 **FUNDO. GEISIANE:** Não, não. Então vai lá! Fala Rodrigo. **RODRIGO SILVEIRA:** Eu não  
624 sei se o presidente entendeu o que esse pleno pedi. Com todo respeito ao presidente do  
625 CMAS/Juiz de Fora. Mas em momento nenhum nós falamos a favor de dispensa de  
626 chamamento ou qualquer coisa que o valha, né? Aqui no ofício ele fala: “O CMAS/Juiz de  
627 Fora conclui que, após a audiência pública e os ouvido os participantes, o melhor seria a  
628 dispensa do chamamento público para as entidades socioassistenciais.” Jamais! O que a  
629 gente estava falando aqui foi da questão da tercerização dos CRAS! A gente é contra isso!  
630 Então, ou ele não está entendendo o que ele está dizendo, ou então existe um trocadilho  
631 de palavras para poder criar “uma cortina de fumaça” sobre a situação. Aí na hora que a  
632 gente for ver, já vai ser tarde demais. Eu tenho certeza que os conselheiros têm ciência da  
633 gravidade disso. Não só da atitude exposta aqui no ofício, mas também da gravidade que  
634 é essa tentativa de tercerizar esse equipamento público estatal, como diz as legislações.  
635 Então, eu peço que a gente faça um estudo Consolação, ou o que pode ser feito enquanto  
636 CEAS, né? Se pode oficiá-lo novamente, ou se a gente marca com uma comissão para ir  
637 lá... Não sei! Alguma coisa tem que ser feita com relação ao que está acontecendo em Juiz  
638 de Fora. Já está virando brincadeira! **SILVANA:** Na verdade não é um informe Geise, é  
639 uma solicitação mesmo em relação às convocações. Eu não tenho recebido convocação  
640 da reunião de governo. Eu queria solicitar que fosse feito por e-mail, e não apenas por  
641 whatsapp. É apenas uma solicitação. **GEISIANE:** Ok gente. Rodrigo, nós vamos então  
642 acatar a sua sugestão. Vamos oficializar novamente o Conselho Municipal, e depois passar  
643 par alguma comissão para verificar melhor essa resposta para a gente trazer aqui para o  
644 pleno. **VOZ AO FUNDO. GEISIANE:** Ótimo. E a Silvana trouxe aqui a questão das  
645 convocações. Eu tenho certeza de que são para as reuniões do governo, né? Então está  
646 registrado para terem maior atenção com relação a essas convocações. Passando para a  
647 nossa pauta relativa aos pontos de deliberação das comissões temáticas. Ontem a gente  
648 se reuniu na comissão de orçamento e discutimos dois pontos que vão ser aqui

649 apresentado, inclusive eles serão apresentados pelo César. O César também está  
650 chegando. Ontem foi o dia de boas-vindas. E hoje também vai ser César aqui no nosso  
651 pleno. Eu vou passar para você se apresentar. Você também vai apresentar para a gente  
652 o que discutimos ontem. Ontem nós discutimos os pontos: demonstrativo de prestação de  
653 contas do governo federal de 2017; Proposta da lei orçamentária para 2018. O César vai  
654 compor este Conselho junto conosco. Já quero mais uma vez desejar boas-vindas. Espero  
655 que este pleno o acolha com muito carinho. Tenho certeza de que ele vai trazer muitas  
656 contribuições para todos nós. Então, mais uma vez, seja bem-vindo César. Eu vou passar  
657 a palavra para você se apresentar e também apresentar os temas que discutimos ontem  
658 para todos nós conselheiros. **CÉSAR:** Bom dia á todos. Eu sou o César. Sou técnico da  
659 SEDESE na área de planejamento. Estou assumindo a superintendência do FEAS. A  
660 Isabela está saindo. Ontem a gente apresentou a proposta orçamentária para 2018 em  
661 relação ao Fundo. É bom destacar que a gente tem na proposta orçamentária: R\$ 82  
662 milhões disponíveis para o Fundo; Tem os recursos ordinários que são R\$ 470 mil; A taxa  
663 de expediente é R\$ 74 mil; Transferência do recurso da União vinculado a assistência social  
664 é de R\$ 5 milhões. A gente teve um corte de 36% em relação ao ano passado; O recurso  
665 do Fundo de Erradicação da Miséria é no valor de R\$ 76 milhões, aproximadamente 7% a  
666 menos que o ano passado. Descendo por ações, a gente tem os programas relacionados  
667 ao Fundo: Qualifica SUAS... VOZ AO FUNDO. **CÉSAR:** Não, pode ser aqui mesmo, está  
668 bom. No Qualifica SUAS a gente tem duas ações, uma ação destinada a capacitação e  
669 uma ação destinada a vigilância: apoio técnico aos municípios. Esses são os valores da  
670 proposta orçamentária para 2018 com a distribuição dos limites disponibilizados. A gente  
671 gostaria de destacar que a gente tem a garantia de um curso da proteção especial no  
672 orçamento do Qualifica SUAS. Pode passar. No Programa de Apoio Ao Controle Social E  
673 Gestão Compartilhada do SUAS a gente tem ação de manutenção do CEAS que, neste  
674 ano de 2017, a gente teve a realização da conferência. Então, a ação para 2018 tem o valor  
675 de R\$ 1 milhão a menos, porque em 2018 não vai ter conferência. A outra ação é a  
676 operacionalização da gestão compartilhada participativa do SUAS. A gente gostaria de  
677 solicitar um reforço junto ao processo orçamentário lá na Assembléia para que sejam  
678 implementados os 21 Fóruns Regionais de Trabalhadores e Usuários como principal  
679 deliberação da 12ª conferência. No Programa de Oferta de Proteção Social a gente tem o  
680 Piso Mineiro de Assistência Social Fixo. Na proposta orçamentária de 2018 a gente está  
681 garantindo duas parcelas. No Piso Variável a gente um maior corte em relação a 2017. A  
682 gente está estudando a proposta de remanejar dentro do próprio orçamento na Assembléia  
683 para conseguir a cobertura da rede instalada na série histórica e nos serviços de residência  
684 inclusiva. Ali na ação do CREAS a gente tem a previsão de manutenção de cinco CREAS  
685 regionais. A gente tem implantados dois CREAS Regionais. A previsão é implantar dois até  
686 o final deste ano e mais um até o ano que vem. Tem o cofinanciamento de quatro CREAS  
687 municipais, implantação de três serviços de acolhimento em família acolhedora e um  
688 serviço de acolhimento para adultos e famílias na região de Belo Horizonte. A estruturação  
689 da rede socioassistencial privada e pública no orçamento de 2017 estava vinculado esse  
690 programa. Para 2018, a gente propôs a criação de um novo programa chamado “Rede  
691 Cuidar”, que já é lei e já tem os critérios de partilha já definidos com a proposta de R\$ 10  
692 milhões para o atendimento e 333 entidades. Pode descer. Aí é o orçamento do Rede  
693 Cuidar. A gente já tem a declaração da Secretaria da Fazenda disponibilizando os R\$10  
694 milhões para o ano que vem, apesar de que não está na proposta orçamentária até o  
695 momento. O Rompimento da Trajetória Infracional dos Adolescentes no Estado é um  
696 programa vinculado a Secretaria de Estado de Segurança Pública. Tem uma ação sob  
697 responsabilidade da SEDESE: estruturação da política de atendimento a medidas em meio  
698 aberto. A gente optou para que ela esteja no programa de segurança pública e não esteja  
699 em um programa específico da SEDESE, para que não seja uma ação fragmentada no  
700 orçamento. Aí como encaminhamento á plenária... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Obrigada  
701 César. Antes de a gente abrir, eu vou trazer o encaminhamento gerado pela comissão para  
702 este pleno. Primeiro a gente pensou que, tendo em vista que no dia 31 desse mês vai

703 acontecer a reunião na Assembléia Legislativa, e até tendo em vista a experiência positiva  
704 e bem sucedida que tivemos no ano passado com relação a nossa incidência e a nossa  
705 participação lá na Assembléia para fortalecer o orçamento, a gente pensou trazer também  
706 como experiência a formação de uma comissão para a gente também levar as nossas  
707 questões para essa suplementação na Assembléia Legislativa. Tendo em vista que a  
708 reunião na Assembléia é no dia 31, a proposta é que a gente monte uma comissão. Na  
709 verdade, nós já montamos uma prévia de comissão, que é aberta para sugestões, para a  
710 gente se reunir com o Dep. André Quintão também nos moldes que fizemos no ano  
711 passado. Então, para se reunir com ele, a gente conseguiu a agenda no dia 30/10. A  
712 princípio, compõe essa comissão: a presidente Simone Albuquerque, a conselheira  
713 Cristiane Felipe, o conselheiro César, eu Geisiane e a Sandra Barbosa. Também foi  
714 sugerido ontem na nossa comissão um representante de usuário e um representante de  
715 trabalhadores, tendo em vista a proposta que fizemos de solicitação de suplementação de  
716 mais de R\$400 mil nos recursos para o fortalecimento desses Fóruns: Fóruns de Usuários,  
717 Fóruns de Trabalhadores e os Fóruns das URCMAS. A gente já abre aqui, por favor, para  
718 que um representante de trabalhadores e um representante de usuários componham essa  
719 comissão junto conosco, além de convidarmos aí um representante do Fórum Estadual dos  
720 Trabalhadores do SUAS e também da região metropolitana e do COGEMAS. Antes do  
721 demonstrativo, tem a proposta de resolução. Mas antes, eu queria abrir para contribuições,  
722 perguntas... E também, por favor, que se manifeste um representante de usuário e um  
723 representante de trabalhador para compor junto conosco essa comissão para a gente fazer  
724 primeiro uma reunião com Dep. André Quintão para a gente alinhar e pensar qual que é a  
725 melhor forma, tendo em vista que a reunião na Assembléia Legislativa acontecerá no dia  
726 31. Aberto. Pode falar, por favor, Isac. **ISAC:** Eu gostaria de participar da comissão, se os  
727 outros concordarem. **GEISIANE:** Ótimo. **ISAC:** Está bem? **RODRIGO SILVEIRA:** Geise,  
728 qual que é o horário da reunião? **GEISIANE:** Oi? **RODRIGO SILVEIRA:** O horário da  
729 reunião. **GEISIANE:** Não está definido ainda o horário Rodrigo. **VOZ AO FUNDO.**  
730 **GEISIANE:** Dia 31 o dia inteiro. **RODRIGO SILVEIRA:** Ah, tá. **GEISIANE:** Dia 30 que não  
731 está definido o horário com o deputado. **RODRIGO:** É possível a gente abrir para um  
732 conselheiro representante de trabalhador que ainda não tomou posse? **VOZ AO FUNDO.**  
733 **RODRIGO SILVEIRA:** Eu represento o fórum. **CRISTIANE:** Eu acho que se representa o  
734 Fórum dos Trabalhadores ou alguma organização de trabalhadores, eu acho que não tem  
735 nenhum problema, né? Não vai representando o Conselho, mas vai representando os  
736 trabalhadores do Estado. Eu acho legítimo. **GEISIANE:** Sim, problema nenhum Rodrigo.  
737 **RODRIGO:** É porque eu já justifico a minha ausência por questão de trabalho tá? **ÉRICA:**  
738 Eu também não posso porque eu vou estar em um congresso. Mas a gente está vendo no  
739 grupo de coordenação do FET se tem alguma pessoa que pode participar. Eu acredito que  
740 é extremamente importante. Ontem a gente teve reunião do FET e estamos com alguns  
741 encaminhamentos. Isso vai realmente ser importante para a gente “costurar” isso tudo o  
742 que a gente está propondo enquanto fórum. **GEISIANE:** Ok. O Isac. Está aprovado por  
743 esse pleno, correto? O Isac então representa nessa comissão os usuários. Os  
744 trabalhadores indicarão o nome para a secretaria executiva. Peço que sejam rápidos com  
745 essa indicação. É importante até para facilitar a nossa comunicação. O COGEMAS... Vocês  
746 que estão aqui têm disponibilidade? Ou vão também indicar um nome? **VOZ AO FUNDO.**  
747 **GEISIANE:** Vai indicar? **VOZ AO FUNDO.** **GEISIANE:** Vai indicar? Ou ela... **VOZ AO**  
748 **FUNDO.** **GEISIANE:** Ah, sim. **VOZ AO FUNDO.** **GEISIANE:** Está bom. A Ivone, do  
749 COGEMAS. Pode colocar aí, por favor. Vamos esperar então os trabalhadores em relação  
750 à indicação de nomes para compor essa comissão tão importante, tendo em vista as nossas  
751 propostas e a nossa principal deliberação de conferência. **VOZ AO FUNDO.** **GEISIANE:**  
752 Você pega o microfone Ivone? **IVONE:** Se o Gilberto pudesse participar... Porque eu tenho  
753 uma capacitação em Cordisburgo dia 31. Eu acho que não vou estar aqui, está bom?  
754 **GEISIANE:** Sem problema Ivone. A gente deixa em aberto aqui para vocês também  
755 comunicarem a indicação do COGEMAS á secretaria executiva. Eu vou fazer a leitura da  
756 proposta de resolução que dispõe sobre o demonstrativo físico/financeiro de 2016

757 apresentado no SUASWEB da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social –  
758 SEDESE. O Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais – CEAS/MG, no uso  
759 de suas atribuições conferidas pelo Art. 13 da lei estadual nº 12.262 de 23 de julho de 1996,  
760 pela LOAS e pela NOBSUAS/ 2012 e, considerando que o demonstrativo físico/financeiro  
761 é um extrato das prestações de contas já apreciadas e aprovadas pelo CEAS/MG, conforme  
762 as resoluções 568/2016... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** É a primeira. É verdade. A do  
763 demonstrativo ainda não foi apresentada. É a resolução 616/2017 que dispõe sobre a  
764 proposta orçamentária do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS referente ao  
765 exercício de 2018. Desculpa gente! Essa que é a proposta de resolução da apresentação  
766 que o César acabou de fazer. O Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais-  
767 CEAS/MG, no uso de suas atribuições conferidas pela lei estadual nº 12.262 de 23 de julho  
768 de 1996, pelo regimento interno deste e pela NOBSUAS/2012 e, considerando a  
769 deliberação da 227ª plenária ordinária realizada no dia 20 de outubro de 2017, resolve: Art.  
770 1º Aprovar a proposta orçamentária do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS  
771 referente ao exercício de 2018, anexa. Art. 2º O Conselho Estadual de Assistência Social  
772 recomenda que sejam assegurados no orçamento para o exercício de 2018: I – a  
773 manutenção dos recursos da rede instalada para a execução dos serviços continuados; II -  
774 a manutenção dos recursos que forem pactuados na CIB e deliberados pelo CEAS para a  
775 estruturação da política de atendimento as medidas em meio aberto; III – a manutenção  
776 dos recursos para operacionalização da gestão compartilhada e participativa do SUAS por  
777 meio da instalação e manutenção dos Fóruns Regionais deliberados na 12ª conferência  
778 estadual de assistência social. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Tem um destaque aí. Eu parei  
779 no III correto? IV – liberação dos recursos de no mínimo R\$ 10 milhões provenientes da  
780 Loteria Mineira para a execução do Programa Rede Cuidar, conforme declarado pelo  
781 presidente do Conselho de Administração da Loteria do Estado de Minas Gerais cujo  
782 documento foi apresentado na reunião da comissão de orçamento e financiamento do  
783 CEAS em 19 de outubro de 2017. Parágrafo único: As recomendações visam garantir a  
784 execução dos serviços continuados, o fortalecimento da rede de proteção socioassistencial  
785 e o aprimoramento da gestão do SUAS no Estado de Minas Gerais. Art. 3º Esta resolução  
786 entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, 20 de outubro de 2017. Simone  
787 Aparecida Albuquerque, presidente do Conselho Estadual de Assistência Social. Simone.  
788 **SIMONE:** É só para corrigir ali. No caso dos Fóruns Regionais de Trabalhadores, Usuários  
789 e Conselhos, a recomendação é de mais aporte, né? Aportar o orçamento, e não de  
790 manutenção. É isso o que queria chamar a atenção da discussão que a gente fez ontem.  
791 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Foi o que a gente discutiu. Ficaria: “O Conselho Estadual de  
792 Assistência Social recomendam que sejam assegurados no orçamento para 2018: III –  
793 manutenção dos recursos para a operacionalização da gestão compartilhada e participativa  
794 no Sistema Único de Assistência Social e maior aporte orçamentário para instalação dos  
795 Fóruns Regionais deliberados na 12ª conferência estadual de assistência social.” **SIMONE:**  
796 O William me fez uma pergunta aqui, mas eu vou responder para todos. Com essa  
797 recomendação do Conselho em mãos nós vamos ter que fazer as contas, né? Nós não  
798 fizemos ainda o cálculo e a proposta. Quando a gente vai para a discussão da revisão do  
799 PPAG, a gente tem que levar a memória de cálculo. Então, agora nós vamos pegar essa  
800 recomendação, se vocês aprovarem aqui, e vamos fazer os cálculos, para que essa  
801 comissão tenha condições de fazer o cálculo dela na Assembléia. Senão, realmente, fica  
802 só uma... Né? Nós temos ainda essa tarefa para a gente fazer. **GEISIANE:** Ok? A gente só  
803 acrescentou ali a manutenção. O inc. III ficou: “manutenção dos recursos para a  
804 operacionalização da gestão compartilhada e participativa do Sistema Único de Assistência  
805 Social e maior aporte orçamentário para instalação e manutenção dos Fóruns Regionais  
806 deliberados na 12ª conferência estadual de assistência social.” Eu acho que ficou mais  
807 completo. Sem mais destaques, então eu coloco para votação. Por favor, os conselheiros  
808 titulares com os seus crachás amarelos. Aqueles que se manifestam a favor, por favor,  
809 levantem o crachá. Podem abaixar. Contrários. Abstenções. Então, por unanimidade, está  
810 aprovada a resolução 611/2017. Obrigada. Eu passo a palavra para a Simone, que vai

811 apresentar para a gente proposta da lei orçamentária para 2018. Ó, desculpa! O  
812 demonstrativo. **SIMONE:** Só lembrando ao Conselho que o demonstrativo é a forma de  
813 prestação de contas do Conselho Estadual para o MDS. O prazo encerra dia 30 de outubro  
814 para Estados e Municípios. Então, nós discutimos ontem na comissão de orçamento o  
815 demonstrativo. Lembrando aos senhores que recebemos recursos do governo federal do  
816 IGD SUAS e do IGD Bolsa e recebemos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil  
817 para o cofinanciamento da média complexidade. Nós migramos para as contas novas dos  
818 blocos de financiamento da proteção básica, proteção especial, IGD Bolsa e IGD SUAS  
819 todas as contas antigas que existiam no Fundo Estadual de Assistência Social. Contas  
820 antigas mesmo! Algumas contas do tempo ainda que a assistência social executava creche,  
821 e essa execução era feita pela SEDESE... Tinham contas antigas e recursos parados por  
822 receio de gasto. Muitos gestores tinham receio de gastar de tão antigos que eram esses  
823 recursos. Com a mudança para o bloco de financiamento... Lembrando que no bloco de  
824 financiamento os recursos da básica só podem ser gastos em qualquer serviço da básica,  
825 e os da especial podem ser gastos em qualquer serviço da especial, da média e da alta  
826 complexidade. E o que aconteceu? Aconteceram duas coisas em 2015 que impactaram no  
827 nosso planejamento. A reprogramação do saldo foi feita por este Conselho em 2015, então  
828 nós começamos a gastar os saldos e os recursos que nós recebemos no ano passado e  
829 este ano. Lembrando que este ano foi o ano em que a gente menos recebeu recurso do  
830 governo federal. Todos os senhores sabem que a gente está recendo o que recebe de  
831 forma muito espaçada. E o que aconteceu então? Duas coisas que impactaram no nosso  
832 planejamento. Primeiro, o Ministério, infelizmente, na hora que ele foi regulamentar os  
833 blocos de financiamentos, ele retirou da proteção básica os programas: ACESSUAS  
834 Trabalho, Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil, BPC na Escola... E o que a gente  
835 fez com a reprogramação? Nós pegamos os saldos que a gente tinha da proteção básica  
836 para gastar com a proteção básica. O Ministério, além de ter feito uma portaria tirando os  
837 programas do bloco da proteção básica, ele também começou um debate com a SEDESE  
838 dizendo que os governos estaduais não têm programática de proteção básica e que isso é  
839 função só de município. Apesar de todo o nosso argumento de que o Estado tem o papel  
840 sim de apoio técnico, de vigilância, de capacitação na proteção básica, nós tivemos um  
841 debate grande. Ao final do debate, nós recebemos uma carta do Fundo Nacional dizendo  
842 que, ou a gente deveria devolver o recurso, ou eles iriam fazer tomada de conta especial.  
843 Então, nós achamos melhor, apesar de achar um absurdo... Mas tivemos que devolver.  
844 Voltar ao tempo da devolução de recursos como se a gente não estivesse em um período  
845 de recursos regulares e automáticos mais. Então, nós tivemos que devolver esse recurso.  
846 Essa foi uma questão colocada. No demonstrativo também nós ainda temos recursos de  
847 2016 em 2017, porque nós não finalizamos ainda... Quer dizer, no caso do Capacita SUAS,  
848 nós finalizamos no final de setembro, foi o nosso último curso. Então, nós estamos ainda  
849 processando o pagamento das instituições de ensino superior. E, no caos do Programa de  
850 Erradicação do Trabalho Infantil, nós ainda estamos executando. Uma parte da execução  
851 do reprogramado vai acontecer até dezembro, e outra parte nós ainda vamos executar até  
852 o ano que vem. De modo geral, foi essa a discussão do demonstrativo da prestação de  
853 contas do ano passado para este ano. Tem uma parte no demonstrativo, para quem não  
854 sabe que, o gestor pode escrever para o Ministério. Nessa parte a gente fez uma  
855 observação para o Fundo Nacional de que tem uma diferença no nosso cálculo do governo  
856 do Estado com o cálculo que o Fundo Nacional faz. Ele é pequeno, mas para não dar  
857 problema para nós, a gente resolveu destacar. Essa foi a discussão do demonstrativo que  
858 nós fizemos ontem na comissão de orçamento. **GEISIANE:** Alguma inscrição? Alguma  
859 dúvida? Podia colocar, por favor, a indicação da comissão. É pela aprovação do  
860 demonstrativo da prestação de contas. Eu vou fazer a leitura da resolução. Agora sim é  
861 essa a resolução! Resolução 612/2017. Dispõe sobre o demonstrativo físico/financeiro de  
862 2016 apresentado no Sistema SUASWEB da SEDESE. O Conselho Estadual de  
863 Assistência Social de Minas Gerais – CEAS/MG, no uso de suas atribuições conferidas pelo  
864 Art. 13 da lei estadual nº 12.262 de 23 de julho de 1996, pela Lei Orgânica de Assistência



865 Social – LOAS e pela Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social  
866 de 2012 – NOBSUAS/2012 e, considerando que o demonstrativo físico/financeiro é um  
867 extrato das prestações de contas já apreciadas e aprovadas pelo CEAS, conforme as  
868 resoluções 568/2016, 577/2016 e 588/2017; Considerando a deliberação da 227ª plenária  
869 ordinária do CEAS ocorrida no dia 20 de outubro de 2017, resolve: Art. 1º Fica aprovado o  
870 demonstrativo físico/financeiro do Estado de Minas Gerais referente ao exercício de 2016  
871 disposto no Sistema SUASWEB. Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua  
872 publicação. Belo Horizonte, 20 de outubro de 2017. Simone Aparecida Albuquerque,  
873 presidente do Conselho Estadual de Assistência Social. Em votação. Os conselheiros  
874 titulares que se manifestem a favor da proposta da resolução levantem o crachá, por favor.  
875 Podem abaixar. Contrários. Abstenções. Então, também por unanimidade está aprovada a  
876 resolução 612/2017 sobre o demonstrativo físico/financeiro de 2016. Obrigada a todos pela  
877 atenção. A gente encerra os pontos da comissão de orçamento e financiamento. Comissão  
878 de política. A Marta que vai fazer a apresentação para a gente? Marta fique a vontade.  
879 **MARTA SILVA:** Obrigada. Bom dia á todos (as). A comissão de política ontem recuperou  
880 vários pontos que ela já vinha trabalhando no planejamento do ano de 2017. Nós  
881 concluímos o encaminhamento de todos os pontos que ainda encareciam de  
882 encaminhamento da comissão. O primeiro dele que a gente está trazendo para relato dessa  
883 plenária é a minuta de resolução do CEDCA nº 56/2017. A gente já fez uma discussão aqui  
884 no pleno deste Conselho. E como encaminhamento deste Conselho, foi de que a gente  
885 realizasse uma oficina conjunta com o CEDCA para discutir alguns pontos que ainda dessa  
886 minuta de resolução para modificar. A resolução é com relação ao parâmetro de  
887 funcionamento de acolhimento institucional familiar de criança e adolescente. A secretaria  
888 executiva fez os encaminhamentos deliberados em plenária, e encaminhamos para o  
889 CEDCA. Essa pauta ficou postergada para depois que discutimos a resolução conjunta em  
890 que a gente aprovou o Plano Estadual de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. De  
891 qualquer forma, nós entendemos e estamos encaminhando a sugestão da mesa diretora  
892 para que a gente já propusesse uma data. Encaminharíamos para o CEDCA um ofício com  
893 proposta de data já estabelecendo isso e já dando início aos convites dos participantes que  
894 esse Conselho sugeriu como sendo importantes para compor essa oficina. A proposta da  
895 comissão é que essa oficina aconteça no dia 16 de novembro, portanto, um dia antes da  
896 plenária que vai ser no dia 17. A gente oportunizaria que essa atual gestão fechasse o  
897 processo de discussão em relação à oficina, e no dia 17 fizesse a transição dos novos  
898 membros da sociedade civil. Por isso que a gente elegeu essa data. A proposta da  
899 comissão é que o ofício seja encaminhado para o CEDCA indicando essa data e as pessoas  
900 a serem convidadas e que a gente já comece a tomar as providências para a realização da  
901 oficina. O segundo ponto de pauta é sobre a retomada da discussão conjunta com a  
902 comissão de política e a comissão de normas sobre a revisão da resolução do CEAS em  
903 relação aos benefícios eventuais. A gente estava aguardando a conclusão de uma proposta  
904 que a comissão já tinha com a SEDESE de uma agenda comum para discussão dos  
905 benefícios eventuais. A comissão já está propondo que esse trabalho dê continuidade e  
906 que a oficina sobre os benefícios eventuais aconteça em dezembro, no dia da reunião da  
907 comissão agendado para o dia 14 de dezembro. Aí a gente tomaria o tempo da comissão  
908 trabalhando essa oficina para a revisão da resolução do CEAS com relação aos benefícios  
909 eventuais. O outro ponto discutido na comissão foram três denúncias em relação a  
910 municípios. A gente já fez alguns encaminhamentos, tivemos respostas e a comissão fez  
911 uma análise para fazer os encaminhamentos finais com relação às denúncias. Uma é uma  
912 denúncia do município de Bueno Brandão. A gente tinha identificado que uma vereadora  
913 acumulava cargos e também trabalhava como vereadora e servidora. Ela trabalhava no  
914 Bolsa Família. Tinham denúncias não só do acúmulo, mas de algumas irregularidades. A  
915 gente fez encaminhamentos ao longo desse ano tentando encaminhar a questão. Tivemos  
916 resposta do município de que a pessoa já tinha sido afastada das funções que ela exercia  
917 na prefeitura, portanto, isso tinha sido atendida a recomendação do Conselho. No entanto,  
918 a gente entendeu que ainda ficou pendente o Conselho Municipal fazer a apuração sobre

919 os cadastros dos beneficiários do BPC. Pedimos ao Conselho Municipal retomasse essa  
920 questão e fizesse uma apuração por causa da responsabilidade do Conselho em relação  
921 ao controle social do Bolsa Família. Então nós vamos mandar de novo o ofício. O outro é  
922 com relação a Santos Dumont. Há algum tempo a gente vem analisando as várias  
923 denúncias que chegaram. A gente teve que tratar com mais minúcias as respostas. Uma  
924 questão era com relação presidência do Conselho, questionamento de recondução de  
925 Conselhos. A gente entendeu que a gente acataria uma recomendação do Ministério  
926 Público, porque o Ministério Público fez uma análise sobre isso. A questão da recondução  
927 da presidência do Conselho a gente achou que já estava de certa forma superada. Mas a  
928 gente ainda tinha algumas pendências com relação ao gestor informar sobre o  
929 cofinanciamento do Fundo Nacional, se os recursos tinham sido aplicados com relação ao  
930 que era previsto... E também dar conhecimento a pessoa que era conselheira da decisão  
931 do Ministério Público. Esse Conselho então não tinha mais sobre o que manifestar. Mas  
932 também de orientar não com relação à presidência, mas com relação à vaga de usuários  
933 ocupada no Conselho Municipal no entendimento que a lei colocava e a discordância de  
934 interpretação em relação à resolução do CNAS. Então nós encaminharemos para os  
935 municípios sobre as orientações na resolução do CNAS que estabelece e caracteriza os  
936 usuários da política para que eles considerem nos próximos editais e na legislação do  
937 município também. A outra denúncia é com relação ao município de Itamarandiba com  
938 relação a um edital de concurso, dizendo que havia pessoas ainda para ser chamadas e  
939 que isso não havia acontecido. O encaminhamento da comissão é dar conhecimento ao  
940 Conselho Municipal, pedir que ele consulte... Pedir que ele nos envie a resposta, porque  
941 ele ficou de nos encaminhar uma resposta do procurador do município que tinha se  
942 manifestado sobre esse aspecto. Nós vamos reiterar que isso ainda não foi encaminhado.  
943 Mas nós também dar ciência para este Conselho que a gente recomendou aos  
944 trabalhadores que se vissem feridos em seus direitos com relação à posse no concurso,  
945 que eles adotassem as medidas junto ao Ministério Público para fazer valer o seu direito de  
946 posse. Foi esse o encaminhamento que a comissão está trazendo. E por fim, o último ponto  
947 do trabalho da comissão, é sobre a proposta da construção de um caderno em relação às  
948 grandes questões que a comissão tem recebido e este Conselho com relação aos  
949 trabalhadores do SUAS. A gente já uma discussão com as pessoas que trouxeram algumas  
950 informações ponderações sobre a forma de construção desse caderno. Já discutimos  
951 algumas questões e eixos com esses colaboradores sobre o que deve integrar o caderno.  
952 Ontem a gente incorporou uma discussão que a conselheira Érica trouxe de que o FET  
953 SUAS também poderia ajudar e contribuir na discussão deste caderno com o Conselho  
954 Estadual. A gente achou interessante! Até porque a gente entende que este caderno pode  
955 ser disseminado para os Fóruns Regionais de Trabalhadores inclusive criados em  
956 deliberação das conferências regionais. Mas só que a gente vai ter que postergar isso como  
957 um trabalho da comissão para 2018 porque a gente está com duas agendas e duas oficinas  
958 para acontecerem. A gente concorda da comissão e o FET SUAS estarem discutindo o  
959 conteúdo do caderno e o que for premente para a gente então rever o conteúdo e a  
960 proposta. Esse é o relato da comissão em relação à discussão que a gente teve ontem.  
961 **GEISIANE:** Teve alguma inscrição? Está aberto. **WILLIAM:** Gente, como eu estou no  
962 último... Como eu não vou para o próximo pleito do CEAS, eu gostaria de deixar uma  
963 sugestão aqui em relação a esse assunto de arbitrariedade que acontecem nessas cidades.  
964 Aqui isso também acontece, mas nas cidades pequenas isso é mais nítido igual a isso que  
965 foi apontado pela comissão. A gente percebe que muito dos trabalhadores estão bastante  
966 sem proteção de várias questões impostas pelos os seus gestores. Isso vai desde o assédio  
967 moral, a contratação de pessoas inadequadas, composição inadequada nos Conselhos...  
968 Eu vi a notícia... Parece que lá em Betim tem representação no Conselho de vereadores.  
969 Então começa por aí, né? E por isso que foi apresentado aqui agora também Eu acho que  
970 a gente precisa levantar essa bandeira aqui nesse Conselho, gente. A gente tem que definir  
971 estratégias de atuação e combate a essas questões. Talvez seja o momento interessante  
972 no ano que vem, já que a gente está fomentando inclusive os recursos do orçamento á

973 instituição de Fóruns Regionais de Trabalhadores, Usuários e das URCMAS. Eu acho que  
974 isso é uma força que a gente pode aproveitar e tentar elaborar um planejamento estratégico  
975 para o combate as essas questões. Como que seria feito isso? Eu não consigo pensar aqui  
976 agora. Mas talvez a instituição de seminários, de mesas... Sei lá! De alguns eventos  
977 relacionados ao tema, né? Que possa ser executado no ano que vem. É uma sugestão que  
978 eu dou para o grupo aqui. Talvez isso possa ser viabilizado. **GEISIANE:** Ok? Não temos  
979 mais inscrições. Alguém da comissão quer falar? Ou podemos... Ok. Nós temos que  
980 aprovar os encaminhamentos dessa comissão. Eu peço, por favor, que os conselheiros  
981 titulares se manifestem. Os favoráveis levantem, por favor, os seus crachás. Pode abaixar.  
982 Contrários. Abstenções. Ficam aprovadas, por unanimidade, as deliberações da comissão  
983 de política. Obrigada. Comissão de normas. Fique a vontade Joseane. **JOSEANE:** Bom  
984 dia. Os temas que foram deliberados ontem é algo que a gente já vem tratando aqui desde  
985 o início do ano passado. Foi solicitada uma reunião com CEAS por um grupo de areeiros  
986 do município de Laranjal atingido pela UHE Barra de Braúna. Esse assunto aqui já é a  
987 situação daquela família lá: da mãe que está morando no quintal do filho, debaixo da lona.  
988 Os filhos que estão solicitando... Jogam a responsabilidade da mãe para a empresa. A  
989 empresa já cumpriu com todo o seu papel no que ela tinha que cumprir com essa família.  
990 Ela ressarciu tudo a família enquanto moradia, devolução de dinheiro... Ela já amparou a  
991 família na forma que tinha que ser amparada. O retorno do empreendedor da Brookfield foi  
992 no dia 18/07/2017. Eles falam que, embora tenham avaliado as situações, entenderam que  
993 tais leis carecem de legitimidade jurídica. Sobre a situação da senhora Graciane e Itamar,  
994 informaram que não constituem falhas ou omissão no processo de indenização pela  
995 implantação do empreendimento. O retorno do CMAS/Laranjal foi no dia 08/08/2017. Vale  
996 esclarecer que no ofício do CMAS informava a situação constatada pelo o CEAS. Durante  
997 a visita técnica, a senhora Graciane que reside em uma casa de lona e do seu filho Itamar  
998 que reside no vestiário do campo de futebol da comunidade de Nova Ponte, segundo consta  
999 no ofício do CRAS/Laranjal nº 39/2017 de 08/08/2017, o relato da visita realizada pela  
1000 assistente social e psicóloga do CRAS descreve as entrevistas que se realizou  
1001 individualmente com a mãe e com os filhos em suas residências. Porém, a mãe foi  
1002 acompanhada durante as entrevistas pelo o seu outro filho Geová. Na conclusão dos dois  
1003 relatos, não há encaminhamentos. Eles perceberam que se encontram em uma situação  
1004 de vulnerabilidade tanto socioeconômica, quanto psicologicamente. Vale destacar no relato  
1005 individual da senhora Graciane que quer a casa foi comprometida pela Brascan, porém  
1006 essa casa já foi entregue. Ela já reside nela, e vendeu conforme informações anteriores  
1007 nesse processo. Ainda, o seu outro filho Geová frisou que, o responsável pela mãe estar  
1008 nessa situação é a Brascan, pois tirou ela da casa dela e não cumpriu com o combinado.  
1009 Ou seja, ela fica sempre jogando a responsabilidade para a empresa. Sobre o senhor  
1010 Itamar, ele também durante a sua entrevista direcionou a culpa da situação á empresa.  
1011 Destaca-se também na entrevista as informações que a comissão de atingidos da UHE  
1012 Barra de Braúna. Ela solicitou a inclusão do mesmo no cadastro de atingidos, o qual foi  
1013 negado pela assistente social Júlia. Sendo assim, os pescadores da comunidade  
1014 autorizaram que Itamar e a sua família morasse no vestiário do campo. Em anexo tem as  
1015 cópias da solicitação da comissão do empreendimento em 30/04/2013, visto que na época  
1016 da negociação ele e sua esposa e filha morariam com a mãe. Ainda, tem uma cópia do  
1017 projeto com o nome dos atingidos em suas respectivas casas na comunidade de Ponte  
1018 Nova, onde consta o nome do senhor Itamar e de sua ex-esposa Sara. Deliberação da  
1019 plenária de encaminhamento: sobre a situação da senhora Graciane não há fatos novos do  
1020 relatório da equipe do CRAS, apenas direcionamento de culpa da situação de  
1021 vulnerabilidade da referida idosa ao empreendedor. Assim, a comissão de normas sugere  
1022 reiterar ao CMAS a necessidade de encaminhamento e atendimento da política municipal  
1023 de assistência social para esse caso, pois, o objetivo dos ofícios do CEAS não foi só a  
1024 realização de uma visita do CRAS, mas de garantir os direitos socioassistenciais da idosa;  
1025 Ainda, encaminhar outro ofício ao Conselho Estadual do Idoso solicitando informações dos  
1026 encaminhamentos dados referente a senhora Graciane. E sobre o senhor Itamar, o

1027 documento da associação e o desenho da casa que consta o seu nome deve ser  
1028 considerado como fato novo; Encaminhar ao empreendedor as solicitadas informações.  
1029 Esse foi o encaminhamento da comissão de normas. VOZ AO FUNDO. **JOSEANE:** Não  
1030 sei. VOZ AO FUNDO. **JOSEANE:** É. Pessoal! Alguém tem alguma dúvida enquanto a esse  
1031 relato aqui? Ou posso continuar? **GEISIANE:** Sugerir a Jose que a gente faça um a um. Já  
1032 adiantaram que são seis pontos. E como são grandes, eu acho que fica mais claro na nossa  
1033 memória. Se a gente já puder fazer ponto a ponto, a gente já aprova, ou não, os  
1034 encaminhamentos da comissão. Podemos? Então, quem aprova o encaminhamento da  
1035 comissão se manifeste, por favor. Conselheiros... Contrários. Abstenções. Ok. Está  
1036 aprovado Jose. Pode ir para o segundo ponto. Obrigada. **JOSEANE:** O segundo ponto é o  
1037 ofício da Fundação Renova que solicita o apoio para coleta de informações sobre os  
1038 pescadores. A data de protocolo é dia 17/08/2017. As considerações técnicas: a Fundação  
1039 Renova informa no ofício que iniciou as suas atividades em agosto de 2016 no sentido de  
1040 implementar programas de reparação, restauração e reconstrução das regiões atingidas  
1041 pelo rompimento da Barragem de Fundão no sub-distrito de Bento Rodrigues, no município  
1042 de Mariana. Dentro das atividades estão relacionadas a identificação dos danos causados  
1043 nas atividades pesqueiras. E, para isso, está solicitando o apoio de algumas entidades  
1044 públicas e privadas que de alguma maneira possuem em seus bancos de dados  
1045 informações sobre os moradores e pescadores das regiões atingidas pelo o rompimento  
1046 das barragens, a fim de apoiar as medidas de identificação dessas pessoas para a  
1047 avaliação e inclusão em programas de desenvolvimento social e econômico promovido pela  
1048 Fundação. Ainda, serão utilizadas para a avaliação das informações cadastradas coletadas  
1049 até o momento. Assim, solicita ao CEAS a relação de nomes e dados das pessoas que  
1050 participaram de ações sociais, atendimentos ou cursos onde as pessoas declaram os seus  
1051 ofícios como pescadores e que residem no município relacionado. Relacionam 32  
1052 municípios: Aimorés, Itueta, Resplendor, Conselheiro Pena, Galiléia, Tumiritim, Governador  
1053 Valadares, Alpercata, Fernandes Tourinho, Sobrália, Iapu, Bugre, Ipaba, Bom Jesus do  
1054 Galho, Pingo D'Água, Caatinga, Ipatinga, Timóteo, Mariléia, São Domingos da Prata, São  
1055 José do Goiabal, Córrego Novo, Raul Soares, São Pedro dos Ferros, Rio Casca, Santa  
1056 Cruz do Escalvado, Sem Peixe, Ponte Nova, Periquito, Naque, Belo Oriente e Santana do  
1057 Paraíso. Desses 32 municípios, 12 possuem barragem instalada e com Plano de  
1058 Assistência Social avaliados e acompanhados pelos CEAS, quais sejam: Periquito,  
1059 Alpercata, Fernandes Tourinho, Sobrália, Iapu, Governador Valadares, sendo que  
1060 Governador Valadares também foi afetado pela construção da PCH Cachoeira da Fumaça;  
1061 Caratinga atingidos pela construção da PCH Pipoca; Ponte Nova pela construção da PCH  
1062 Brito; Raul Soares atingido pela PCH Melo Viana; Rio Casca e São Pedro dos Ferros foram  
1063 atingidos pela construção da PCH Jurumirim; E por último, Santana da Cruz do Escalvado  
1064 atingida pela UHE Risoleta Neves – Candonga. A deliberação da plenária enquanto a este  
1065 ponto dois foi: a comissão de normas sugere solicitar a Fundação cópia dos estatutos e da  
1066 ata de sua criação; Realizar, pesquisar e encaminhar á Fundação Renova após o  
1067 recebimento das cópias acima. Ou seja, para ter uma prova do documento em mãos. A  
1068 comissão sugeriu isso. O ponto três. VOZ AO FUNDO. **JOSEANE:** Ah, é. VOZ AO FUNDO.  
1069 **JOSEANE:** Sim. Pessoal, tem alguma dúvida enquanto a este ponto dois? **GEISIANE:**  
1070 Podemos proceder com a votação? O encaminhamento da comissão então... Vamos nos  
1071 manifestar? Tem a pesquisa e a solicitação á Fundação da cópia do estatuto ok? Os  
1072 favoráveis... Podem abaixar. Contrários. Então está aprovado. **JOSEANE:** O ponto três é  
1073 o Projeto Hidroagrícola Jequitaí. Municípios: Francisco Dumont, Claro dos Poções,  
1074 Engenheiro Navarro e Jequitaí. Previsão de atingir 186 propriedades. O PAS/Barragem foi  
1075 aprovado por meio da resolução 437/2013. No dia 16/03/2017 o CEAS por meio da  
1076 comissão de normas realizou uma reunião com o representante da CODEVASF e a SEAPA,  
1077 que assumiu o processo de Barragem da Fundação RURALMINAS após a sua extinção  
1078 que ocorreu pela lei 2.293 de 20 de setembro de 2016. Na reunião estiveram presentes os  
1079 representantes da SEAPA, da CODESVAF Montes Claros e Brasília, Consórcio Jequitaí e  
1080 construtora responsável pela construção da Barragem de Jequitaí. Durante a reunião...

1081 VOZ AO FUNDO. **JOSEANE:** Dever ser. Durante a reunião foram expostos os motivos da  
1082 paralisação das obras, da negociação e do funcionamento do Posto de Atendimento Social  
1083 doas municípios de Jequitai e Francisco Dumont. Dentro dos motivos estão pendências na  
1084 prestação de contas dos recursos passados pela CODESVAF para os Estados, que  
1085 provocou a suspensão dos repasses de mais recursos pela falta de definição, da qual a  
1086 secretaria estaria se responsabilizando pelas ações da extinta Fundação RURALMINAS, e  
1087 atualmente a espera da finalização da tramitação legal dos contratos que estavam em nome  
1088 da RURALMINAS para SEAPA. Durante essa reunião houve os seguintes acordos: retorno  
1089 do funcionamento do Posto de Atendimento Social em 03/04/2017 com a mesma equipe  
1090 que já trabalhava no equipamento. Essa equipe será itinerante até a abertura do Posto do  
1091 município de Francisco Dumont; Apresente ao CEAS oficialmente em 120 dias um Plano  
1092 de Retomada das Ações do PAS/Barragem que inclua comunicação aos atingidos sobre  
1093 todo esse processo. Em um cronograma enviado por meio de correspondência eletrônica  
1094 em 23/05/2017 a SEAPA informou que o Posto de Atendimento Social no município de  
1095 Jequitai foi reaberto em 03/04/2017. Em 29/08/2017 a SEAPA protocolou no CEAS o ofício  
1096 nº 011/2017 que, em parceria com a CODESVAF, apresentam uma síntese da situação  
1097 atual do empreendimento desde o desaceleramento das obras em dezembro de 2014. A  
1098 paralisação foi em dezembro de 2015. Assim, as providências foram tomadas a partir das  
1099 ações estabelecidas na reunião dia 16/03/2017, tais como: a remobilização do PAS em  
1100 Jequitai no dia 03 de abril de 2017; Remobilização do PAS em Francisco Dumont no dia 10  
1101 de junho de 2017; Campanha de campo e levantamento de dados em julho de 2017;  
1102 Reuniões públicas da retomada das obras e demais ações intervenientes em 30 de  
1103 novembro de 2017; Ação do Plano da Comunicação; Cadastramento das propriedades que  
1104 sofreram modificações de posse em abril de 2017; Atualização dos dados cadastrais em  
1105 abril de 2017; Negociação de terras atingidas parcial; Execução de ações e atividades  
1106 previstas em Programas e Planos do PAS/Barragem em março/abril de 2018; Retorno das  
1107 obras até julho de 2018. Diante de todas essas situações explicitadas aqui no ofício... A  
1108 parte que a comissão de normas deliberou e encaminhamentos: sugere-se aprovar a  
1109 solicitação de prorrogar a entrega do Plano para 31/11/2017. **GEISIANE:** Ok. Vamos nos  
1110 manifestar com relação a esse ponto. Então, a sugestão é prorrogar para o dia 31/11.  
1111 Conselheiros titulares se manifestem. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** William. Desculpa.  
1112 **WILLIAM SOUZA:** Bom dia á todos (as) conselheiros e toda mesa. É só um destaque aqui  
1113 nessa ação. Está escrito "marco". Mas é março. VOZ AO FUNDO. **WILLIAM SOUZA:** É  
1114 marco? Ah, tá. Então ok, obrigado. Eu só queria ver isso mesmo. **GEISIANE:** Está ok então.  
1115 Podemos manifestar? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Por favor. **WILSON:** É porque eles...  
1116 Um dos motivos que eles alegaram para a paralisação das obras é a falta de um  
1117 correspondente que se responsabilize pelas ações da RURALMINAS, né? Eu acho que a  
1118 gente deveria questioná-los quais são essas ações específicas e encaminhar dentro do  
1119 Estado. Existem unidades que estão acompanhando as ações da RURALMINAS, sim. Eles  
1120 simplesmente falaram que não. Então... É para a gente pode encaminhar isso aí. Eu  
1121 acredito que esse argumento possa ser um argumento vazio. Existem órgãos sim que estão  
1122 acompanhando. Inclusive tem pessoas na SEPLAG e tem pessoas na Fazenda que estão  
1123 fazendo este trabalho. Eu acho que seria interessante questionar quais são essas ações  
1124 que estão pendentes para eles. VOZ AO FUNDO. **ROSA:** Bom dia. Eu sou a Rosa. Sou  
1125 assistente social e técnica da secretaria executiva. Isso aí foi só um histórico tá? Em março  
1126 de 2016 eles ainda tinham passado para a SEAPA, tá? O que ela fez ali foi um histórico  
1127 dessas questões. Em 2016 ainda não tinham quem iria assumir os processos de barragens  
1128 que era de responsabilidade da RURALMINAS com a extinção dela pela lei. Em março de  
1129 2017 eles já sabiam. Foi passado tudo para a SEAPA. Então isso aí que ela fez foi um  
1130 histórico. O que eles falaram nesse histórico? Os motivos que eles pararam a construção  
1131 da Jequitai; Que a RURALMINAS foi extinta; E que até 2016 eles não tinham claro que iria  
1132 assumir os processos de barragens da RURALMINAS. Foi só um histórico. Em março de  
1133 2017 eles já sabiam. Tudo foi passado para a SEAPA. Tanto que na reunião teve os  
1134 representantes da SEAPA e os representantes da CODEVASF que vieram de Montes

1135 Claros e de Brasília. Isso foi só um histórico tá? Mas já tem claro que quem é responsável  
1136 pelas barragens da RURALMINAS é a SEAPA. **WILSON:** Só reforçando... Independente  
1137 do que foi passado para a SEAPA, toda essa transição do que a RURALMINAS executava  
1138 está sendo acompanhada pelo Estado. Eu tenho visto isso lá. O pessoal está querendo  
1139 fazer isso da forma mais correta possível. Da forma que está redigido lá deu a sensação  
1140 que o Estado abandonou as ações da RURALMINAS. Eu só quis deixar isso registrado está  
1141 bom? **GEISIANE:** Ok. Obrigada Wilson. Há manifestação dos conselheiros com relação ao  
1142 encaminhamento da proposta? Nós não fizemos, fizemos? Por favor... A Simone quer falar.  
1143 **SIMONE:** Eu acho que o Wilson tem razão. A gente tem que melhorar a redação ali, viu  
1144 Rosa? **GEISIANE:** Podemos nos manifestar com relação à inclusão de maiores  
1145 esclarecimento sobre a RURALMINAS? A Rosa vai acrescentar no histórico. A gente está  
1146 aqui aprovando a deliberação que é a prorrogação do Plano, né? Titulares, por favor, se  
1147 manifestem favoráveis. Podem abaixar. Contrários. Aprovada. **JOSEANE:** O ponto quatro  
1148 é o arquivo digital das entidades de assistência social com certificados ou com certificado,  
1149 válidos no segundo trimestre de 2017. Data do protocolo: 12/09/2017. Considerações  
1150 técnicas: relatórios de entidades de assistência social de Minas Gerais certificadas, ou com  
1151 certificados válidos no âmbito do Ministério, apresentado ao Conselho Nacional de  
1152 Assistência Social – CNAS, elaborado pelo departamento da rede socioassistencial privada  
1153 do SUAS no Ministério de Desenvolvimento Social e Agrário referente ao segundo semestre  
1154 de 2017. Deliberação de encaminhamento: encaminhar á diretoria de cadastro da SEDESE.  
1155 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Simone. **SIMONE:** Lembrando que não tem mais o “agrário”,  
1156 graças a Deus! Vamos tirar esse “agrário” daí! VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Eles estão  
1157 aproveitando o ofício antigo, né? VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** A deliberação é encaminhar  
1158 para a diretoria de cadastro da SEDESE. Titulares se manifestem, por favor, favoráveis ao  
1159 encaminhamento. Ok. Podem abaixar. Contrários. Abstenções. Aprovado os  
1160 encaminhamentos da comissão de normas. Bom, a proposta... Quantas horas, por favor?  
1161 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Está na hora do almoço, não é Cris? São 12h05min. Antes  
1162 do William se manifestar, eu quero propor o retorno às 13h05min. A gente retorna então  
1163 com o relato da comissão de apoio, se todos aprovarem. William pode falar. **WILLIAM**  
1164 **SOUZA:** Bom dia á todos (as). Eu só queria deixar um presente aqui para a comissão de  
1165 normas. A nova comissão de normas vai ser montada... É um exemplar do “marco do  
1166 boqueirão”, lá de Carlos Chagas, da minha comunidade. Aqui fala que nós fomos atingidos  
1167 por barragem. Eu gostei muito dessa comissão! Então, quero deixa esse presente para a  
1168 nova comissão de norma do CEAS. Obrigado a todos. APLAUSOS. VOZ AO FUNDO.  
1169 **GEISIANE:** Em nome do Conselho e da comissão de normas, obrigada pelo presente.  
1170 Então, bom almoço para todos (as). Retornamos às 13h05min. PARTE 3 **ISAC:** (...) E  
1171 fortalecimento de vínculo com atendimentos esporádicos. O CREAS sem a equipe de  
1172 funcionamento solicita o apoio do CEAS. A gente olhou o e-mail que mandaram. O  
1173 encaminhamento que geramos para essa plenária é que é necessário oficial o CMAS  
1174 solicitando informações sobre a atualização e atendimento ao regimento interno do  
1175 Conselho; Solicitar também as três últimas atas do Conselho, porque no e-mail falava que  
1176 o Conselho não estava funcionando. Aí, vamos solicitar essas atas para saber se está  
1177 funcionando; Solicitar também o calendário de reuniões e o horário de funcionamento dos  
1178 equipamentos públicos municipais de assistência social lá do município. Esse é o  
1179 encaminhamento que a gente gerou para a plenária. Eu só gostaria de consultar... Como  
1180 são sete pontos de pauta, a gente passa ponto por ponto? Ou a gente passa todos para  
1181 votação em bloco? VOZ AO FUNDO. **ISAC:** Eu não tenho notícias do baile. RISOS. VOZ  
1182 AO FUNDO. **ISAC:** Então, o ponto dois... O ponto um é apenas este. O ponto dois é o início  
1183 do planejamento de ações para apoio ao Fórum dos Trabalhadores, Fórum de Usuários e  
1184 as URCMAS. O encaminhamento gerado na pequena discussão que tivemos lá sobre esse  
1185 apoio é: estabelecer parcerias com o COGEMAS envolvendo os gestores no processo de  
1186 empoderamento das URCMAS e Fóruns; Levantar as regionais com maior fragilidade para  
1187 o atendimento prioritário pelos conselheiros do CEAS; Levantar a abrangência da região  
1188 dos conselheiros para o acompanhamento de sua regional ou região; Prioriza a atualização

1189 das normativas pelo município de forma a garantir a participação paritária e a participação  
1190 efetiva dos usuários nos Conselhos Municipais. Isto é, entendendo que as URCMAS são  
1191 as Uniões dos Conselhos Municipais. A participação dos usuários nas URCMAS não vem  
1192 acontecendo muito devido à falta de participação dos usuários nos Conselhos Municipais;  
1193 Agendar reuniões com o COGEMAS e FET SUAS, entendendo que esses espaços poderão  
1194 fortalecer esses Fóruns Regionais; Realizar também vídeosconferências para apoiar esses  
1195 fóruns. Isso é até considerando a falta de recursos do Estado em poder enviar os  
1196 conselheiros a todos os espaços que foram solicitados; Prever a participação mensal de  
1197 um conselheiro para atendimento in loco nas regionais. VOZ AO FUNDO. **ISAC:** Sim, pelo  
1198 menos um. Bom, eu passo? Ou querem discutir? Pode? **CONSOLAÇÃO:** Nessa questão  
1199 de prever participação mensal, eu estou entendendo que você está falando por que... Como  
1200 são 21 regiões, todo o mês a gente está atendendo uma. Não é mensal pensando em mais  
1201 de uma regional. É ao mesmo tempo, não é isso? Tem que ficar claro assim: atendimento  
1202 de pelo menos uma. Eu acho que tem que ser isso. É uma regional por mês. Você tem 21!  
1203 **CRISTIANE:** Então essa conta não bate! Na agenda para dois anos... VOZ AO FUNDO.  
1204 **CRISTIANE:** São 21! Exatamente! **ISAC:** A idéia era que pudesse ter pelo menos um  
1205 conselheiro para estar disponível pelo menos um mês para visitar essas regionais. Vocês  
1206 querem alterar essa proposta? **CONSOLAÇÃO:** Não. Eu só quero... Porque a gente tem  
1207 que ver como que vai operacionalizar isso inclusive, entendeu? Porque ali ele tinha  
1208 colocado: “prever a participação mensal em pelo menos...” Aí ele colocou agora: “em uma  
1209 URCMAS de um conselheiro in loco.” Aí está sendo levantado que nós somos 21 regionais  
1210 e a questão como de como que a gente vai resolver essa situação. A Cris está levantando  
1211 que deveria ser no mínimo duas para a gente atender as 21. A gente está tentando ver essa  
1212 questão. **SIMONE:** Isso para quando? O planejamento do Conselho nós vamos fazer como  
1213 o novo povo que chegar. Essa pode ser uma sugestão. Nós vamos fazer ainda as contas,  
1214 vamos colocar no orçamento para o ano que vem... É uma indicação que vocês estão  
1215 fazendo, não é? **ISAC:** Sim. É a primeira conversa que teve na comissão sobre o apoio.  
1216 **SIMONE:** Tipo um parâmetro para a gente ter de planejamento, né? **ISAC:** É, mas vocês  
1217 podem... Estamos abertos para que vocês coloquem essa adequação também. **SIMONE:**  
1218 Inclusive tem que ver... Eu acho essa discussão importante. Com certeza nós vamos  
1219 discutir isso. Eu acho que a gente deveria ter começado com a conferência esse pleno,  
1220 sabe? É uai! Deveria ter começado... Talvez se a gente tivesse começado com a  
1221 conferência, a gente estaria mais... Porque isso tudo é fruto da conferência! Está certo o  
1222 que a comissão fez. Certíssimo! Nós vamos ter que ver porque são 21 Fóruns dos  
1223 Trabalhadores, 21 Fóruns dos Usuários e 21 Uniões dos Conselhos. Nós vamos ter que  
1224 pensar inclusive o número de conselheiros, de dias, só nós damos conta, se nós não damos  
1225 conta disso, que tipo de apoio nós vamos precisar das diretorias regionais e da própria  
1226 SEDESE... Eu acho que a gente tem toda uma discussão a ser feita e que nós precisamos  
1227 fazer. William, você tem toda razão! Eu concordo que o Conselho tem que mudar! VOZ AO  
1228 FUNDO. **SIMONE:** Está vendo, a culpa é sua! Quem mandou você mudar de penteado?  
1229 Quem mandou você mudar de penteado? **RISOS.** Até confundindo... O Conselho vai ter  
1230 que mudar mesmo! Não dá mais para a gente ficar fazendo reuniões muito endógenas ao  
1231 próprio Conselho. Mas eu penso que a gente vai ter que pensar melhor: se a gente faz  
1232 reuniões estaduais de tanto em tanto tempo, algumas regionais e outras estaduais... Nós  
1233 vamos ter que planejar um pouco. Então, eu concordo com a indicação. Eu acho que a  
1234 comissão... Nós vamos ter que pensar no planejamento de como que o Conselho vai apoiar  
1235 esses Fóruns Regionais. **ISAC:** Continuando... O nosso querido ponto três é o nosso  
1236 querido “perguntas e respostas.” A nossa saga! **RISOS.** O tema era ver o andamento e  
1237 apresentar para apreciação em plenária. Eu vou colocar uma consideração que, no mês de  
1238 junho, se eu não me engano, esse “perguntas e respostas” foi enviado por e-mail para todos  
1239 os conselheiros por deliberação da plenária inclusive para que pudessem analisar e  
1240 contribuir, se achassem necessário. Considerando que são pequenas 32 páginas, eu peço  
1241 que se a gente pode... Considerando que já foi enviado por e-mail, se a gente precisa ler.  
1242 É muita coisa! Ou se a plenária preferir até receber novamente por e-mail... Eu acho que

1243 não... Aí eu gostaria que decidissem o que preferem: que ler agora? Ou que recebam  
1244 novamente? Ou se já passa mesmo? Uma vez que já foi encaminhado para vocês no mês  
1245 de junho. **GEISIANE:** Eu sugiro que os conselheiros vejam os e-mails. Já por e-mail. Muita  
1246 gente até já devem ter lido. Eu, por exemplo, li. Eu acho que aqui realmente fica complicado.  
1247 É grande. Eu acho que não cabe aqui a gente fazer a leitura. É minha sugestão: a gente  
1248 resgatar no e-mail. Se for preciso como você falou, até reenvia para quem não recebeu, ou  
1249 reenvia para ajudar a busca lá. A secretaria executiva está dizendo aqui que manda de  
1250 novo. Eu acho que é importante que todos façam a leitura. **ISAC:** Então eu agradeço. Para  
1251 a gente ele até já está pronto para ser publicado. Faltava era essa compilação das  
1252 contribuições. Entendemos que não houve contribuição. Perguntamos a conselheira  
1253 Dayana e ela disse que não houve. Então, a gente encaminha novamente e passa na  
1254 próxima plenária. O tema do quarto ponto de pauta é: manifesto da URCMAS de Salinas  
1255 em defesa da manutenção de direitos, em destaque o BPC. Foi um e-mail que a URCMAS  
1256 de Salinas enviou ao Conselho se manifestando em defesa dos direitos, e destacando o  
1257 BPC. O nosso encaminhamento é que dê publicidade, que coloque no BLOG SUAS e na  
1258 página do CEAS. Eu pergunto se querem que eu leia o manifesto, ou não. Quer que leia?  
1259 É o manifesto da URCMAS de Salinas. Com os cordiais cumprimentos á senhora Simone  
1260 Albuquerque, presidente do Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais. A  
1261 partir de contato telefônico com a secretária executiva Consolação, como foi orientado,  
1262 encaminhamos o manifesto referendado na URCMAS e apreciado na conferência regional  
1263 pelos participantes. Certos de poder contar com a colaboração de todos para o  
1264 fortalecimento da URCMAS e a consolidação do SUAS, desde já agradeço. Solicito  
1265 confirmação do recebimento, por gentileza. Atenciosamente, Valéria Rodrigues de Moraes,  
1266 presidente da URCMAS de Salinas. Manifesto: Primeiramente, vale ressaltar: fora Temer!  
1267 As URCMAS manifestam a cerca do conteúdo previsto no decreto nº 8.805 de 07 de julho  
1268 de 2016 que prever alteração no regulamento do Benefício de Prestação Continuada – BPC  
1269 aprovado pelo decreto nº 6.2014 de 26 de setembro de 2007. O processo de discussão  
1270 pela URCMAS levou em consideração que o BPC é um benéfico alicerçado pela política de  
1271 assistência social regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social faz parte das  
1272 inúmeras conquistas advindas da promulgação da Constituição Federal de 1988. Diante  
1273 disso, é inadmissível qualquer retrocesso nos direitos alcançados aos cidadãos por meio  
1274 dessa política pública que supera valores assistencialistas, politiqueiros e de barganha.  
1275 Reafirmamos que todos os serviços e benefícios ofertados pela política de assistência  
1276 social tratam-se do direito do cidadão e dever primordial do Estado em garanti-lo.  
1277 Entretanto, a equipe é coesa nas análises realizadas ao decreto nº 8.805 de 07 de julho de  
1278 2016, e concorda com a obrigatoriedade que, para recebimento do BPC, a família esteja  
1279 cadastrada no cadastro único, pois este era o único benefício da assistência social que não  
1280 havia exigência de inserção ou atualização das informações do grupo familiar na base de  
1281 dados do cadastro único. Entende-se que o cadastro único é uma ferramenta importante  
1282 que contribui para a identificação, monitoramento e fiscalização das ações da política de  
1283 assistência social. Portanto, trata-se de uma base de dados fundamental onde deve estar  
1284 registrada e atualizada as informações das famílias alvo da assistência social. Observa-se  
1285 que o decreto apresentado não transfere a responsabilidade da previdência social á  
1286 assistência social. Ora! O BPC é uma conquista da assistência social, objeto que contribui  
1287 para a superação de vulnerabilidade e risco social ás famílias que dele precisar e atender  
1288 os critérios de elegibilidade. O INSS – Instituto Nacional do Seguro Social é responsável  
1289 apenas por questões de logísticas do que trata a sua concessão por apresentar melhores  
1290 condições de garantia e de transparência e uma padronização no serviço prestado. Diante  
1291 disso, compreende-se que o decreto nº 8.805 de 07 de julho de 2016 também contribui para  
1292 o melhor entendimento dos usuários, e que o BPC não trata de um benefício previdenciário  
1293 e sim de uma garantia prevista pela seguridade social brasileira por meio da assistência  
1294 social. Entretanto, o grupo familiar previsto na LOAS para requisição do BPC não deve ser  
1295 confundido com o grupo familiar previsto para recebimento do Bolsa Família, pois isso  
1296 significa a redução de direito e restrição de acesso ao benefício. Assim, como qualquer



1297 alteração na garantia efetiva de que o BPC é um benefício calculado com base no salário  
1298 mínimo, portanto seu valor deve seguir os mesmos índices de reajustes do salário mínimo  
1299 previsto em nosso estado nacional. Ressalta-se que os membros das URCMAS em questão  
1300 repudiam veementemente a postura arbitrária e autoritária em realizações desta  
1301 dimensão na organização de um benefício que representa uma conquista social de  
1302 ampliação da seguridade social aos cidadãos em ameaça ou desprotegidos pela sua  
1303 condição de velhice ou deficiência. Faltou o diálogo! Não houve participação das instâncias  
1304 de deliberação e controle social nas decisões apresentadas, o que limitou as problemáticas  
1305 que envolvem o BPC, a assistência social e o INSS como ferramentas para a efetivação da  
1306 concessão desse benefício. A verticalização da imposição é preocupante, pois, a  
1307 participação popular no processo de qualquer decisão do governo é uma garantia  
1308 constitucional. Nós, cidadãos e executores da política de assistência social, atuantes  
1309 diretamente com tudo o que envolve o BPC, não abrimos mão de participar do debate que  
1310 promove quaisquer alterações no procedimento e organizações que dizem respeito a este  
1311 benefício ou qualquer outro serviço de direito público. Mantivemos ainda preocupados com  
1312 a arrogância que o atual governo tem direcionado às questões que pertencem ao  
1313 trabalhador usuário da assistência social. Não permitiremos nenhum direito a menos, ou  
1314 qualquer restrição, ou redução que represente a perda do trabalhador em ter na assistência  
1315 social uma política pública que atenda quando dela precisar. Reafirmamos o processo de  
1316 discussão sempre otimista nas reflexões que garantem a efetivação da democracia. É  
1317 nosso direito participar das discussões que envolvem qualquer decisão do governo e  
1318 exigimos a consulta popular. Salinas, 11 de novembro de 2016. APLAUSOS. A sugestão  
1319 da comissão é que o CEAS de publicidade a esse manifesto fortalecendo essa ação da  
1320 URCMAS em defesa do SUAS. O tema do ponto cinco: convite da URCMAS de Belo  
1321 Horizonte para a assembléia geral no dia 31/10/2017, de 14h às 17h, na Câmara Municipal  
1322 de Confins, tendo como pauta: o marco regulatório das organizações da sociedade civil –  
1323 MROSC. A comissão discutiu um pouquinho sobre indicar uma pessoa para participar. Foi  
1324 indicado pela comissão o conselheiro Hélder para estar representando o CEAS nessa  
1325 reunião. A gente traz para a plenária a indicação do conselheiro Hélder para ver se estão  
1326 de acordo dele participar lá, ou se tem outra indicação. Lembrando que a comissão está  
1327 para ouvir vocês nessa questão. Eu passo para deliberação indicando o conselheiro  
1328 Hélder? Ou continuo? **SIMONE:** Eu só queria lembrar que dia 31 é o dia do debate do PPAG  
1329 na Assembléia Legislativa, o dia todo. O ideal é que todos os conselheiros da região  
1330 metropolitana estivessem lá na Assembléia Legislativa, exatamente porque a nossa luta vai  
1331 ser por aumentar o orçamento para garantir o financiamento dos Fóruns Regionais dos  
1332 Conselhos, Usuários e Trabalhadores. Aí, talvez... Não sei se cabe uma discussão nossa,  
1333 viu Hélder? Eu não sei como que a gente faz! Não sei se a gente entra em contato com o  
1334 coordenador... **VOZ AO FUNDO. SIMONE:** Não! Eu estou querendo é ver se participam...  
1335 **VOZ AO FUNDO. SIMONE:** É. Todo mundo! Mas é uma observação. Eu acho que depois  
1336 a nossa secretaria executiva pode conversar aí com a URCMAS... Para a gente poder  
1337 fortalecer a nossa participação lá na Assembléia Legislativa. **ISAC:** Então a gente retira  
1338 essa indicação do Hélder para esse ato em questão? Ele vai para a outra... **SIMONE:** Não.  
1339 Não é a questão da participação do Hélder, é questão da participação na Assembléia  
1340 Legislativa. **ISAC:** Está bom. **GEISIANE:** Isac, talvez o encaminhamento seja para a  
1341 secretaria executiva fazer um contato com a presidência da URCMAS. **ISAC:** É. Isso! Eu  
1342 falei em retirar o nome do Hélder já entendendo a importância e a possibilidade dele  
1343 participar no outro espaço. **CRISTIANE:** Só para eu entender. Quem encaminhou esse...  
1344 URCMAS de... **VOZ AO FUNDO. CRISTIANE:** Ah! Essa é de BH mesmo! Ah, entendi!  
1345 Entendi! **ISAC:** Ponto seis é o tema: prêmio mérito CMAS. O Conselho Municipal de  
1346 Assistência Social de Porteirinha classificou-se para a segunda etapa da premiação do  
1347 concurso “participação e garantia de direitos”, que tem por objetivo dar visibilidade as  
1348 práticas no campo do controle social do SUAS disseminando os processos organizativos  
1349 que contribuam para ampliar e qualificar a participação da população na formulação, gestão  
1350 e controle social da política nacional de assistência social. É solicitado o incentivo do CEAS

1351 ao referido município nas etapas da premiação. A gente na comissão nem tinha muito  
1352 conhecimento sobre esse prêmio. O encaminhamento que trouxemos é que o CEAS faça  
1353 contato com esse município para se inteirar da participação deles nesse prêmio, e entender  
1354 como é que esse Conselho Municipal quer que o CEAS o apóie, para assim poder fazer o  
1355 que estiver ao alcance do CEAS no sentido de auxiliá-lo a conseguir este prêmio. Se for  
1356 necessário também, entrar em contato com a Rede Minas, com a Márcia Mansur, com a  
1357 Fundação João Pinheiro e outro para estarem ajudando a divulgar o desempenho deste  
1358 Conselho Municipal. O ponto sete o tema é: e-mail de denúncia da assistente social e  
1359 conselheira do CMAS do município de Monte Carmelo. Informa cerceamento do atual  
1360 desenvolvimento do seu trabalho em prol do controle social de acordo com as normativas  
1361 municipais que regulamentam a assistência social. O encaminhamento trazido para esta  
1362 plenária: que o CMAS seja oficiado solicitando informações sobre o efetivo controle social  
1363 no município e prioridade da prestação de contas ao Conselho Local; Calendário de  
1364 reuniões e regularidade das atas. São esses os nossos pontos de pauta. Se alguém da  
1365 comissão ou da plenária quiser fazer alguma complementação, fique a vontade. **SIMONE:**  
1366 Primeiro eu quero parabenizar o senhor coordenador e a comissão. Eu acho que demonstra  
1367 bem como que vocês estão antenados no debate, principalmente o debate feito pela  
1368 conferência estadual. Segundo, se o senhor me permite, eu acho que seria adequado a  
1369 gente pedir uma revisão pela SEDESE do “perguntas e respostas” para ver se não tem  
1370 nenhum problema. Eu acho que seria importante, mesmo porque muda tanto, todo dia, né?  
1371 É só para a gente dar uma conferida, se o senhor achar adequado, lógico. Eu também acho  
1372 que seria legal a gente pedir lá na assessoria de comunicação para fazer uma revisão  
1373 também de português e dar uma diagramada, viu Isac? Para ficar um material bacana  
1374 visualmente, né? Eu acho que a gente podia dar uma produzida nele e fazer um “perguntas  
1375 e respostas” nesse momento virtual, mas também organizado e bonito, né? Tá? É a minha  
1376 sugestão para vocês. E com relação à discussão do BPC eu já tinha falado aqui. A gente  
1377 vai fazer o debate lá na CIB, mas também eu acho que merecia um chamamento nosso  
1378 dos Conselhos Municipais de Assistência social sobre o tema. O Hélder levantou uma  
1379 questão também importante. Eu acho que a gente deve averiguar se a exigência ou o corte  
1380 sumário do BPC por exigências burocráticas ele não fere o Art. 203 e 204 da Constituição.  
1381 Eu acho que merece uma consulta nossa à nossa consultoria jurídica. Dependendo do  
1382 parecer da consultoria jurídica ao Conselho Estadual... Também a gente consultar o  
1383 Ministério Público da Pessoa com Deficiência e da Pessoa Idosa. Acho que isso merece  
1384 que a gente dê uma provocada nesse sentido. **GEISIANE:** Tem inscritos o William, a Arlete  
1385 e o Volney. William. **WILLIAM FRANCA:** Eu só tenho uma sugestão para esse ponto sete:  
1386 acrescentar lista de presença das três últimas... É mais ou menos parecido com aquele  
1387 primeiro ponto lá! Acrescentar as atas das três últimas reuniões porque ai tem como a gente  
1388 conferir se essa trabalhadora participou dessas reuniões. É só uma sugestão. **PAULA:** É  
1389 que a denunciante já mandou várias cópias de atas. O que ela alega é que é que elas são  
1390 inconstantes, inclusive a numeração é toda desordenada. Tem a ata 56 que aconteceu em  
1391 maio, a 52 que foi lá para julho... Elas são todas assim bagunçadas! Então, ela fala que  
1392 parece que são feitas depois sem uma regularidade e sem um seqüenciamento. Parece  
1393 aquela coisa que não é feita no local... Mas ela já mandou várias cópias já com esse  
1394 questionamento. Então não é a falta de ata, mas a bagunça mesmo. **ISAC:** Então, pela  
1395 informação, parece que já tem bastante concreta de irregularidade que estão acontecendo  
1396 lá. Eu acho que a gente precisa ter uma postura! Eu não sei até que ponto a gente poderia...  
1397 VOZ AO FUNDO. **ISAC:** Pois é! Uma visita, uma orientação como... VOZ AO FUNDO.  
1398 **ISAC:** Também acho. Eu acho que ficar só simplesmente solicitando documento aqui,  
1399 depois vai e depois volta de novo... “Ah, nós temos que fazer isso de novo!” Será que isso  
1400 é eficaz? **GEISIANE:** Arlete. **ARLETE:** Eu quero sugerir no “perguntas e respostas”...  
1401 Ontem eu nem pensei nisso... Mas como a proposta da Simone de revisão, que é correta,  
1402 de repente pensar também na ilustração. O documento quando ele tem uma ilustração ele  
1403 fica mais chamativo para poder fazer as leituras. **GEISIANE:** Ótimo. Volney, e em seguida  
1404 a Silvana. **VOLNEY:** Com relação ao ponto um, que é essa denúncia com relação ao

1405 CMAS/Jequitinhonha, eu acredito que... Pelo o que eu percebo a arbitrariedade do  
1406 município com relação ao CMAS... Eu acho muito oportuno que a regional da SEDESE de  
1407 Jequitinhonha faça uma visita de orientação ao gestor de Jequitinhonha. Se a gente pedir  
1408 apenas as informações, eu acho que vai continuar da mesma forma as informações falsa,  
1409 se é que eu posso usar esse termo. Se ela faz as reuniões e apenas assina... Ela vai nos  
1410 mandar apenas os documentos da reunião sem a veracidade das informações. Então eu  
1411 acho importante, não só lá em Monte Carmelo, que as regionais da SEDESE façam uma  
1412 entrevista de acompanhamento e possa fazer essas avaliações educativas para esses dois  
1413 municípios. **SILVANA:** É em relação às denúncias dos Conselhos. Nós fizemos o Capacita  
1414 SUAS onde apareceram várias demandas dos Conselhos Municipais. Eu não sei se a  
1415 Márcia Mansur chegou a encaminhar para o CEAS Consolação, mas ela ficou de  
1416 encaminhar essas demandas dos Conselhos Municipais. Eu não me recordo, mas acho  
1417 que Monte Carmelo era um dos Conselhos que solicitavam esse acompanhamento do  
1418 CEAS. E uma das coisas que eles trouxeram é que eles não querem que o CEAS só envie  
1419 os documentos, eles querem que vá lá, que faça visita e que oriente no apoio do Conselho  
1420 Municipal. A Márcia trouxe essas demandas? Não? Porque ela ficou de enviar para o CEAS  
1421 as demandas dos Conselhos. Eu vou tentar resgatar nas minhas anotações. Eu me  
1422 despreocupeei porque ela ficou de enviar para o Conselho. **GEISIANE:** Está inscrito o  
1423 conselheiro Wilson e depois a Cris. **WILSON:** Eu entendo que esses conselhos que estão  
1424 com essa ação de ilegalidade tenham o conhecimento de que estão com essa ação de  
1425 ilegalidade. Eu não acredito que só o esclarecimento e só uma visita vai resolver isso. Eu  
1426 acho que teria que ver quais que são as conseqüências de não ter o Conselho no município  
1427 porque não está ocorrendo de forma verdadeira. E, sei lá... Alguma advertência... E  
1428 posteriormente uma punição específica nesse sentido. Não tem lógica isso! A minha  
1429 sugestão seria essa. **CRISTIANE:** Eu acho que nós vamos ter que nos debruçar sobre um  
1430 procedimento com relação às denúncias de controle social advindas dos Conselhos. Eu  
1431 acho que, na verdade, a gente já deveria ter isso. Dentro do curso mesmo de controle social  
1432 que nós realizamos... O conselheiro Rodrigo não está e nem a conselheira a Roseane...  
1433 Nós estávamos em uma turma onde havia várias questões com relação à perseguição do  
1434 trabalhador atuante dentro do controle social no município. Municípios como Betim foram  
1435 apontados dentro do curso e trazidos para nós. Nós ficamos nessa questão mesmo com  
1436 a conferência aguardando esse momento de quando a gente poderia pautar isso. Nós  
1437 fizemos essa discussão dentro do curso da necessidade de a gente trazer isso para o  
1438 Conselho Estadual. Entendo que com essa articulação que nós fizemos com a URCMAS...  
1439 Eu acho que isso vai ter que ser uma questão que nós vamos ter que trabalhar. Eu acho  
1440 que o CEAS já precisa pensar nisso: como conduzir essas denúncias relacionadas a  
1441 repressão no controle social. Isso é urgente! Nós vimos isso no curso Capacita SUAS. O  
1442 curso trouxe... Teve até um momento em que os participantes do curso pediram para fechar  
1443 a porta porque iriam dizer... É grave! É grave aqui na região metropolitana! Eu imagino pelo  
1444 interior onde tem essa dificuldade política da execução do serviço... Então, eu acho que a  
1445 gente precisa pensar nisso. Eu acho que esse caso coloca isso em pauta, mas não é uma  
1446 coisa nova. Eu acho que a gente precisa pensar mesmo no procedimento, pensar qual que  
1447 é a condução, qual que é o processo, qual que é o protocolo e como que nós vamos  
1448 conduzir esses tipos de denúncias que não são poucas! São muitas! Nós orientamos os  
1449 conselheiros de Betim que encaminhassem para o CEAS as denúncias graves que foram  
1450 feitas. Pedimos aos outros municípios aqui da região que encaminhassem as denúncias  
1451 graves que estavam sendo feitas. Eu acho realmente que a gente vai ter que parar e  
1452 debruçar sobre isso. **WILLIAM FRANCA:** Essa fala agora está até reforçando o que eu falei  
1453 hoje, de manhã. É necessário que a gente sente talvez em uma comissão, em algum grupo,  
1454 para fazer um planejamento estratégico de intervenção a respeito disso. Nós temos várias  
1455 formas de intervir. O Hélder até está colocando aqui que, ainda existe o respeito ao  
1456 contraditório do direito de defesa e essas coisas todas, né? A gente precisa respeitar isso.  
1457 Mas de qualquer forma, eu coloco aqui como algumas alternativas: auditoria. Eu não sei se  
1458 o Conselho tem essa prerrogativa ou competência. Se não tiver, a gente tenta demandar

1459 para quem tem; Ministério Público; E a SEDESE também seria uma alternativa. Eu acho  
1460 que dentro das competências de cada um... Eu acho que a gente precisa pensar em alguma  
1461 alternativa. Gente! É muito contraditório a gente falar tanto do fortalecimento do SUAS no  
1462 Estado e as coisas só acontecem a nível macro. Agora, e os municípios pequenos que  
1463 estão “sufocados” de tanta arbitrariedade? A gente precisa pensar um pouco sobre uma  
1464 forma bem consistente. **SIMONE:** Eu já falei aqui... Eu penso que... Nós vamos discutir a  
1465 conferência daqui a pouco, e lá nós vamos tirar os encaminhamentos. Lá tem um  
1466 encaminhamento que compete ao Conselho Estadual que é: fortalecer as Uniões de  
1467 Trabalhadores, de Usuários e de Conselhos. A nossa proposta para fortalecer os Conselhos  
1468 é organizar! É ter uma intervenção mais coletiva! Quando a gente parar de ficar caso a  
1469 caso, caso a caso, caso a caso... Como se o problema fosse o caso, né? O problema não  
1470 é o caso, o problema é apostar no controle social, é um problema muitas das vezes de  
1471 voto... Quando eu cheguei neste Conselho, eu fui informada que várias e várias decisões  
1472 foram tomadas sem passar pelo Conselho. Muitas das representações que estão aqui hoje  
1473 são as mesmas que estavam há dois anos atrás quando eu cheguei aqui! Então tem outro  
1474 problema. O controle social requer também aposta, investimento, informação  
1475 principalmente... Muitas das vezes os Conselhos não têm informação, nem valorização,  
1476 nem nada! Ótimas lideranças não têm coragem de abrir a boca! Ou não abrem a boca  
1477 porque não tem informação nenhuma! Então é muito controverso. Eu sei que há uma  
1478 tendência na gente achar que não está funcionando direito. Eu acho que as questões  
1479 punitivas devem ser colocadas mesmo! Mas até para a gente fazer isso a gente também  
1480 tem que fazer a parte da gente. Nós estamos com uma proposta de fazer a nossa parte. O  
1481 “perguntas e respostas” é uma delas. O próprio coordenador da comissão disse aqui.  
1482 Demorou um tempo nosso! Isso vai ajudar pra caramba os Conselhos Municipais! A gente  
1483 tem que fazer mais videoconferências com os Conselhos; Fortalecer as Uniões de  
1484 Conselhos... Isso mesmo! Nós precisamos planejar! Quando chegar a denúncia aqui nós  
1485 vamos continuar caso a caso? Ou não: nós vamos transformar em debates coletivos,  
1486 chamar os atores das denúncias... Não como se eles fosse heróis, mas ter um processo de  
1487 transformar essa demanda individual em discussão política. Eu penso que nós devemos  
1488 acatar o que o William colocou desde manhã e está colocando agora, de novo. Nós  
1489 precisamos fazer um planejamento de como é que a gente vai implementar essa  
1490 deliberação da conferência estadual, que é fortalecer os Conselhos de Assistência Social.  
1491 William, só lembrando que os Conselhos são autônomos, então para o Conselho Estadual  
1492 fazer auditoria em Conselho Municipal é absurdamente complicado. Claro que a SEDESE  
1493 tem a sua competência e que temos vários tipos de sanções, mas auditoria é um negócio  
1494 complicado, só se fosse de violação de direitos... A gente teria que observar. Mas eu  
1495 imagino que ainda não é o caso, né? Nós temos um grande percurso para apoiar os  
1496 Conselhos Municipais. Ah! E não é um problema só dos municípios pequenos! Infelizmente!  
1497 **ISAC:** Quero agradecer as contribuições de todos, foram todas muito interessantes. Creio  
1498 que a comissão acata todas as considerações. Obrigado a todos. **GEISIANE:** Agora a gente  
1499 vai votar com relação aos encaminhamentos sugeridos pela comissão. Os conselheiros...  
1500 VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Eu acho que está aqui no meio. Os conselheiros titulares,  
1501 por favor, se manifestem os que forem favoráveis aos encaminhamentos da comissão de  
1502 apoio. Por favor. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Gente! Estão me lembrando aqui que são  
1503 com as ressalvas que foram apresentadas, está bom? Então, aqueles que são favoráveis  
1504 as deliberações com as ressalvas da comissão de apoio, por favor, se manifestem. Pode  
1505 abaixar. Contrários. Abstenções. Ok. Aprovadas, por unanimidade, as deliberações aqui  
1506 complementadas. Obrigada comissão de apoio. Nós vamos... VOZ AO FUNDO.  
1507 **GEISIANE:** Nós vamos passar para o nosso próximo ponto. O nosso próximo ponto de  
1508 pauta é a eleição para compor o Conselho Estadual de Assistência Social. A Consolação,  
1509 que é a nossa secretária executiva, vai apresentar para a gente um pouco do fluxo para  
1510 essa publicação e também os procedimentos e os detalhes sobre a ata que registrou todo  
1511 esse processo eleitoral. Consolação. **CONSOLAÇÃO:** Boa tarde, gente. A mesa diretora  
1512 então me pediu para estar falando aqui um pouco para vocês como que é esse rito em

1513 relação à nomeação dos conselheiros. Conforme dispõe a nossa lei de criação do  
1514 Conselho, nós tivemos a eleição na conferência. O primeiro passo de uma representação  
1515 dentro do Conselho é esse: eleição, ou se houver qualquer substituição de conselheiro, tem  
1516 a indicação daquela entidade que vai estar dentro do Conselho. A representação é da  
1517 entidade, mas a nomeação é feita daquela pessoa. O mandato é da pessoa. Então, houve  
1518 essa indicação. No caso da nossa eleição, a indicação se deu por um instrumento publicado  
1519 até na resolução. No processo de habilitação a gente já tinha esse documento que foi  
1520 preenchido por cada entidade. Então a gente já sabia quem iria concorrer e essa pessoa  
1521 iria assumir a cadeira dentro do Conselho. Assim que termina a votação, que as pessoas  
1522 foram eleitas, a gente elabora um ato chamado “ato de nomeação”, coloca todos esses  
1523 documentos de indicação do representante da entidade em anexo e, no caso desse  
1524 processo de eleição, a gente faz uma ata. Essa ata... Como a gente teve quatro processos  
1525 simultâneos, a gente consolidou em uma ata única, mas ela trata que foram quatro fóruns  
1526 simultâneos de eleição. E aí a gente retrata. Eu não vou ler a ata porque ela é muito grande.  
1527 Nela constam os detalhes de quem representa, e no caso eu acho que não vem ao caso.  
1528 Vai estar a disposição, se alguém quiser ler, como que foi o processo de cada um. A gente  
1529 faz esse ato, anexa essa ata de eleição... A ata não é assinada pelo Conselho, mas pelas  
1530 as pessoas que coordenaram o processo. E nesse caso específico, junto com a secretaria  
1531 executiva que deu também o apoio, estava a presidente do Conselho. Então, assina a  
1532 presidente, a vice que também conduziu o processo, o Volney, a Maria e o Rodrigo, da  
1533 ASSPROM. Eu também assino, porque ajudei a conduzir o processo, a Rosa, a Adelmira e  
1534 a Paula. Na hora que a gente encaminha esse ato... Esse ato sai daqui, do CEAS, e vai  
1535 para a SEDESE. A gente junta todos esses documentos e encaminha para a SEDESE por  
1536 meio do gabinete da subsecretária de assistência, que é a vinculação que o Conselho tem.  
1537 De lá ele passa por um setor da secretaria junto à secretária, porque ela tem que tramitar.  
1538 Existe uma tramitação eletrônica do ato. Então é conferido nome a nome, porque não pode  
1539 ter nenhum erro. Se estiver um “D” errado do nome não se publica e o ato volta para a  
1540 gente. Então há uma conferência de nome, há uma conferência de representação, há uma  
1541 conferência de mandato, porque eles também não deixam se a pessoa tiver mais que um  
1542 mandato, então eles já devolvem para a gente. Eu já mandei uma parte, só está faltando a  
1543 ata. Eles fazem uma conferência do ato de habilitação inclusive para ver se aquela pessoa  
1544 realmente estava habilitada a ser votada. Então é um processo muito minucioso para não  
1545 ter erro na publicação. Depois que tramita então dentro desse sistema com todos os  
1546 documentos anexados, ele vai para a Casa Civil. Na Casa Civil há uma nova conferência  
1547 disso tudo. Tudo o que já foi feito a secretaria eles conferem de novo e ver se está correto.  
1548 Estando correto, há um despacho direto para a Secretaria Geral do Estado, que despacha  
1549 essa matéria com o governador. Mediante a assinatura do governador, esse ato volta para  
1550 a Casa Civil para fins de publicação. Então é um trâmite com muitos detalhes e que  
1551 demanda um tempo que, realmente, não é da noite para o dia. Às vezes a gente demora  
1552 duas semanas ou três semanas para a gente conseguir. Eles não estão trabalhando  
1553 exclusivamente para o Conselho, é para o Estado inteiro, então demora um tempo  
1554 significativo para que a gente tenha essa publicação. Quando vem a substituição de  
1555 conselheiro a gente faz o mesmo processo: tem que fazer a ata, anexa a indicação, a gente  
1556 tem que explicar... Tá? Então é só para vocês terem uma noção. Se tiverem mais alguma  
1557 coisa, estou à disposição. **GEISIANE:** Alguma inscrição? Alguma dúvida? Eu acho que o  
1558 conselheiro Hélder trouxe uma questão que é importante, que a gente acompanhe... Eu vou  
1559 deixar você falar Hélder! Eu acho que é importante! **HÉLDER:** É no sentido mesmo de  
1560 tomar cuidado e o zelo de acompanhar esse processo junto a SEDESE, para que não  
1561 aconteça o que aconteceu hoje, né? De posses que já tinham sido pedidas e não foram  
1562 colocadas no Diário Oficial do Estado. **GEISIANE:** Ótimo. É uma observação muito  
1563 importante Hélder. Que o Conselho acompanhe para que no dia 17, como está previsto a  
1564 posse dos novos conselheiros, a gente consiga fazê-la de forma completa e bonita como  
1565 merece. Eu acho que é isso. Obrigada Consolação pelos esclarecimentos. Agora a gente  
1566 vai passar para o momento a avaliação da nossa 12ª conferência estadual de assistência

1567 social. Eu vou passar para a Simone. **SIMONE:** Vice-presidente, a senhora me desculpa  
1568 se eu “escorreguei aqui na maionese”. Mas a gente não vai discutir o dia da posse, o  
1569 horário, a proposta de vocês... **GEISIANE:** A sociedade civil trouxe a proposta. Pelo andar  
1570 do processo quando a gente fez a apresentação, eu senti que tinha sido acatada. Mas eu  
1571 acho que a gente precisa deliberar. É verdade. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Ok. Foi no  
1572 informe. A sociedade civil em reunião propôs que no dia 17, como está prevista a posse  
1573 dos novos conselheiros, que na parte da manhã... Aí eu quero dizer que a gente não pensou  
1574 em nomes. A gente não chegou ao momento de indicar nomes para esta proposta que  
1575 fizemos. Mas a idéia é que a gente realizasse no dia 17, na parte da manhã, um momento  
1576 formativo em que tivesse uma análise de conjuntura e uma fala, talvez, de algum parceiro  
1577 nosso sobre o fortalecimento do controle social, a importância do Conselho e o papel do  
1578 conselheiro. Eu acho que é muito nessa linha. A gente pode abrir aqui para sugestão de  
1579 nomes. Mas essa é a proposta. E, na parte da tarde, se precisar, a gente termina esse  
1580 momento formativo. Depois procedemos a posse dos novos conselheiros. Obviamente a  
1581 idéia é que participem desse dia 17 tantos os “conselheiros eternos” como diz a Cris, mais  
1582 os conselheiros que tomarão posse. A ideia é que todos participem desse dia 17. Essa foi  
1583 a proposta que a gente minimamente pensou. Queremos trazer aqui para que outras  
1584 pessoas possam contribuir. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Sim. **CRISTIANE:** Ontem nós  
1585 discutimos que seria interessante ser feita essa proposta da conjuntura. Nós pensamos lá  
1586 em ser as professoras que são aqui da região e que estavam no Capacita SUAS. Nós  
1587 pensamos isso porque elas já têm uma relação, já sabem mais ou menos... Tem uma base  
1588 estudada de conteúdo... A gente pensou nisso. **GEISIANE:** Estão surgindo nomes aqui  
1589 como sugestão. Eu queria que a secretaria executiva já anotasse: professora Eleonora  
1590 Esquetine, a Márcia Mansur... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** A Carla Andréia. VOZ AO  
1591 FUNDO. **GEISIANE:** Carla Ribeiro. VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Carla Andréia. É o nome  
1592 correto. Eu falei três nomes de Carla! É a Carla Andréia! VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:**  
1593 Ficam aí como sugestão esses nomes que foram levantados na plenária. Mais alguma  
1594 sugestão ou acréscimo nessa proposta? Aprovados por todos (as)? Então se manifestem  
1595 com o crachá! Ninguém nem balançou a cabeça! RISOS. Então, aprovado. Ok. Simone,  
1596 você quer fazer algum comentário? **SIMONE:** Não. Eu acho que é bastante importante. Eu  
1597 acho que quem assume o Conselho assume com ele a história também, né? Os  
1598 compromissos, as responsabilidades... Eu acho que é muito importante a gente  
1599 compreender que a resistência é uma estratégia concreta. Várias e várias gerações tiveram  
1600 que se colocar em estratégia de resistência. De fato, é muito importante esse debate. E na  
1601 estratégia de resistência, como diz a nossa vice-presidente, ela não é exclusiva da  
1602 sociedade civil, mas ela passa necessariamente por uma postura e um posicionamento da  
1603 sociedade civil. Eu acho que é muito pertinente a proposta que vocês trouxeram. **SIMONE:**  
1604 Obrigada Simone. Cris. **CRISTIANE:** Só complementar... Porque isso ontem gerou uma  
1605 dúvida. A gente ficou nessa discussão lá e eu acho que é importante trazer para o pleno. É  
1606 com relação à participação dos “conselheiros eternos” que não estarão nesse mandato,  
1607 mas eles estarem presentes nesse processo. A gente discutiu a importância deles serem  
1608 convocado e de estarem presentes. Eles também fazer parte desse legado do controle  
1609 social no Estado. Então é só para a gente reforçar isso. **GEISIANE:** É isso mesmo Cris. Foi  
1610 aprovada aqui a idéia que tenha a participação de todos: sociedade civil, governo, novos e  
1611 “eternos.” A Consolação está lembrando aqui a questão do local. Talvez até tenha que  
1612 repensar com relação ao local para ficar aconchegante para todos. **SIMONE:** Eu só queria  
1613 lembrar gente... Viu Cris... Só é conselheiro depois que toma posse. Então vocês têm que  
1614 vim! Não é questão de... Obrigatoriamente vocês têm que estar presentes aqui. Os outros  
1615 só tomam... VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Não, quem vai estar em Milão... A gente “morre  
1616 de inveja”. Vai dar inveja na gente! E nós vamos “morrer de inveja” deles! Quem está em  
1617 Milão, em Paris... Quem está estudando por causa da educação no campo... VOZ AO  
1618 FUNDO. **SIMONE:** Hãh? VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Quem faz busca ativa noturna... De  
1619 dia na agricultura, de noite na criatura... Enfim... Essas coisas assim... Gostou né? VOZ AO  
1620 FUNDO. **SIMONE:** Eu ainda vou voltar na discussão da eleição da sociedade civil. Eu sou

1621 intrometida, né? Então, vocês sabem que eu também vou dar a minha opinião a respeito  
1622 desse assunto. Eu acho que vale a pena uma avaliação nossa né? A minha avaliação... Eu  
1623 já tinha participado na última conferência estadual, em 2015, e participei agora ativamente  
1624 do processo de eleição. Continuo achando que é absurdamente bacana fazer eleição do  
1625 Conselho na conferência estadual. Eu acho que é uma coisa muito importante. Eu digo isso  
1626 por que... Eu não sei se os conselheiros aqui sabem, mas essa proposta perdeu em nível  
1627 nacional na conferência nacional, e não perde mais atoa. Tem uma expectativa de  
1628 democratização da eleição que a gente precisa persegui-la. Então, eu acho que o processo  
1629 de eleição, na minha opinião, nós conseguimos democratizar. Agora, eu acho, se vocês me  
1630 permitem mais uma vez... Eu vou falar isso porque eu tenho um projeto para a assistência  
1631 social brasileira também. Passa pelo meu projeto para a assistência social brasileira a  
1632 democratização do processo de eleição. Eu acho que merece a gente discutir não daqui a  
1633 dois anos, mas colocar na pauta de discussão do Conselho Estadual como que a gente  
1634 também democratiza o processo de candidatura para o Conselho Estadual. E de votação  
1635 também, né? Eu acho que a gente precisa discutir. Eu ainda vejo muitas pessoas  
1636 reclamando: “ah, mas a gente não sabia. Ah, mas eu não sei como é que faz.” Então, eu  
1637 acho que a gente tinha que discutir sobre isso. O Conselho vai ter que ter uma habilidade  
1638 grande para a decisão que ele tomou de fazer as duas coisas juntas para que uma não se  
1639 perca na outra. Dessa vez eu reparei que, quando a gente vai para as conferências  
1640 regionais, a gente... Parece que não estamos fazendo eleição também. Eu gostaria de  
1641 chamar a atenção para que a gente pudesse discutir também a etapa regional como uma  
1642 etapa também de divulgação e mobilização do processo de eleição do Conselho Estadual.  
1643 Eu acho que essa é uma questão ainda importante. Outra coisa que eu vou falar... Já  
1644 passou a eleição, então agora eu posso falar a vontade. É para a gente pensar também em  
1645 fazer a equalização conforme deliberação de conferência nacional, e está no nosso Pacto,  
1646 tornar igual à representação de trabalhadores, usuários e entidades no Conselho Estadual.  
1647 A gente precisa discutir esse assunto. Não estou aqui dizendo que devemos diminuir vaga  
1648 de ninguém. Não é na disputa das vagas que a gente vai fazer essa discussão, mas é na  
1649 disputa do modelo de participação do Conselho Estadual. Tem vacância de novo... A  
1650 vacância tem persistido. Eu acho que essas coisas merecem que a gente retome a  
1651 discussão sobre elas. Eu acho que a comissão de normas tem feito uma importante  
1652 discussão de mudança da legislação. Mas não adianta a gente fazer a discussão da  
1653 mudança de legislação essas coisas não tiverem acumuladas aqui dentro. E uma dessas  
1654 coisas é exatamente a representação no Conselho Estadual de Assistência Social. É isso.  
1655 **CRISTIANE:** Simone, você colocou uma questão que ontem foi pauta de discussão. Ontem  
1656 a gente teve uma reunião muito rica e muito franca da sociedade civil. A gente observa isso.  
1657 Nós tivemos outras observações também em relação como foi esse processo, como que  
1658 está diferente a forma de como que foi feito... Nós percebemos inclusive as candidaturas e  
1659 os eleitos... A forma diferente de... **PARTE 4 CRISTIANE:** (...) Aqueles que estão chegando.  
1660 Esse acúmulo inclusive dos conselheiros que estão hoje deixando o mandato... Deixando  
1661 o mandato não, né... Que concluíram o mandato é... Passar esse acúmulo também do que  
1662 percebeu desse processo... Né? Porque serão esses que vão fazer essa tomada mesmo  
1663 da discussão para mudança do processo de escolha. Agora, considerando quando a gente  
1664 fala que tem um acúmulo, nós vamos aprender aprendendo, fazendo, não tem jeito. Ontem  
1665 colocamos alguns pontos e discutimos algumas estratégias do processo. A gente só vai  
1666 saber mesmo a efetividade disso fazendo. É igual conferência mesmo, quantos cuidados  
1667 nós tivemos e quantos desafios foram apresentados? A gente percebeu que precisa mudar.  
1668 Quando você coloca inclusive desse processo não aparecer nas conferências regionais,  
1669 isso foi inclusive um incômodo que eu tive dentro de todas as conferências que eu participei,  
1670 onde o processo de escolha parecia como um informe e não como uma parte do todo.  
1671 Estava lá nos objetivos da conferência a eleição, o foro da assembléia da sociedade civil  
1672 dentro conferência, porém, entretanto, a gente tratou mesmo como secundário. Nem como  
1673 secundário, mas como um informe que, inclusive, às vezes foi feito no final e não dando de  
1674 fato essa importância. Eu entendo que anterior a conferência regional são as municipais

1675 também. Nós somos convidados para participar de muitas conferências municipais! Uma  
1676 coisa que me espanta é a gente não ter um material do CEAS. A gente não tem nada para  
1677 levar para a conferência! Nós vamos com a apresentação digital. Nós deliberamos uma  
1678 apresentação, mas nós não deliberamos o material de como que este Conselho é formado,  
1679 de quanto em quanto tempo é este mandato... A gente não tem isso. Eu acho que a gente  
1680 precisa se atentar para isso. Então, eu acho que nós precisamos muito conversar! Entendo,  
1681 de verdade, que o processo de eleição da sociedade civil... A comissão para eleição para  
1682 o processo da sociedade civil ela tem que começar agora, e começar discutindo isso. Não  
1683 pode ser as vésperas da conferência. É uma comissão que acho que... Se a gente quer  
1684 mudança, se a gente quer realmente propor uma nova forma de eleição da sociedade civil,  
1685 tem que ter uma comissão provisória que debruce sobre isso até 2019. Eu entendo que é  
1686 preciso inovar, sim! Nós estamos precisando demais inovar! Inovar no processo, inovar na  
1687 formar, inovar nos métodos, na metodologia... Discutimos ontem inclusive se só nós  
1688 enquanto segmento que temos que fazer essa condução, como que é isso... A gente  
1689 discutiu muito isso ontem! Nós estamos realmente observando uma diferença. É uma  
1690 diferença que se dar mesmo pelo o que a gente já disse aqui, dessa conjuntura que é  
1691 mundial, dessa mudança, dessa polarização, da defesa que a minha colega aqui disse de  
1692 “segurar o meu tijolo, o seu e do outro...” Eu acho realmente que nós vamos precisar pensar  
1693 isso fervorosamente para 2019. **SIMONE:** Olha só, Cris! Eu acho então que a gente tem  
1694 que ter mais clareza de qual que é o debate. Se a gente pedir só uma análise de conjuntura,  
1695 pode ser que o professor não vai conseguir entender o que exatamente vocês querem. Ou  
1696 a gente faz uma ementa, ou vocês assumem a mesa também. Ou as duas coisas. Talvez  
1697 fosse bom também que essa mesa fosse composta pela sociedade civil do Conselho  
1698 Estadual. Se vocês têm uma reflexão, se querem deixar o acúmulo e se também tem o que  
1699 dizer, então tem que dizer né? Se vocês avaliarem que é por aí. Senão, tem que fazer as  
1700 duas coisas. Eu acho que temos que fazer uma ementa com o se quer das pessoas que  
1701 vamos convidar e talvez vocês terem assento, tempo para falar o pensamento, a reflexão...  
1702 Deixar registrado também o que se quer dizer. **ARLETE:** Na nossa discussão de ontem,  
1703 além dessas questões que foram colocadas, a gente colocava também a nossa ansiedade.  
1704 Eu trouxe essa ansiedade bem clara na minha fala em função de ter chegado aqui há menos  
1705 de um ano. Eu cheguei em um grupo onde no primeiro momento eu fiquei observando como  
1706 que esse grupo funciona. Eu sei qual que é o papel de um Conselho. Mas eu quero me  
1707 alinhar com este grupo para poder somar. E, se tiver a necessidade de questionar alguma  
1708 coisa que para mim não vai de acordo com os princípios eu acho que regem no Conselho,  
1709 eu também tenho essa disposição e essa disponibilidade. E ao pensar em uma análise de  
1710 conjuntura, eu particularmente pensava que às vezes a gente assume uma cadeira no  
1711 Conselho, mas é só mais um Conselho que a gente vai participar. Frente ao que estamos  
1712 vivendo e a importância de todos os Conselhos, nós precisamos ter uma visão geral do que  
1713 está acontecendo nesse país. Com relação a essa questão da construção que você traz  
1714 Simone e que a Cris já falou, e vários outros também já falaram, é a gente ter essa  
1715 humildade de no processo a gente estar trazendo os cadernos, porque eles têm um  
1716 acúmulo. Eu estou falando de mim. Eu falava no GRAAL outro dia esse depoimento, porque  
1717 a gente senta para repassar o que faz para levar para os nossos trabalhos. Mas assim, o  
1718 tanto que eu cresci! O tanto que eu aprendi depois que eu cheguei aqui. E isso em termo  
1719 de política pública. A gente fica empoderado da informação e do conhecimento para poder  
1720 dizer isso não enquanto um representante do Conselho, mas como um usuário da política.  
1721 É nesse sentido que eu penso que essa análise de conjuntura vai nos ajudar e nos situar  
1722 onde estamos, o que fazemos e por que fazemos. **VOZ AO FUNDO. SIMONE:** Bem, agora  
1723 a gente vai fazer uma importante análise da conferência. Eu acho que está todo mundo  
1724 “doido” para fazer isso desde a hora que chegamos aqui, né? Primeiro eu acho eu é  
1725 importante que eu diga que a gente tomou uma excelente decisão na nossa reunião  
1726 extraordinária realizada aqui, no sábado, antes da conferência, quando decidimos assumir  
1727 os desafios colocados para nós. Nós resolvemos e decidimos então que o Conselho iria  
1728 realizar a conferência. Alguns de nós tiveram dúvidas, medo, receio... Mas imediatamente



1729 a gente se uniu e fomos realizar a conferência. E realizamos! Parecia inacreditável, mas  
1730 depois da reunião de alinhamento na segunda-feira... A gente fez uma reunião de  
1731 alinhamento segunda-feira, de manhã, no MINASCENTRO. Eu e a vice-presidente fomos  
1732 almoçar, quando a gente chegou no restaurante e vimos aquela quantidade de gente no  
1733 restaurante... Com aquela tranquilidade, felicidade, animação, alegria e energia... Parece  
1734 que também... Nós tivemos a certeza de que tínhamos tomado uma decisão acertada. É  
1735 importante dizer que a decisão foi acertada porque nós tomamos a decisão coletivamente.  
1736 Eu acho que foi o momento onde a gente demonstrou uma construção desse Conselho.  
1737 Esse Conselho construiu aqui um objetivo comum. Construiu um projeto mesmo para este  
1738 Conselho de que nós nos colocaríamos como um Conselho da resistência. Eu acho que  
1739 essa decisão de nos colocar em resistência também foi muito importante quando a gente  
1740 decidiu fazer a conferência. Mais do que fazer uma conferência, nós fizemos uma  
1741 conferência da resistência, de fato. Eu queria começar dizendo isso. Acho também que nós  
1742 acertamos no redesenho da conferência. Nós acertamos porque as pessoas que chegaram  
1743 elas tiveram tempo de ter um receptivo com calma, e elas também tiveram a oportunidade  
1744 de ir para o hotel e descansar... As pessoas que ainda estavam chegando... Deu tempo de  
1745 chegar. Eu avalio que foi também uma decisão positiva. As mesas simultâneas, pelo o que  
1746 eu sei, parece também foi que foram muito acertadas. Eu, particularmente, posso dizer da  
1747 mesa das entidades. Eu nunca vi uma decisão mais acertada. Foi uma mesa excelente,  
1748 né? Excelente para quem estava debatendo, mas também para quem participou. Nossa!  
1749 Nós tivemos nem sei quantas inscrições! A representação do Fórum das Entidades foi uma  
1750 representação... De fato as entidades se sentiram muito representadas, vamos dizer assim.  
1751 Penso que o Conselho achou ali um caminho bem acertado de como tratar essa questão  
1752 da vinculação das entidades ao SUAS. Pelos resultados, eu tenho certeza... Não sei se já  
1753 foi informado aqui, mas eu acho que a nossa vice-presidente, a Cris... Os representantes  
1754 das entidades vão informar. Mas gerou até uma possibilidade concreta de organização das  
1755 entidades em nível estadual. E assim, com muita gente! Com muita disposição e muita  
1756 clareza. Foi uma mesa muito positiva. Deu o efeito que tinha que dar. Pelo o que eu sei,  
1757 me parece que foi assim nas outras mesas também. Também avalio que do ponto de vista  
1758 das plenárias temáticas... Na hora que chegaram as plenárias temáticas deliberativas eu  
1759 tive a certeza absoluta que a gente acertou também no desenho, por quê? William, eu não  
1760 sei se você sabe disso, mas você foi um grande provocador desse Conselho quando você  
1761 disse do desânimo que os Conselhos Municipais estavam para fazer as conferências deste  
1762 ano. Eu acho que aquela discussão que nós fizemos aqui é que nos levou a traçar o rumo  
1763 de que essa não é uma conferência para ficar discutindo perspectiva para daqui vinte anos.  
1764 Essa era uma conferência em que a gente precisava achar o caminho da resistência. Eu  
1765 saí dessa conferência da sensação de que nós achamos o caminho da resistência com as  
1766 deliberações que saíram da conferência. Foi tão engraçado por que, no eixo 4, a vice-  
1767 presidente virou para mim e falou assim: “uai! Mas as prioridades que vão para a  
1768 conferência nacional parecem o título dessa conferência - organizar, lutar e resistir.” Então,  
1769 se a gente pegar as deliberações da conferência, a gente tem a clareza de qual que é o  
1770 caminho da resistência. Vocês viram aqui hoje, né gente? A gente já está implementando  
1771 a conferência. Impressionante isso! É uma conferência auto-implementada, sei lá se existe  
1772 esse termo... Auto... Ela mesmo se implementa. Vocês viram o Gilberto trazendo aqui,  
1773 gente! A gente já está discutindo emenda popular para vinculação de recurso! Nós já  
1774 estamos discutindo como é que nós vamos fazer ação de constitucionalidade! É negócio  
1775 concreto! É negócio de resistência mesmo! VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** É! Recurso  
1776 financeiro para fortalecer os fóruns! Então, só o resultado da conferência já diz dela, na  
1777 minha opinião. Eu acho que tem muita coisa concreta. A gente achou ruim ter que fazer as  
1778 priorizações, mas no final não foi ruim, não. Ao priorizar, a gente achou o “onde eu estou e  
1779 para onde eu devo ir.” Eu lembro que um dos questionamentos na plenária final... Não sei  
1780 se vocês lembram, mas no eixo 4 uma pessoa foi lá defender que não achava que deveria  
1781 colocar ação de constitucionalidade como prioridade. Depois até teve uma fala belíssima  
1782 de uma usuária pedindo para explicar o que era projeto de emenda constitucional, ação de

1783 constitucionalidade... A pessoa falou assim: “mas quem é que vai operacionalizar isso?  
1784 Quem é que vai fazer a ação? Quem é que vai fazer a emenda?” Até essas perguntas foram  
1785 muito importantes para nós! Porque nós não vamos esperar que o Conselho Nacional e o  
1786 Ministério de Desenvolvimento Social encaminhe. O COGEMAS já está tomando as  
1787 providências devidas! O Gilberto acabou de falar aqui no informe dele. Vocês sabem que  
1788 uma emenda da Constituição ela pode ser popular! Tem ter dois milhões e duzentas  
1789 assinaturas! Eu estou achando que nós vamos sair dessa conferência com “emenda  
1790 popular debaixo do braço” e vamos juntar essas dois milhões e duzentas assinaturas. É  
1791 gente! Nós vamos acompanhar a família... VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Nós vamos é colher  
1792 assinatura! A minha avaliação é uma avaliação muito positiva. Outra coisa importantíssima  
1793 que aconteceu é que os coordenadores do ato político não puderam estar no ato político,  
1794 porque estavam “embananados” no processo da eleição. Foram convocados! Mas o ato  
1795 aconteceu de um jeito... Eu custei a compreender o que estava acontecendo! Eu procurava  
1796 os coordenadores do ato e eles lá não estavam. Mas o ato estava coordenado. Foi um ato  
1797 bonito, alegre, coordenado... Olha! Vocês estão de parabéns viu! Cris, Maria, Isac, Sandra...  
1798 Olha gente, sinceramente, aquele ato ali... Se alguém contar que os coordenadores do ato  
1799 não puderam participar do ato, ninguém vai acreditar! Pelo menos a maioria dos que  
1800 estavam ali coordenando. Então foi muito importante. O Eliseu... O Eliseu é uma pessoa...  
1801 Nossa! O Eliseu tomou o ato na mão! Conduziu pela voz, pelo corpo, pelas mãos, pela  
1802 emoção... Foi muito, muito, muito bacana! Eu não sei se vocês sabem, mas eu fiquei  
1803 sabendo que a GLOBO na hora que ela faz aquele “giro”... Sabe? No MG TV... Dizem que  
1804 ela parou na gente assim... No “giro”! Aí ligou para a BHTRANS. A BHTRANS não sabia  
1805 dizer o que estava acontecendo. Ligou para a polícia militar, e eles também não sabiam  
1806 dizer o que estava acontecendo. Mas disseram que ali estava a manifestação. Cris, as  
1807 bandeirinhas e os cartazes feitos pela a sua entidade apareceram lá no MG TV. RISOS.  
1808 Deu dimensão... Muito bacana. O Brasil inteiro... A gente foi uma das primeiras conferências  
1809 estaduais, então também deu o tom de resistência para encorajar outros Conselhos  
1810 Estaduais a puxarem também manifestações. Eu, sinceramente... Eu falei com a nossa  
1811 vice-presidente que, quarta-feira, eu cheguei em casa e fiquei quase 20min me colocando  
1812 simbolicamente “de joelhos diante de Deus para agradecer a ele pelo o que aconteceu.  
1813 Mas antes de qualquer coisa gente, sinceramente, agradecer a oportunidade de fazer parte  
1814 de um Conselho tão bacana. Sinceramente. APLAUSOS. Eu tenho muito... Nossa senhora!  
1815 Essa secretaria executiva então... Pelo amor de Deus! Nossa senhora! APLAUSOS.  
1816 Merece de nós todo o carinho, respeito, admiração... Se eu pudesse fisicamente, eu me  
1817 ajoelharia aqui diante dos pés de cada um de vocês. Em nome de todos os conselheiros  
1818 desse Estado, desse país, de todo mundo, agradecer muito a vocês. Foi muito importante  
1819 também vocês movimentando a gente, fazendo com que fossemos... Eu acho que foi muito  
1820 bacana! O baile... Eu não vou nem comentar! RISOS. O baile eu não vou comentar! O baile  
1821 foi... Só para eu terminar a minha fala gente, o baile foi uma grande demonstração que  
1822 neste país ninguém nunca mais vai querer “voltar para armário.” Obrigada. APLAUSOS.  
1823 **CRISTIANE:** Eu estava esperando esse momento em falar da conferência. Foi a primeira  
1824 conferência que eu participei na organização. Eu até falei com a Simone: “nossa Simone!  
1825 Eu nunca participei... Na conferência nacional eu participei.” Mas eu estava fazendo uma  
1826 observação porque o tempo em que eu estou assistência social eu já participei de muitas  
1827 conferências estaduais. Mas participar da organização estando no Conselho foi a primeira  
1828 vez. É muito gostoso uma conferência nesse Estado! E é muito gostoso uma conferência  
1829 nesse Estado principalmente com as contratações de empresas que não entendem o  
1830 tamanho do nosso Estado! Eu estou falando aí da empresa dos transportes. Quando eu  
1831 cheguei aqui no domingo e perguntei se precisava de ajuda. A Simone disse: “não, vai para  
1832 o CEAS.” E aí, quando eu cheguei aqui no CEAS, eu vi a secretaria executiva em mutirão  
1833 para ligar... Aí eu perguntei: “gente, a Simone falou para eu vim para cá. Aonde que elas  
1834 estão?” Simone e Geise. “Elas estão na rodoviária comprando passagem.” Eu falei: “essa  
1835 conferência vai acontecer! Deixa eu pegar um telefone... Porque essa conferência vai  
1836 acontecer! Ela vai ser na força e na resistência mesmo!” E já pensando: “tomara que as

1837 pessoas venham, meu Deus.” E eu ouvindo os conselheiros falando ao telefone... A Sandra:  
1838 “vem, sim! Nós estamos aqui! A conferência está toda pronta! Está tudo pronto! Pode vim!” E  
1839 a gente fazendo esse discurso. A Dayana pegou o telefone... Emprestou o telefone do CRP  
1840 e começou a ligar! Todo mundo atendia ao telefone do CRP. O nosso a gente tinha  
1841 dificuldade às vezes, mas o do CRP todo mundo atendia. RISOS. Aí, eu falei: “gente! É isso  
1842 mesmo!” E eu a ouvi falando: “Vem!” Quando deu a hora do almoço, eu cheguei lá e vi, eu  
1843 falei: “as pessoas vieram.” O mais emocionante era que a gente ligava para o delegado e  
1844 ele falava: “eu já estou na rodoviária. Eu estou indo.” E eu: “tá! A gente vai fazer esse  
1845 reembolso. Pode vim, sim!” Eu lembro de um que falou assim: “não preocupa, não! Inclusive  
1846 eu estou saindo agora. Eu já estou aqui com a bolsa. Eu estou saindo agora, porque se eu  
1847 não sair agora, eu perco o ônibus.” Eu falei: “gente! Que coisa bacana!” É isso. É o  
1848 compromisso com a política. Eu acho que foi o ato que deu o gás para a gente ir até o final.  
1849 Realmente foi muito emocionante. O ato foi muito emocionante. Muito emocionante para  
1850 mim que peguei o microfone. Eu pude gritar tudo o que eu queria gritar! O tempo inteiro eu  
1851 ando por essa cidade, então eu queria andar por aí gritando isso. Eu fiquei muito satisfeita!  
1852 Eu até levei esse retorno para a equipe da gráfica que esteve lá. Eu convidei a equipe e ela  
1853 estava lá. Elas fizeram o processo inclusive de conseguir um voluntário que fez a arte dos  
1854 cartazes, porque lá a gente não tinha quem pudesse fazer a arte. Elas tiraram foto e  
1855 mandaram para o voluntário falando que ele participou e que foi importante demais o que  
1856 ele fez. Mas retorno, que é uma preocupação da gráfica... A gente tem um selo de  
1857 responsabilidade do papel que a gente imprime. O meu era verificar em vias públicas. Eu  
1858 ver as pessoas dobrando daqueles cartazes, colocando na bolsa para levar... Eu falei:  
1859 “gente! Que bacana isso!” Não é para o ato, é para a militância! É a militância! Eles vão levar  
1860 para o equipamento e vai estar lá. Nossa, foi muito legal! E eu dei esse retorno para a  
1861 equipe: “gente, eu não vi nenhum cartaz no chão!” Era a preocupação que a gente tinha.  
1862 Inclusive eu fiquei com essa responsabilidade de catá-los! Não teve essa preocupação. Eu  
1863 acho que vai ser perpetuado isso. Eu até falei com elas: “gente! Pode ser inclusive que  
1864 levem para a conferência nacional! O pessoal que foi lá pode aparecer na conferência  
1865 nacional!” Nós ficamos muito satisfeitos também com a fotografia, as pessoas utilizando...  
1866 Enfim, eu acho que foi uma grande conferência. A gente fez uma conversa ontem que os  
1867 desafios... Eu nem coloco como ponto fraco, mas sim como desafio... Foi um desafio para  
1868 todos. Todos perceberam isso dentro da conferência... Mas eu acho que nem foram as  
1869 passagens. As passagens a gente conseguiu “driblar”, né? Claro que tivemos baixa por  
1870 isso. Mas não foi de atrapalhar a conferência no sentido dela não acontecer, ela aconteceu!  
1871 Eu acho que o maior desafio foi as pessoas que fizeram todo esse esforço terem que utilizar  
1872 aquela sala, com aquele teto baixo, com aquele ar-condicionado que não funcionava. É a  
1873 tal da sala “Jaspe”. VOZ AO FUNDO. **CRISTIANE:** Nossa gente... Aquela sala realmente  
1874 eu acho que foi... Eu acho que a gente não pode... E eu acho que a gente precisa levar isso  
1875 como uma experiência de que espaços improvisados realmente é uma coisa que não cabe  
1876 para essa conferência de embate, de debate, de disputa, de discurso... Eu acho que não  
1877 cabe. Foi muito dolorosa a plenária 2, nós percebemos isso. A plenária teve dificuldade. A  
1878 tirada dos delegados foi muito difícil! E a gente entende que foi muito em função da sala,  
1879 porque a gente não conseguia nem se compor como mesa, né? Estão aqui as minhas  
1880 colegas... A gente não conseguia se compor como mesa. Eu acho que a sociedade civil  
1881 precisava fazer essa discussão do processo da tirada dos delegados. Eu me sinto  
1882 desconfortável de estar na condução de um processo votando. Eu me sinto muito  
1883 desconfortável! Eu não sei se a gente faz essa discussão do ponto de vista ético, mas no  
1884 meu ponto de vista, eu acho desconfortável conduzir um processo de escolha dos  
1885 delegados sendo que eu tenho voto. Eu tenho interesses como relação a isso. Então eu me  
1886 sinto desconfortável. Essa conferência é uma experiência que eu vou levar para a vida. Eu  
1887 fiquei muito feliz! Nossa! De verdade! Me deu vontade de ir em conferência nos outros  
1888 Estado só para ver como que é, se é isso mesmo... Porque, realmente, eu não consigo  
1889 imaginar uma conferência... Eu não consigo, de verdade! Outra coisa que eu acho que a  
1890 gente não pode abandonar jamais é esse processo eletrônico de votação digital. Isso dá

1891 para a gente estatística. Aquele momento em que um delegado, inclusive do segmento de  
1892 entidade, foi lá e falou para colocar as vagas de usuários, entidades e trabalhadores  
1893 equiparadas, eu fiquei de olho na tela. A tela me trouxe um conflito de pensar que nós ainda  
1894 não sabemos qual que é o papel do usuário na assistência social. Nós ainda precisamos  
1895 discutir muito isso. Não foram as entidades que ficaram por um voto a menos, não. Quem  
1896 estava votando era os trabalhadores, os usuários e as entidades. Por um voto nós  
1897 poderíamos andar, e aí eu não sei quantos para trás, em uma discussão e em um acúmulo  
1898 que nós já temos aqui e em uma compreensão que nós temos de política de assistência  
1899 social. Eu acho que nós temos que pensar que não podemos abandonar aquilo ali como  
1900 estatística. Eu acho que nós temos que pegar aquele percentual... Eu até coloco para a  
1901 secretaria executiva para a gente destacar aquele percentual no processo da discussão  
1902 que nós vamos fazer para a conferência de 2019. Nós precisamos compreender que ainda  
1903 não está consolidado o papel do usuário na assistência social nesse Estado. Aquilo lá  
1904 mostra claramente, porque foi um voto, não foram porcentagens. Foi um voto. Então, é isso.  
1905 Eu... Ah! Fiquei muito feliz com essa conferência! Bem feliz mesmo! **GEISIANE:** Mais  
1906 alguma inscrição? Eu também quero me inscrever. Vai lá, Érica. **ÉRICA:** Ontem a gente até  
1907 deu adiantada na conversa na reunião da sociedade civil. É o que a Cris está dizendo... Eu  
1908 também nunca vi uma conferência tão alinhada espontaneamente produzida pela plenária  
1909 mesmo. Na abertura a gente já viu que ia ser uma conferência diferente! Que tudo ali iria  
1910 ser de outra forma. Quando a gente comenta dessa questão das passagens, para mim fica  
1911 muito essa questão do contato com as pessoas. Para mim fica que aqui estamos fazendo  
1912 gestão, mas muitas vezes estamos distantes das pessoas. E aí, quando a gente liga para  
1913 essas pessoas e dizemos para elas virem, a gente realmente está lidando com humanos  
1914 que estão vindo para a conferência, que tem expectativas dessa conferência, que esperam  
1915 muito e que trazem muita história e muita vivência dentro da política de assistência que nos  
1916 é tão importante e necessária. Então, assim, para mim, a conferência já tinha um “gosto  
1917 diferente”, vamos dizer assim, de saber que é um espaço onde na próxima vez não vai ser  
1918 que vai estar ali. Essa parte me deixou extremamente satisfeita, extremamente honrada e  
1919 extremamente orgulhosa de fazer parte. Eu acho que a gente faz parte do CEAS, e o CEAS  
1920 faz parte da gente. A gente amadurece muito e aprende muita coisa aqui. Com relação à  
1921 plenária do eixo 2, foi uma plenária extremamente delicada. Uma das primeiras coisas que  
1922 eu disse é que a plenária do eixo 2 era o “coração da conferência” porque ela falava de  
1923 controle social. Ela veio das conferências regionais. Ela foi o foco das conferências  
1924 regionais. E ali só tinha trabalhador e usuário. O público de certa forma é o foco nosso. E  
1925 aí, na medida em que foi acontecendo, naquele calor, eu falei: “aquilo ali é um container,  
1926 né? Aquilo ali não é de Deus!” Aí, teve uma hora que foi indo e avançando o debate... Eu  
1927 pensei comigo: “gente, não vai dar para continuar aqui, não. A gente vai ter que pensar em  
1928 mudar todo mundo daqui!” Mas aí eu sabia que não tinha outro espaço. Coordenar a  
1929 plenária é extremamente complicado e desafiador. Eu acho que se você retém muito, você  
1930 assume a postura de autoritária. Isso não é bom. E se você abre muito, você toma postura  
1931 de “pastel”. Então, não dá! Eu lembro do Jaime pegando no braço: “você vai ter que ter  
1932 postura!” RISOS. E eu fiquei assim... Estava muito complicado e muito delicado. A gente  
1933 tinha essa noção também que, dependendo do jeito que fosse levar, isso iria tencionar mais  
1934 ainda. Eu até brinco dizendo que para mim foi “terapêutico.” Depois de uma experiência  
1935 dessa, você já sai também mais preparada e amadurecida. Eu acho que foi um grande  
1936 desafio. Eu agradeço por essa oportunidade enquanto conselheira e enquanto  
1937 trabalhadora. Eu fico extremamente satisfeita de ter tido essa oportunidade extremamente  
1938 nova. Ocupar esse espaço para mim também é muito, muito rico. Eu acredito que muitas  
1939 pessoas saíram satisfeitas. Depois da plenária muita gente veio me procurar falando que a  
1940 condução foi boa. A gente teve problemas? Sim, tivemos problemas. Mas a gente  
1941 conseguiu conduzir. Saímos de lá 19h da noite, mas as pessoas saíram satisfeitas. As  
1942 pessoas não saíram revoltadas, não saíram bravas, não abandonaram os trabalhos...  
1943 Depois a gente teve uma reunião dos trabalhadores que foi muito boa. Teve mais de 50  
1944 trabalhadores. A gente “sacrificou” a banda da polícia para poder fazer a reunião. RISOS.

1945 “Sacrificamos!” Mas a gente tem que fazer escolhas. A reunião foi muito boa, eu acho que  
1946 ela vem produzindo frutos até hoje. Ontem nós tivemos uma reunião do FET, e eu já trouxe  
1947 aqui alguns encaminhamentos e algumas questões. Um ponto até foi a questão das moções  
1948 que os trabalhadores apresentaram, mas não estavam ainda dentro do tempo. Eles pediram  
1949 para que a gente trouxesse aqui para ser aprovado e deliberado na plenária do CEAS. São  
1950 duas moções que coletaram assinaturas e que estão dentro disso. Por conta do tempo não  
1951 deu para passar na plenária final. E outro ofício que é endereçado ao CEAS e a SEDESE  
1952 com relação a uma agenda que o FET quer estabelecer junto com o Conselho e junto com  
1953 a secretaria, para a gente realmente em 2018 estreitar esses laços. A gente está muito  
1954 ciente da nossa responsabilidade. Pelo o FET ter ganhado a eleição, os trabalhadores estão  
1955 com uma expectativa nesse fórum e de todo esse processo que vem vindo. Eu acho  
1956 realmente que vai dar muito resultado. Eu estou extremamente feliz! Extremamente  
1957 satisfeita! Eu acho que a gente fez um excelente trabalho! APLAUSOS. **GEISIANE:** Eu me  
1958 inscrevi também. Depois eu vou passar para a Cris e para a Ivone. VOZ AO FUNDO.  
1959 **GEISIANE:** É. A Cris também quer... VOZ AO FUNDO. **GEISIANE:** Está bom. VOZ AO  
1960 FUNDO. **GEISIANE:** Pode também. Eu quero em poucas palavras dizer da minha emoção  
1961 e da minha alegria pela conferência que realizamos. Não só agora, mas em muitos  
1962 momentos na conferência eu me emocionei. Eu acho que... Acho não, eu tenho certeza...  
1963 Fazendo coro a fala da Simone, eu tenho certeza de que este Conselho é um Conselho  
1964 realmente de resistência. É um Conselho forte e unido. A gente se uniu nos momentos de  
1965 desespero e de aperto, mas também nos momentos festivos. A gente estava lá juntos  
1966 também dançando, extravasando... Foi muito bom! Quero partilhar com vocês dessa  
1967 emoção. Quero aproveitar a oportunidade para agradecer pelo tempo... Não é ainda o  
1968 momento de despedida, mas a gente está nesse processo de despedida. Quero agradecer  
1969 não só pelo tempo, mas pela aprendizagem, pela sensibilidade, compreensão, carinho e  
1970 paciência de todos vocês e da secretaria executiva com todo esse processo. A gente foi  
1971 muito forte! Eu falo... Eu confesso para vocês que ser forte ao lado da Simone não é difícil,  
1972 não. A Simone é uma guerreira! É uma presidente que nos orgulha muito! Uma grande  
1973 guerreira que nos motivou muito. Particularmente, me motivou muito! Cada dor no pé, nas  
1974 pernas, na cabeça... De cada preocupação que a gente correu atrás. Não foi só nós duas,  
1975 foi o Conselho inteiro. Ver essa “casa” cheia com a secretaria executiva, com os técnicos,  
1976 com o apoio, com os conselheiros ali ligando e preocupados... VOZ AO FUNDO.  
1977 **GEISIANE:** Oi? Foi uma emoção muito grande. Eu quero agradecer mesmo a todos pelo  
1978 apoio e pela confiança. Eu, enquanto aqui representando a sociedade civil na vice-  
1979 presidência, só tenho mesmo que agradecê-los por terem confiado na minha pessoa e ter  
1980 me apoiado em muitos momentos de insegurança, de incerteza, de erro e de acertos. Eu  
1981 fico muito feliz por tudo. Foi uma conferência marcante! Como todas em Minas Gerais. Mas  
1982 eu acho que essa foi especial. Essa conferência demandou muito de nós, e nós  
1983 conseguimos de fato responder a altura. Fica o meu agradecimento e a minha emoção  
1984 compartilhada. APLAUSOS. **RODRIGO SILVEIRA:** Eu já agradei “um punhado” de vez!  
1985 Eu não tenho palavras mesmo! Eu não posso ficar falando muito não, senão eu choro. VOZ  
1986 AO FUNDO. **RODRIGO SILVEIRA:** Não, eu choro mesmo! Eu não tenho palavras  
1987 realmente para agradecer. É o que a Érica falou: a oportunidade. De repente um “capital”  
1988 que sai lá de Nova Lima, com todas as suas angústias e militâncias, poder está  
1989 coordenando uma mesa, ajudando a mediar debates... Isso é a abertura que este Conselho  
1990 dar para as pessoas, de acreditar na gente... Talvez até mais do que a gente mesmo em  
1991 alguns momentos. Eu queria só “engrossar” mais o agradecimento á secretaria executiva.  
1992 Podia estar a casa caindo... Em todos os momentos que a gente procurou essa secretaria  
1993 nós fomos atendidos com carinho e com generosidade. Não houve um momento que eu  
1994 precisei abordar qualquer um deste Conselho que tivesse... Ninguém estava com tempo,  
1995 né? Estava tudo acontecendo ao mesmo tempo! Mas em nenhum momento teve uma  
1996 palavra ríspida ou um “espera aí! Espera aí!”. Não! Nada disso. Todo mundo parou, ouviu  
1997 atentamente, encaminhou... Isso diz muito da cumplicidade que este Conselho tem. Isso  
1998 diz muito de onde a gente está chegando. E muito disso... Eu percebi também essa

1999 solidariedade que a Érica coloca. Ninguém saiu gritando e achando ruim por tudo o que  
2000 estava acontecendo. Essa solidariedade por parte do usuário... Sabe? Vários deles vieram  
2001 com recursos próprios para depois serem reembolsados. Eles tinham tudo para achar ruim,  
2002 e não acharam. Pelo contrário, propuseram moção de apoio ao CEAS. Eu acho que isso é  
2003 fruto também do que a gente “plantou” de estar nas regionais cara a cara com o município,  
2004 sabe? Colocando ali o que a gente pensa, mobilizando, falando as nossas verdades na luta  
2005 do SUAS de forma muito verdadeira... Eu não tenho dúvidas que a presidente e a vice-  
2006 presidente têm papel preponderante nessa condução. E, no caso da SEDESE, que deu  
2007 todo apoio para que isso acontecesse. Sem “pieguice”. Eu não sou “puxa saco”, mas,  
2008 Simone é inegável a forma com que você conduziu todo esse processo. Eu tive o prazer de  
2009 ver a forma ética como as coisas foram conduzidas inclusive em votação. Não vem ao caso  
2010 falar, mas é importante ver como que as pessoas realmente independente do espaço que  
2011 estão ocupando, seja gestão, seja trabalhador, agem da mesma forma com coerência na  
2012 política pública. Eu vi isso quando eu sentei á mesa, ao seu lado. Muito obrigado. Obrigado  
2013 Geise pela oportunidade. Consola. E todos os outros conselheiros que dividiram essa  
2014 oportunidade comigo. A outra questão é com relação ao painel de votação que a Cris fala,  
2015 eu acho que é muito importante. A gente realmente tem que trabalhar algumas questões  
2016 para a próxima conferência, principalmente esclarecer que é trabalhador, quem é usuário...  
2017 A Simone sempre brincou: “o trabalhador sai do armário do gestor.” Qual que é cada papel.  
2018 O que teve de trabalhador da prefeitura e de outras secretarias que vieram para essa  
2019 conferência como usuário. Eu assustei! Então é importante realmente a gente... Porque o  
2020 erro começa lá no município. A gente tem que ficar bem atento porque chega aqui na  
2021 estadual e não tem como fazer nada mais, não! O credenciamento já passou! Talvez para  
2022 a próxima conferência a gente tenha que emitir notas ou resoluções ainda mais claras que  
2023 aquelas que já existem. Os Fóruns dos Trabalhadores, Usuários e Entidades têm esse  
2024 papel a partir de agora de trabalhar para cada segmento seja fortalecido para as próximas  
2025 conferências. O ganho para o FET e o ganho para os Fóruns Regionais é inigualável. É um  
2026 momento muito especial para o trabalhador. É o momento que, com o apoio da SEDESE,  
2027 com o apoio deste Conselho, a gente conseguiu desbravar vários fóruns e várias URCMAS.  
2028 Agora a gente não pode deixar isso morrer, não! É isso. Muito obrigado. **GEISIANE:** Estão  
2029 inscritos: Ivone, Maria, Consola, Jose e William. Ivone, por favor. Em seguida, a Maria.  
2030 **IVONE:** Boa tarde. Eu também queria externar a alegria desta conferência. Também é a  
2031 minha primeira enquanto participante do CEAS. Eu queria dizer a minha apreensão no  
2032 começo. Os municípios iam cobrar muito mais a questão da execução da política do que  
2033 mesmo a resistência. Eu acho que o Conselho acertou demais! Na verdade, estava todo  
2034 mundo unido pela causa e pelo SUAS. Desde quando a gente teve a conferência regional  
2035 lá em Curvelo, a gente falou: “como é que vai ser?” Mas quando chegou lá, estava todo  
2036 mundo falando: “nós temos que organizar, lutar e resistir!” De fato, eu acho que foi bem  
2037 acertado esse lema. Ele deu o resultado muito importante que saiu de Minas para o Brasil.  
2038 Quer dizer, essa resistência contra esse desmonte. Mas eu queria falar uma coisa que me  
2039 chamou muita atenção, que é a questão da participação do usuário nessa conferência. Eu  
2040 tive a oportunidade de pegar o ônibus que ia e volta ao hotel. Muitos usuários estavam  
2041 dentro do ônibus dando depoimento de que dia iriam ter condição de vim na conferência,  
2042 de ficar no hotel desse e de participar. Então é uma alegria imensa! Uma falou: “eu sou  
2043 cabeleireira! Nossa! Só Deus mesmo para dar uma oportunidade como essa para a gente!”  
2044 Até isso que a gente acha que é o mínimo fez uma diferença enorme para o usuário. Ele  
2045 viu que o SUAS pensou nele, que acolheu ele, com muita... “Eu estava em uma piscina! Eu  
2046 tenho que tirar uma foto! Eu estou em Belo Horizonte!” Eles falavam abertamente no ônibus.  
2047 “Eu estou em Belo Horizonte! Eu estou com uma piscina dentro do meu hotel!” Eu achei de  
2048 uma grandeza enorme a pessoa se sentir valorizada, se sentir importante, vim e dar aquelas  
2049 contribuições na plenária. Gente! Usuário que participou... Muitos que eu vi... De pegar o  
2050 microfone, de defender... Eu achei aquilo um empoderamento muito grande! A plenária  
2051 soube ouvir os usuários, deixou os usuários falar... Eu acho que a metodologia de não fazer  
2052 ranking do Estado foi muito acertada, porque a conferência fica com uma disputa... Eu achei

2053 que foi muito bem acertada. Eu coordenei a plenária 1. Realmente a gente cai meio assim...  
2054 “De para quedas”. Eu não sei se conduzi bem, mas a gente tenta. O Rodrigo toda hora  
2055 levantava a mão. Eu falava: “Rodrigo! Se você for modificar proposta, não precisa nem  
2056 entrar! Porque não é modificação de proposta.” Ele falou: “você está autoritária demais!”  
2057 Foi isso o que foi colocado! VOZ AO FUNDO. **IVONE:** Não. É o outro Rodrigo lá. Não é  
2058 esse, não. Eu acho que a metodologia é muito importante. Quer dizer, nós não estávamos  
2059 ali para modificar uma proposta que veio dos municípios, mas eu posso criar uma proposta  
2060 nova e apresentar. Também foi uma metodologia não autoritária. “Eu não vou modificar  
2061 uma proposta, eu posso fazer outra? A plenária pode ter autonomia de decidir se inclui essa  
2062 proposta, ou não, já que não vai fazer ranking?” Parabéns para quem pensou na  
2063 metodologia! Foi fantástica! Aquela fala dos professores que vieram incorporando mais para  
2064 os delegados na hora da conferência de propor novas propostas foi muito rica, sabe? As  
2065 duas que ficaram lá no grupo 1 foram brilhantes! Eu queria agradecer muito por terem  
2066 me dado a oportunidade de estar coordenando uma mesa. Foi uma experiência de  
2067 aprendizado. Tudo foi muito bom! Parece que quando há planejamento, parece que  
2068 acontece tudo certinho. Eu tenho a sensação que a conferência realmente atingiu o objetivo  
2069 que era organizar, lutar e resistir. Eu acho que foi nota... Nem é dez, né? Mil. Parabéns  
2070 para a secretaria executiva. APLAUSOS. **GEISIANE:** Maria Alves. Bem-vinda Maria! Que  
2071 bom que você veio. **MARIA ALVES:** Uma boa tarde á todas (os). Eu quero pedir... Não...  
2072 Eu não acho preciso pedir desculpa. Eu mandei no grupo dos conselheiros. Eu estava em  
2073 uma atividade ontem e hoje aqui, em Belo Horizonte, com as gerências do INSS. Esse foi  
2074 o motivo pelo o qual não pude me fazer presente na plenária do CEAS. Antes de fazer a  
2075 avaliação da conferência, eu queria inclusive dizer para vocês que, quando eu estive fora  
2076 do CEAS na minha licença maternidade e aí retornando as minhas atividades pela  
2077 Federação, eu estive ausente em várias reuniões do CEAS. Eu acho que isso foi notório  
2078 para muitos conselheiros. Quero dizer para vocês que eu não me ausentei das plenárias  
2079 do CEAS porque eu não priorizei na minha agenda, não. Eu me ausentei propositalmente.  
2080 Eu acho que na vida da gente tudo tem um por que, e existe um processo para cada coisa  
2081 que a gente vive na vida da gente. Eu sempre acreditei que a sociedade é composta por  
2082 decisões que muitas das vezes o ser humano toma sem ter a condição de perceber qual é  
2083 a decisão que ele toma diante dos fatos. Por isso a gente tem algumas tragédias como a  
2084 que está na atual conjuntura do Brasil. Eu gosto muito de tentar acertar o meu lado de cá.  
2085 Então, eu tomei a decisão de me ausentar das plenárias do CEAS acreditando na minha  
2086 convicção de que talvez fosse necessário diante da conjuntura, que ao invés de analisar  
2087 nacional, eu procurei analisar em Minas Gerais. Eu cheguei no CEAS não foi no governo  
2088 de Fernando Pimentel. Se aqui tem conselheiro que não sabe, eu cheguei no CEAS ainda  
2089 no governo de Anastásia. Quem é conselheiro “mais velho”, inclusive do meu tempo, sabe  
2090 como é que as coisas funcionam neste lugar. O Volney sabe. Quem passou por aquele  
2091 momento sabe o que era defender de fato o SUAS em uma conjuntura desfavorável, como  
2092 exemplo, o governo nacional. Eu estou dizendo isso porque, quando eu cheguei aqui, o  
2093 Volney disse que a Joseane estava muito calada hoje. E era exatamente na grande maioria  
2094 das reuniões do CEAS que eu ficava desse jeito. Eu não ficava desse jeito porque eu não  
2095 entendia. Eu não ficava desse jeito porque eu não estava entendendo o que estava sendo  
2096 discutido. Eu não ficava desse jeito porque eu não compreendia os processos. Eu ficava  
2097 desse jeito porque este lugar ainda não me representava. Portanto, na oportunidade que  
2098 eu tive de abrir a boca, eu abri a minha boca. O processo me concedeu a condição de abrir  
2099 a minha boca. Eu erreí lá o governo do Anastásia? Não. Era porque a forma não nos dava  
2100 a oportunidade de falar. Com tudo, talvez, o que a Joseane está fazendo calar não é a  
2101 forma da metodologia, mas são as necessidades que ainda hoje nós precisamos, por mais  
2102 que somos defensores da democracia, compreender que muitas das vezes a gente erra  
2103 tentando acertar. E eu não estou falando da eleição do CEAS, não. Eu estou falando de  
2104 decisões políticas que a gente toma achando que estamos acertando, aí a gente prejudica  
2105 e fere as pessoas. Pode ter certeza de que a conferência foi muito boa. Ela conseguiu me  
2106 ensinar coisas que em todos os meus mandatos no CEAS, nem o mandato de presidente,

2107 não consegui me ensinar. Mas ela me ensinou pela dor. Ela me ensinou não pela a minha  
2108 dor, ela me ensinou a olhar como que o processo político é. Nessa conferência era para os  
2109 usuários estarem em uma dimensão onde todos da assistência estavam pensando no  
2110 conjunto de quem participa e de que se envolve compreendo a necessidade. Nós tivemos  
2111 um momento de disputa aonde se achava que deveria tirar o usuário. O discurso dizia que  
2112 não dava para os trabalhadores ficar defendendo os usuários e o salário que eles ganham  
2113 como se trazer o usuário para a política fosse para poder desproteger os trabalhadores. A  
2114 proposta é o contrário! A proposta é fortalecer a política com a participação dos usuários  
2115 para que eles entendam e fortaleçam os próprios serviços da política; Para que eles  
2116 entendam que o CRAS é o espaço deles; Para que na hora que eles fossem votar, eles  
2117 votarem em quem defendem o CRAS dos municípios deles. Eles têm que votar em quem  
2118 fortalece a política. Era isso o que eu tinha na minha compreensão quando eu comecei a  
2119 discutir os usuários. A proposta para a política dos usuários era essa: fortalecer os usuários  
2120 para que eles se sintam protagonistas e defensores inclusive da própria política. Isso  
2121 significa que essa linha precisa ser muito amadurecida. Talvez isso o que eu estou falando  
2122 muitos não compreendem, e não vão compreender. Vai levar um tempo ainda para vocês,  
2123 quem sabe um dia, ter a dimensão de poder perceber. Até porque, eu só tive dimensão de  
2124 tudo o que eu vivi lá depois que eu, madrugada a fora viajei na janela de um ônibus, olhando  
2125 a lua... Se alguém me viu chorar na conferência... Imagina o que é 03h da manhã olhar a  
2126 lua e perceber... Eu passei por isso porque eu tinha que aprender. E eu passei porque eu  
2127 sou forte, porque eu dou conta e porque não se trata apenas da política de assistência, se  
2128 tratam de processos que são muito mais longes muito e mais distantes. A Joseane viajou  
2129 do meu lado. A gente nem conseguia se entender. Eu não dei palavra nenhum para ela.  
2130 Mas eu vivi coisas emocionantes. Nesse sentido, eu queria dizer que nossa conferência foi  
2131 melhor do que talvez a gente imaginou aqui no sábado. No sábado deu a sensação de que  
2132 talvez estaria tudo perdido não foi, não? Até porque, se nós usuários quiséssemos nos  
2133 articular e questionar, a gente traria um grande conflito para a conferência. Tudo o que  
2134 vocês avaliaram de positivo a gente conseguiria levar para o negativo, isso no “estralo de  
2135 dedos”. Em um momento eu “sacudi” a Consolação! “Consolação! Fica esperta! A  
2136 conferência está ótima!” Está ótimo porque a gente conseguiu reverter todos os problemas  
2137 para o lado positivo. Eu falei isso no particular! Vocês não sabiam disso, não! Isso foi no  
2138 corredor. “Calma, Consolação! Está tudo sob controle!” VOZ AO FUNDO. **MARIA ALVES:**  
2139 Pois é! Se a gente quisesse fazer o contrário, não precisava falar com mais de duas  
2140 pessoas. Mas a gente preferiu segurar. Inclusive eu assumi uma grande responsabilidade  
2141 sob quem vive aqui e quem está representando o usuário. Querendo ou não é uma  
2142 referência diante do público. Assumir aquele compromisso é tomar uma decisão política de  
2143 que se isso era o rumo. A gente não fez isso somente pelo CEAS, não. A gente não fez  
2144 isso somente para que os conselheiros sintam que a conferência estava dando certo. A  
2145 gente fez isso por conta de um rumo na política! Isso é diferente. É muito maior do que a  
2146 assistência social inclusive! O desgaste não seria só para nós, para o Conselho e para a  
2147 SEDESE. Será que seria só para isso? Então se trata de um rumo político onde a gente  
2148 toma algumas decisões. Nessas decisões a gente precisa inclusive saber qual é o nosso  
2149 papel neste lugar. E aí, eu quero fechar dizendo ainda mais... O tempo que eu vivi no CEAS  
2150 como conselheira eu aprendi muito com muita gente. Eu aprendi muito no CEAS com toda  
2151 a equipe técnica que o CEAS tem. E, de forma muito especial, com a Consolação. Sabe  
2152 por quê? Eu quero dizer para vocês que, quando eu cheguei de Brasília, eu, inocentemente,  
2153 falei: “Consolação, você pode ler o texto que você orientou lá em São Paulo.” Ela poderia  
2154 ler porque foi ela que escreveu. RISOS. Vocês lembram disso gente? Há quem achou um  
2155 absurdo eu dizer isso para a Consolação! Porque, afinal, a Consolação é a secretária  
2156 executiva do CEAS! Ela é quem... PARTE 5 **MARIA ALVES:** (...) Assim também como  
2157 Simone. Há quem diga que a Simone é “casca dura!” Isso é o que eu ouço por aí. VOZ AO  
2158 FUNDO. **MARIA ALVES:** É “casca dura!” Eu gosto muito de avaliar os termos. Quando  
2159 dizem isso, eu penso “tem algo por aí.” Eu não sei se eu consegui ensinar ela muito, mas  
2160 eu consegui observá-la muito. E observando a gente aprende muito. Esse é o grande



2161 desafio que o grande desafio que a vida nos dá. Eu aprendi muito com a Simone. É  
2162 observando as pessoas que a gente observa os detalhes. É nos detalhes que a gente  
2163 observa que a gente vacila muitas vezes. A gente pode observar que são nos detalhes que  
2164 a gente precisa... Principalmente para os usuários que estão nesse Conselho. São nos  
2165 detalhes que a gente precisa observar. São nos detalhes que a gente pode ficar fora da  
2166 política. São os detalhes que podem nos tirar daqui. Eu não estou dizendo por mim mesmo.  
2167 Para mim, talvez, seja mais cômodo, né? Afinal, eu disse lá na plenária dos usuários...  
2168 Inclusive eu vou carregar aquela gratidão para o resto da minha vida. Apesar dos problemas  
2169 que tivemos na eleição dos nossos conselheiros para usuários, uma coisa bonita a gente  
2170 vai levar daquela plenária: foi eles reconhecem e até me aplaudi, de pé, pelo fato da gente  
2171 dizer qual é o tipo de usuários que a política precisa considerar. Dizer que eu Maria sou  
2172 uma usuária e que fui presidente do CEAS ainda não dá conta de trazer sobre mim a  
2173 necessidade que a política tem de olhar para o usuário. Se vocês observarem, não é  
2174 qualquer usuário que carrega o perfil que eu carrego: ter graduação, ter especialização e  
2175 ser diretora da Federação que tem 537 funcionários. Vocês acham que é qualquer usuário  
2176 que está nessa dimensão? E a pergunta que eu fiz para eles: “para vocês que estão aqui,  
2177 qual é a compreensão que vocês têm da política de assistência social para um usuário  
2178 analfabeto estar em um lugar desse de decisão? Será que esse lugar está preparado para  
2179 atender ele? Será que esse lugar o ver ainda como representante da própria categoria?  
2180 Portanto, se preparem! É disso que nós estamos falando.” A Joseane é acadêmica. O Isac  
2181 também é acadêmico. O William não é acadêmico, mas é presidente de uma associação.  
2182 Então, olhando os usuários que nós temos aqui, nós precisamos compreender qual é o  
2183 olhar hoje do SUAS para os usuários analfabetos. A gente avançou! Aqui é a demonstração  
2184 de que os usuários podem ir mais longe. Mas a gente precisa olhar a necessidade do  
2185 usuário que a gente não dar conta de tê-los aqui. Nesse sentido, eu disse para eles da  
2186 necessidade que a gente precisava de se unir enquanto rede, para a gente não permitir que  
2187 a política nos exclua, ainda mais no sistema corrupto e golpista que a gente tem no país  
2188 que quer no destruir. Talvez eu esteja falando muito, mas vocês nunca mais... Nunca mais  
2189 não, né... Que desastre! Por um bom tempo vocês não vão ter-me falando para vocês nessa  
2190 dimensão que eu estou falando hoje. Até porque, só se for daqui a dois anos para eu voltar  
2191 como voltar como conselheira de novo, né gente? RISOS. Daqui a dois anos eu posso  
2192 disputar a cadeira de novo! Aí vocês me aguardem! RISOS. Nesse sentido, olhando essa  
2193 conjuntura nacional e a questão que a gente viveu principalmente na eleição dos delegados,  
2194 eu queria trazer um sentimento para o Isac e também para os demais conselheiros e o que  
2195 estão chegando em condição de novos conselheiros, principalmente os usuários. Eu acho  
2196 que nós precisamos nos organizar cada vez mais para que as disputas sejam necessárias  
2197 e para que elas ocorram. Nós tiramos uma meta: que na próxima conferência de assistência  
2198 a gente no mínimo 50 inscritos para disputar a vaga do CEAS, viu Consolação? Nós tiramos  
2199 isso com os usuários. E para isso que os fóruns vão fomentar. A nossa avaliação é que se  
2200 tem 21 fóruns, se cada fórum fazer a fomentação de indicar duas entidades de organização  
2201 de usuários, nós vamos ter uma grande quantidade de usuário fazendo a disputa. Nós  
2202 queremos nos organizar para isso. Com tudo, é preciso que quem esteja aqui como usuário  
2203 perceba qual é o papel dele aqui também. Isso a gente já deixou muito claro. Qual é o papel  
2204 do usuário aqui dentro? A eu direciono aos trabalhadores, as entidades e aos gestores, por  
2205 que não? Afinal, ser gestor não significa ser patrão. Em algum momento é preciso fazer  
2206 com que essas decisões políticas não sejam só em torno daquilo que a gente acha que é  
2207 gestão, tem que ser em torno daquele que está andando no “buzu”. Nós não criticamos os  
2208 trabalhadores porque eles muitas das vezes se colocam como gestores? Que nós  
2209 criticamos, não! É uma avaliação política que a gente faz. Portanto, aqui dentro do CEAS a  
2210 gente precisa fazer avaliação: qual é o papel da gestão que nós temos dentro do CEAS. Eu  
2211 não estou fazendo isso para criticar, não. É só para a gente entender que o processo vale  
2212 para todo mundo, né? O aprendizado vale para todo mundo. Eu só vou conseguir lembrar  
2213 do CEAS trazendo dentro do meu coração, trazendo dentro da minha cabeça, trazendo  
2214 dentro da minha luta aquilo que para mim foi primordial. Foi eu entender porque que lá em

2215 2004 eu decidi politicamente que o meu curso teria que ser serviço social. Eu nunca quis  
2216 registrar a minha carteira porque eu achava ser assistente social de CRAS, CREAS e  
2217 prefeitura não daria conta de dialogar com o que eu acredito. Foi passando por aqui que eu  
2218 tive certeza que eu só tenho graduação em assistência social porque é pela assistência  
2219 social que eu vou conseguir fazer a grande demonstração dos que mais precisam, dos  
2220 povos que estão historicamente excluídos em Minas Gerais e no Brasil e do nosso povo  
2221 quilombola que precisa inclusive estar cada vez mais presente nesse lugar e ser  
2222 reconhecido. Vou deixar aqui a minha eterna gratidão. Que a próxima conferência consiga  
2223 ser melhor do que essa. E que o CEAS continue tendo pessoas cada vez mais sérias e  
2224 competentes a exemplo das que hoje aqui estão. Eu deixo aqui a minha gratidão á nossa  
2225 querida Consolação, secretária executiva. APLAUSOS. **CONSOLAÇÃO:** A secretaria  
2226 executiva até se reuniu na quarta-feira. A gente fez uma avaliação entre a gente. A gente  
2227 percebeu que durante todo esse processo o tanto... Até o Murilo falou uma frase muito  
2228 interessante: “a gente não deu sangue na realização, a gente deu as próprias vísceras para  
2229 que aquilo realmente acontecesse da melhor maneira.” A gente vem falando tanto desse  
2230 trabalhador nesse lugar... Então, nós trabalhadores da assistência fizemos... Foi uma  
2231 equipe que realmente não precisava muito falar. Todo mundo estava comprometido, não  
2232 por uma relação só de trabalho simplesmente, mas porque são militantes da política de  
2233 assistência social. Então isso também faz toda a diferença. Eu também quero registrar o  
2234 agradecimento á equipe do CEAS. É uma equipe... Eu não existo sem a equipe que me dar  
2235 esse apoio. Eu me faço secretária executiva, a gente mostra as competências das  
2236 secretarias executivas, mas é porque a secretaria tem esse respaldo dos técnicos e do  
2237 apoio administrativo que é muito forte. Queria registrar também a importância... Nessa  
2238 conferência eu senti uma diferença muito grande desse trabalho conjunto com a SEDESE.  
2239 Falar da Marta, falar da Ana Paula... São pessoas que o tempo inteiro estavam com a gente!  
2240 “O que precisa? Aonde que a gente pode facilitar...” Para que também essa conferência  
2241 ocorresse. Nós não tivemos a oportunidade... Não só ela, mas toda a equipe... Tem várias  
2242 pessoas! A SUBAS foi precisa. A Simone colocou todo mundo a disposição. Foi muito  
2243 interessante. Foi muito importante isso! Ter lá na conferência essa união para que a gente  
2244 pudesse resolver... Nós não participamos de nada na conferência! Então a gente não pode  
2245 falar como que foi a mobilização, como que foi a abertura, como que foi... Mas nós  
2246 participamos! A gente teve a clareza da acolhida. A gente teve a clareza de que tantas  
2247 outras pessoas... Também da própria SEDESE que compuseram essa comissão de ficar lá  
2248 na retaguarda... Pudessem dar tranquilidade para o usuário, para o trabalhador e para a  
2249 entidade poder participar da conferência. A gente tinha uma sala de soluções que funcionou  
2250 super bem nos encaminhamentos, no acompanhamento... A empresa “Mundo de Idéias”  
2251 que ganhou... Nós tivemos uma benção divina de ter essa empresa! Ela colocou gente... A  
2252 gente teve a sabedoria de mudar inclusive o apoio, de ter pessoas que acompanharam  
2253 cada caso ali dentro... Nós fizemos a acessibilidade do aparelho de votação. A Vera, que  
2254 trabalha na secretaria executiva, é quem fez o material. Ela fez as etiquetas para que a  
2255 gente pudesse ter o aparelho. Não existe aparelho de votação acessível! Então o que a  
2256 gente pensou? Como a gente vai trazer acessibilidade, a Vera... Então compramos a folha  
2257 transparente, ela fez... Foi lá na empresa! Ela junto com a empresa... Ela orientou as  
2258 pessoas também que são cegas de lá em como utilizar o aparelho. Quer dizer, cada um,  
2259 em cada momento, foi fundamental para que a gente pudesse dar essa qualidade. E cada  
2260 vez mais eu vejo que esses conselheiros que chegaram aqui também para trabalhar junto  
2261 com a gente... Me deu outra dimensão de Conselho. Eu vi que o Conselho estava  
2262 comprometido com o que tinha sido deliberado. E eu digo mais ainda presidente e vice-  
2263 presidente... Ficar com a gente e serem as últimas a sair com a gente da secretaria  
2264 executiva... De chegar, de acompanhar desde manhã cedo, de estarem preocupadas com  
2265 quem que está e quem que vai fazer.... Essa dupla... A Simone e a Geisiane fizeram toda  
2266 a diferença em relação à gente. Eu acho que essa condução... Porque a gente precisa de  
2267 uma coordenação para lembrar qual que é o papel, o que a gente está fazendo, como que  
2268 é importante a nossa organização e que não estamos sozinhos. Não adianta a gente tenta

2269 organizar se a gente não tem uma retaguarda de alguém que assina e fala “realmente vai  
2270 dar certo. A gente está aqui para apoiar, pode fazer. Eu estou fazendo junto. Eu me  
2271 comprometo junto.” A Simone fez isso em todos os momentos como subsecretária e como  
2272 presidente do Conselho. Eu sou profundamente grata ao Conselho, sabe? A todos nessa  
2273 gestão... Eu acho que cada comissão... Comissão que fez o processo de escolha... A gente  
2274 fez muita coisa corrida, mas tudo com qualidade e com o comprometimento de todo mundo.  
2275 Quando eu vejo com 52 anos de idade militantes na área e há tanto tempo neste Conselho...  
2276 Eu chego na 12ª conferência e vejo isso... Em que pesem todos os desmontes estão  
2277 ocorrendo, eu tenho muita esperança. Eu tenho muita esperança realmente de mudar isso  
2278 tudo! Eu lembro de uma frase da Marta na plenária passada. Ela falou assim: “eu ao sou  
2279 pessoa de morrer sem lutar! Eu não desisto sem lutar!” Eu acho que isso foi um “pano de  
2280 fundo” para a gente para a gente não desistir e estar aí até hoje. Eu vejo só sucesso! Eu  
2281 estou muito feliz! Agradeço de coração todo mundo, a cada um. Quero fechar com uma  
2282 frase que eu falei. É uma frase oriental. Ela diz que “na adversidade é que nasce a mais  
2283 bela flor.” E eu acho que a gente fez nascer essa flor, sim. Gente, muito obrigada por tudo.  
2284 A conferência foi fantástica! APLAUSOS. **GEISIANE:** Jose. Em seqüência o William.  
2285 **JOSEANE:** Bom, eu estou um pouco nervosa e um pouco triste também. Eu acabo de  
2286 receber, no whatsapp, uma notícia que eu perdi uma pessoa bem querida minha. Fez parte  
2287 da minha trajetória de vida. Quanto ao meu sentimento no CEAS, eu acho que não vou  
2288 conseguir nem falar! Talvez o silêncio pela manhã refletiu um pouco a dor que eu sentiria  
2289 mais tarde. Eu queria agradecer mesmo pelo o tempo que eu participei aqui. Do lugar em  
2290 que eu estava, e vim aqui para fazer parte do Conselho... Quando eu cheguei ainda não  
2291 tinha a noção do lugar em que eu estava e qual era o meu papel enquanto pessoa, enquanto  
2292 jovem que também sai de casa muito cedo para começar a trabalhar. Eu também vim de  
2293 um contexto de vida um pouco... Onde o uso do alcoolismo sempre foi forte. E, de repente,  
2294 a gente acaba traçando algumas escolhas na vida que acabam nos levando a lugares onde  
2295 depositam em nós a responsabilidade de olhar para o lugar em que a gente está e ainda  
2296 voltar de forma bem equilibrada, tendo certeza de onde passou, para devolver para o lugar  
2297 de onde a gente veio uma certeza de que vale a pena a gente lutar, mesmo que o acesso  
2298 as políticas públicas estão um pouco distantes de nossa realidade, principalmente no  
2299 decorrer das coisas que vão acontecendo diante de uma conjuntura dessa ainda que nós  
2300 reflete ainda mais forte: “poxa! Mal sonhei em conquistar, e já estou perdendo o que mal  
2301 consegui conquistar. Sem eu provar se vai dar certo ou não, eu já estou perdendo.” Isso  
2302 me dar uma responsabilidade de estar no CEAS; De eu olhar para o Estado de Minas e  
2303 voltar para o meu lugar entendendo que tipo de sujeitos queremos para uma sociedade que  
2304 ainda se encontra a margem da miséria. É necessário que na nossa ponta esteja ciente do  
2305 que é essa política e para quem estamos lutando. Os próprios que precisam dessa política  
2306 não sabem que política é essa. A gente vê em meio às organizações até mesmo municipal  
2307 que a assistência social não se fala tanto. A gente teve uma experiência quando aconteceu  
2308 o ato lá em Teófilo Otoni. A gente estava no curso do Capacita, quando eu olhei para o lado  
2309 tinha uma “mixaria de gente”. Só os trabalhadores mesmo e as pessoas que estão mais  
2310 envolvidas. Eu falei assim: “mas se é uma política que ampara, que cuida, que devolve a  
2311 dignidade para as pessoas humanas, onde estão essas pessoas que são amparadas por  
2312 essa política?” Porque no momento desse não se ver essas pessoas. Eram elas que  
2313 deveriam estar lá na frente falando dessa política, porque são elas que acessam essa  
2314 política. Então, é uma séria de coisas que mexe muito com a gente. Nessa conferência eu  
2315 cheguei e fiquei “meio tonta” quando em deparei naquele auditório. Eu olhei para um lado  
2316 e estava aquela multidão de gente. Eu olhei para o outro lado e estava aquela multidão de  
2317 gente. E eu ali, fazendo parte de um processo que era super distante de mim. Eu estava ali  
2318 vivendo naquela condição... Tendo a experiência de coordenar uma mesa... Eu vivi a  
2319 experiência de viajar representando o CEAS em São Paulo. Eu acho que a verdadeira  
2320 faculdade é essa aqui. Eu não fiz assistência social, mas eu acredito que a faculdade é  
2321 essa, onde traz as diversas realidades de forma vivida, na crítica onde a política acontece  
2322 ou não acontece... Onde ela é debatida e discutida... Onde as pessoas viajam para verificar

2323 se é de fato ou não... Eu acredito que a verdadeira faculdade ela está aqui. Eu não precisei  
2324 fazer assistência social, não. Mas eu acredito que eu saio do CEAS já formada em como é  
2325 que eu encarar o meu município nos diversos espaços onde eu vou estar daqui para frente  
2326 a partir desse conhecimento todo que eu aprendi aqui com cada um de vocês, que fizeram  
2327 parte da minha história, que fizeram parte da minha vida de alguma forma. Vai ser  
2328 impossível voltar para o nosso lugar da mesma forma. Impossível! Sem se comprometer,  
2329 sem me dedicar a este povo e a essa condição que a vida me propôs estar aqui nesse  
2330 momento. Mais aí... É isso aí, né? A gente vai se construindo e fazendo história por esse  
2331 mundão a fora, diante dos lugares que a vida me dá possibilidade de estar. Essa que eu  
2332 acredito que é a responsabilidade que cada um de nós deve carregar. Eu acho que um dia  
2333 conselheira do CEAS... Eu acho que é impossível apagar essa marca de mim. Eu acho que  
2334 ou eternamente conselheira porque carrego conhecimento e a responsabilidade daquilo  
2335 que foi construído e debatido aqui ao longo da história nesses dois anos. Está aqui a minha  
2336 gratidão a cada uma das pessoas que fizeram parte da minha vida, da minha história e da  
2337 minha trajetória. Quem sabe um dia a assistência social vai alcançar ainda mais as pessoas  
2338 que realmente precisam. Às vezes, daqui alguns anos, a gente nem possa estar fazendo  
2339 debates de que a assistência social precisa chegar aos lugares, que nós precisamos fazer  
2340 ou que nós precisamos fazer aquilo. A própria construção e o cuidado um com o outro... O  
2341 ser cristão, mas na alma de cada um ver o outro com dignidade e ter condições de vida  
2342 melhor... Isso transforma os nossos discursos de uma assistência social que acolhe que  
2343 cuida e que zela por um povo que se encontra a margem da sociedade o tempo todo.  
2344 Obrigada pela atenção de todos. **APLAUSOS. WILLIAM SOUZA:** Boa tarde á todos (as)  
2345 conselheiros (as) e toda a mesa. Diante de tantas palavras, eu fico até sem palavras para  
2346 eu poder falar pelos os meus amigos e irmãos quilombolas. Para mim aqui está uma família.  
2347 Eu vi que eu construí uma nova família, que é este Conselho de Assistência Social. Como  
2348 a Jose já falou... A gente que está lá na ponta, lá nos quilombolas, lá no final do Estado...  
2349 A gente ter essa oportunidade de estar aqui com a cadeira enquanto conselheiro da  
2350 assistência social no CEAS... Isso é muito bom e muito maravilhoso. Eu aprendi muito.  
2351 Aprendi muito. Eu acho que eu trouxe alguma oportunidade para as pessoas conhecerem  
2352 o que está acontecendo lá nos municípios da área rural, dos agricultores, dos atingidos por  
2353 barragens... Isso é muito bom! Eu agradeço a cada um de vocês conselheiros (as). Eu  
2354 aprendi muito com vocês. Em muitos momentos eu ficava calado, observando, somente  
2355 para eu poder aprender e ganhar conhecimento para levar e passar isso para as pessoas.  
2356 Muitas vezes a gente fala, mas as pessoas não compreendem. Muitas das vezes é melhor  
2357 a gente ouvir do que falar. Ali naquela conferência foi tudo lindo e maravilhoso! O  
2358 momento em que eu me deparei com vários usuários e com outras pessoas, ali eu podia  
2359 responder eles. Ali eu tinha uma resposta porque eu pude aprender dentro do CEAS. Muitas  
2360 das vezes vocês falavam, e eu adquiria aquilo. Eu pude responder várias pessoas ali. Lá  
2361 na conferência regional de Teófilo Otoni eu vi um usuário falar: “será que eu posso ir?” Eu  
2362 falei: “você poder ir. Lá você tem direito a sua cadeira.” Ele foi eleito para poder vim para a  
2363 estadual. Nessa estadual eu o vi sendo eleito para pode ir para Brasília. Eu fiquei muito  
2364 alegre! Ele falava: “mas eu não tenho dinheiro para poder ir.” E o Estado bancou isso tudo.  
2365 Isso é muito bom! Isso é muito maravilhoso! A conferência foi muito linda! Foi muito  
2366 maravilhosa! Eu pude participar de todos os momentos da conferência. Tiveram momentos  
2367 tristes, tiveram momentos alegres... Mas um abraçava o outro, um fortalecia o outro... E  
2368 nós nos sentíamos fortes... Resistimos. Organizamos. Vencemos. Está aí mais uma  
2369 conquista! Eu sou negro! Eu sou quilombola! E eu vejo que cada um tem a sua origem!  
2370 Esse povo aqui tem um pouco da origem negra, porque o negro ele é uma pessoa que  
2371 resiste! Ele resiste a chicotadas! Ele resiste das calúnias a todo tempo! E vence! Portanto,  
2372 a gente entrar na guerra muitas das vezes não é vencer, o importante é a gente estar nela  
2373 e garantir os nossos direitos. Um abraço para a SEDESE! Um abraço para a presidente  
2374 Simone! Pessoa muito amorosa... Á Consolação também... Toda a mesa diretora do  
2375 CEAS... Á secretaria executiva... Um abraço aos meus amigos (as)... Eu creio que daqui a  
2376 dois anos vai ter uma nova eleição. Se eu não vier, vai vim outro representante da

2377 comunidade para concorrer a esta vaga. A minha pessoa, através Comunidade Quilombola  
2378 Marques, eu vou divulgar isso para as outras comunidades. A gente vai está visitando  
2379 outros quilombos e vamos está divulgando isso. “Daqui a dois anos vai ter essa eleição lá  
2380 no CEAS. Organize a sua associação com ata, estatuto, regimento... Porque no mês de  
2381 setembro vai abrir essa vaga. Mande todo o seu documento para você concorrer a esta  
2382 vaga.” Muito obrigado. Eu agradeço a todos. Um abraço á todos vocês! APLAUSOS.  
2383 **ÉRICA:** Na minha fala eu comentei sobre a questão do Fórum de Trabalhadores, mas como  
2384 eu foquei na questão da conferência... A gente acha importante ler os dois ofícios que a  
2385 gente construiu ontem enquanto coordenação do FET até para registrar. É só o começo  
2386 de... Trata da conferência também, entendeu? Por isso, a gente achou importante colocar  
2387 nesse ponto. Ofício FET SUAS/MG para o Conselho Estadual de Assistência Social.  
2388 Simone Aparecida Albuquerque, presidenta. Assunto: inclusão de moções de repúdio para  
2389 debate na plenária do CEAS. Senhora presidenta. Na 12º conferência estadual de  
2390 assistência social, o FET SUAS elaborou e colheu assinaturas suficientes para aprovação  
2391 de duas moções de repúdio. Com tudo, não foi possível apresentá-las a mesa diretora no  
2392 prazo regimental previsto para que fossem colocadas em deliberação na plenária final.  
2393 Sendo assim, o FET SUAS, devido a extrema relevância dos temas para a manutenção e  
2394 o fortalecimento do SUAS como política pública, vem solicitar a inclusão das moções, em  
2395 pauta, na plenária do CEAS para que seja devidamente apresentadas e debatidas,  
2396 buscando-se por seguinte fomentar ações para o efetivo combate a tais ações danosas que  
2397 fragilizam o SUAS. Então uma é: repúdio com o assédio moral sofrido no âmbito dos  
2398 Conselhos Municipais de Assistência Social pelo segmento de trabalhadores, bem como  
2399 no próprio labor profissional na esfera do SUAS. A dois é: repúdio contra a tentativa de  
2400 privatizar via MROSC – lei 13.019/2014, unidades públicas de execução direta: CRAS,  
2401 CREAS, Centro POP, proposta pela gestão municipal de Juiz de Fora. E aí os documentos  
2402 seguem em anexo na esperança de que a solicitação deste ofício seja deferida. Posso ler  
2403 as duas moções? Posso? VOZ AO FUNDO. **ÉRICA:** Então tá. **GEISIANE:** Arlete. **ARLETE:**  
2404 Quanto à conferência... Eu não vou repetir aquilo o que foi bacana para todo mundo. Nós  
2405 já ouvimos... E eu sou referenda do que eu já ouvi. Eu quero dizer para todos, mas em  
2406 especial para a Joseane. Eu poderia dizer para você: “senta aqui no meu colo, minha filha.”  
2407 A caminhada do povo negro é muito difícil! Principalmente para nós, que somos mulheres.  
2408 Outro dia a gente estava trabalhando em um registro. A minha fala nesse registro foi  
2409 “confidências de uma mulher negra para a outra.” A minha irmã, já muito doente, veio a  
2410 óbito no ano passado. Ela era mais clara do que eu, mas tinha o cabelo igual ao seu. Ela  
2411 me disse assim: “olha Arlete! Quando nós éramos meninas, eu ficava doida para saber qual  
2412 era o nome do meu cabelo. Eu achava que cabelo era só o seu.” Ela nunca falou isso para  
2413 a nossa mãe. O nosso pai morreu muito cedo. A minha irmã não deu conta da escola. Ela  
2414 saiu da escola e não voltou. Ela falava comigo: “você tem que estudar.” A nossa diferença  
2415 de idade era só dois anos. Mas ela sabia a importância da escola para nós, e a minha mãe  
2416 insistia nisso. E mais tarde, sem saber desse desabafo dela, eu falava para ela: “eu  
2417 venci a escola.” Eu fui para a escola descalço, mas eu fui. A escola não pode ser maior do  
2418 que nós. Nada! Só Deus! Outro desabafo que ela fez para mim já bem próximo da morte  
2419 dela... Na nossa rua passava uma menina muito loira. Linda! E ela tinha uns cachos muito  
2420 bonitos. Aí ela falou: “um dia eu vou pedir a mamãe para falar com a Dória, mãe da menina,  
2421 se eu podia pegar na pele dela.” Aí, a nossa mãe pediu, e a mãe dela deixou. A minha irmã  
2422 me disse assim: “eu peguei na pele dela, no cabelo dela, e eu vi que ela era gente. Ela não  
2423 era uma boneca.” Isso tudo... Bom, eu também não dizia nada. Eu só brinquei com ela: “eu  
2424 vou te dizer o que uma amiga sempre me fala: o sistema é bruto!” E o que eu posso te dizer  
2425 é que você está apreendendo! É assim mesmo! O Conselho é só mais uma instância que  
2426 você vai colocar na sua história porque você já participou. E por fim, eu quero dizer que a  
2427 minha irmã e dizia: “eu não quero saber o que você sabe, e não adianta me contar coisas.  
2428 Saber das coisas dói. Eu não quero sentir mais dor.” Ela também fez uma opção.  
2429 APLAUSOS. **GEISIANE:** Só antes de... Cris, você tem o repasse do... Rapidinho, por favor.  
2430 **CRISTIANE:** O sistema é bruto, né? Eu já passei por um monte de Conselho... Eu falo que

2431 este Conselho é o Conselho em que eu me sinto muito a vontade porque é o Conselho mais  
2432 negro, fora o da igualdade racial, que eu participei na vida. Quando eu cheguei, eu  
2433 encontrei a Maria Alves como presidente aqui. Eu lembro que eu fiquei emocionada de  
2434 chegar perto dela. Eu falei isso com ela na conferência, não é Maria? Eu acredito que a  
2435 desigualdade social só vai ser vencida a partir da mulher negra. Se não for mulher negra  
2436 para vencer isso... Se não for a mulher negra o caminho para vencer a desigualdade social,  
2437 eu não acredito em outro caminho. Eu acho que isso é importante. Eu fico super  
2438 emocionada de ver isso! Só enquanto mulher negra mesmo que nós entendemos o que  
2439 estou dizendo. Uma coisa que eu também acho importante... A gente fez esse clima de  
2440 despedida, mas eu acho que é importante a gente reforçar aqui uma conquista dentro dessa  
2441 conferência. Era uma expectativa muito grande do segmento também. Dentro da  
2442 Assembléia da sociedade civil que nós realizamos, nós conseguimos coloca em andamento  
2443 um desejo grande do Fórum Estadual de Entidades. Ele foi votado. As entidades foram a  
2444 favor da formação do fórum. Nós criamos uma comissão organizadora estadual de  
2445 entidades. É uma comissão muito representativa, porque têm membros de muitos lugares  
2446 do Estado. Eu acho que isso é uma conquista da conferência. A gente está muito feliz e  
2447 assustado! Conseguir realizar isso é de uma grandiosidade muito, muito, muito importante.  
2448 Então a gente está nessa organização. Pedimos lá na moção que fossem incluídos na  
2449 agenda a criação dos Fóruns Regionais de Entidades. Algumas pessoas questionaram:  
2450 “mas eu estava lá!” Está lá: Fóruns de Usuários, os Fóruns de Trabalhadores e os Fóruns  
2451 de Entidade. Não está escrito regional E dizer que é Regional de Entidade nós estamos  
2452 dizendo que é a mesma questão que nós fizemos no Estado com os trabalhadores e com  
2453 os usuários. É isso o que nós estamos dizendo. Nós estamos dizendo de um SUAS na sua  
2454 integralidade colocando esses segmentos nesta forma de organização. Nós estamos  
2455 dizendo de 21 Fóruns de Entidades. Foi isso o que nós estávamos dizendo nessa moção.  
2456 O que está hoje na agenda são os Fóruns Regionais. Eu acho que nós temos uma missão  
2457 enquanto Conselho Estadual de organizar esse segmento no Estado. Eu vejo os usuários  
2458 dizendo como que vieram isso do município... De “trabalhador dentro de armário de  
2459 gestor”... Nós tivemos dentro do segmento quantos delegados credenciados... Inclusive  
2460 dentro do processo de escolha dos delegados para a conferência nacional tinha uma  
2461 pessoa credenciada como de entidade, e ele disse que a entidade dele era o CRAS. Então  
2462 a gente tem esse desafio dentro do segmento. A gente está muito feliz com a composição  
2463 dessa comissão. Ficou também como encaminhamento, a partir das entidades, que os  
2464 conselheiros de entidades que estiverem no CEAS vão compor a comissão organizadora  
2465 automaticamente. Tiveram manifestação de interesse. Foi muito legal porque foram muitos  
2466 interessados em compor. Inclusive criamos, hoje, o grupo de whatsapp da comissão  
2467 organizadora do fórum. E é rumo a 2019! APLAUSOS. **GEISIANE:** Simone. **SIMONE:**  
2468 Primeiro eu quero dizer quero que, eu não tenho a menor dúvida que, o que bancou essa  
2469 conferência foi a decisão de todos nós e os segmentos que representamos na defesa do  
2470 SUAS. Eu posso dizer isso. Foi isso que “botou” a SEDESE na rua! Foi isso que fez com  
2471 que o COGEMAS pedisse aos secretários municipais solidariedade para trazer os  
2472 delegados usuários, trabalhadores e entidades! Foi isso o que recuou a ira e a  
2473 desconsideração que muitas das vezes sentimos imposta por essa empresa... VOZ AO  
2474 FUNDO. **SIMONE:** Que prestou serviço para a conferência, não! Que presta serviço para  
2475 o governo do Estado. Então eu não tenho a menor dúvida! O que impulsionou essa  
2476 conferência de todos os lados foi uma decisão coletiva de bancar a conferência em defesa  
2477 do SUAS. Se não fosse isso... O negócio tinha detonado demais! À vontade nossa e do  
2478 governo do Estado de “espremer” essa empresa foi muito grande! Muito grande! Não é só  
2479 de um ou de outro! E vou falar uma coisa, o que fez a gente ter coragem de bancar essa  
2480 conferência... E é preciso reconhecer isso! Eu só tive coragem dizer “nós vamos fazer  
2481 mesmo...” Quando atrás de mim um tanto de gente falou assim: “você vai fazer mesmo!”  
2482 Senão eu não fazia, não. Como é que iria fazer para dar dinheiro nas mãos das pessoas?  
2483 Falar para elas: “vem, porque nós vamos bancar.” Uai! Não é assim, não! Então quem  
2484 bancou essa conferência foi a decisão coletiva em defesa do SUAS. E nesse sentido, com

2485 essa clareza... Aí não são bons olhos... Aqui todo mundo faz política. Todos nós! Nós  
2486 estamos na luta há anos! A gente não abre mão do patamar que chegamos não é por causa  
2487 de... Viu Jose? Eu não vou falar com você como a tia fala com o sobrinho, e nem como mãe  
2488 que fala para o filho. Eu não tenho essa pretensão. Eu falo com você porque eu vivi na pele!  
2489 Não é problema de mulher negra, não! Porque eu sou mulher aleijada! Tão difícil como ser  
2490 mulher negra é ser mulher aleijada! O problema aqui é de luta de classe! O problema é ser  
2491 pobre! Vai ser aleijado rico para você ver! Diferença danada! Eu que sei! APLAUSOS. Eu  
2492 que sei! Vai ser preto rico para você ver a diferença! Mulher rica! Diferença enorme! Aqui o  
2493 negócio é luta de classe, né? As pessoas não gostam que fale. Parece que virou um  
2494 problema a gente dizer que acredita na luta de classe, que tem diferença sim entre os ricos  
2495 e os pobres, que tem diferença entre os que dominam e os que são dominados... E aí Jose,  
2496 os que dominam eles não tem só dinheiro, não! Eles colocam as coisas na cabeça da gente  
2497 também! “Bota” muita coisa na cabeça da gente. “Bota” tanta coisa na cabeça da gente que  
2498 a gente na tem coragem de ir para a rua e defender o Bolsa Família. “Bota” na cabeça da  
2499 gente que nós somos preguiçosos! “Bota” a cabeça da gente que o dignifica a gente é  
2500 trabalho! É isso o que eles “botam” na cabeça da gente. E você acha que é fácil ir para a  
2501 rua defender Bolsa Família? Joseane, você não tem idéia... Eu participei... Você não tem  
2502 idéia o que foi o debate para o BPC. Deu um lado estavam os aleijados ricos, do outro do  
2503 lado estavam os aleijados pobres. Os aleijados ricos achavam um absurdo a gente exigir  
2504 um benefício social para os deficientes pobres. Eles não sabiam nem do que se tratava um  
2505 negócio desse! Isso rachou o nosso movimento ao meio. A partir desse dia, eu entendi  
2506 perfeitamente de qual lado do movimento eu estava. Eu nunca mais militei no movimento  
2507 das pessoas com deficiência. Eu passei a militar e dar a minha vida inteira para que a gente  
2508 pudesse estar do lado dos deficientes mais pobres! Aqueles que não saem de casa, que  
2509 ficam trancados, que estão confinados dentro de casa... Entendeu? Porque são deficientes  
2510 pobres. Porque os deficientes ricos têm vaga em tudo qualquer lado... Vai ali na rua para  
2511 você ver! Tem vaga... Ser deficiente é difícil demais! Para qualquer um! Mesmo tendo  
2512 dinheiro, você não consegue ir aos lugares. Só para você ter uma noção do que eu estou  
2513 te falando. Então eu acho que a gente tem que ter clareza das coisas. Eu acho que... Não  
2514 é fácil! A opção que nós fizemos em dar dignidade para esta política, por colocá-la em um  
2515 patamar de proteção social, é muito difícil, inclusive para nós que somos de esquerda. Tem  
2516 gente que acha que quando chegar o comunismo vai acabar a assistência social, né? Que  
2517 o problema é o capitalismo. A esquerda acha isso. “Por que eu vou investir em uma política  
2518 que passa?” E eu estou falando dos nossos companheiros de esquerda. Os nossos  
2519 companheiros de esquerda! Os partidos de esquerda têm muita dificuldade em discutir a  
2520 assistência social. Nós estávamos discutindo aqui hoje... Deus me livre! Colocar o Art. 203  
2521 e 204 da Constituição foi uma briga... Colocar a palavra “assistência social” em programa  
2522 de governo é um drama para nós que somos militantes... Nós que somos  
2523 políticos/partidários sabemos como que é difícil. Foi essa consciência que fez sair essa  
2524 conferência com a garra que nós fizemos e chegamos até aqui. Mas eu também queria  
2525 deixar registradas algumas coisas que eu refleti. Eu acho que a gente precisa discutir ainda  
2526 mais as regras das conferências e os conselheiros. Muitas vezes me senti sozinha na  
2527 defesa das regras da conferência, uma delas de direção política: a questão dos usuários.  
2528 Nenhum conselheiro levantou o dedo para defender o que este Conselho defende com  
2529 relação aos usuários. Ninguém. Nenhum de nós! Muitas vezes eu a Geise ficamos lá  
2530 falando: “poxa vida! Eu vou me escrever para defender as regras da conferência.” É preciso  
2531 que para todo mundo fique claro! Não venha... Se quiser mudar a regra da conferência, tem  
2532 que deixar claro, no mínimo. Não é à toa que colocamos mais vagas para usuário, não! Isso  
2533 tinha que ter deixado claro naquela conferência. Eu acho que a gente discutiu muito o  
2534 regimento e a gente discutiu muito o regulamento. Foi muito discutido o método. O método  
2535 não foi criado na cabeça, foi na experiência nossa de debate na discussão. Mas nós temos  
2536 que defender as regras. Parece que vira um problema defender as regras que nós  
2537 discutimos aqui! Elas não são só um regulamento e um regimento, não! É defesa da decisão  
2538 política tomada por nós. Até coisa que não podia ninguém defender! Teve delegado que

2539 foi lá pedir para substituir os crachás! “Ora! Não pode substituir crachá, querido!” Porque  
2540 não tem como a gente fabricar crachá do dia para a noite! Tem que ser claro! A gente tem  
2541 que ser firme! Claro! Nós discutimos as coisas! Não podemos deixar os nossos  
2542 companheiros também fazerem propostas que depois nós vamos passar um aperto  
2543 danado! Eu fiquei quase a noite inteira pensando em como eu iria fazer se 50 pessoas  
2544 perdessem o crachá na conferência! Eu me senti insequente! Irresponsável! Ora! O  
2545 limite da democracia é a clareza, é a direção, é a lealdade, é a sinceridade. Nós temos que  
2546 ser sinceros em defender as nossas posições. E aí quem conduz a mesa não tem condições  
2547 de conduzir e defender. É isso o que a Cris falou aqui! Nós somos um grupo! Um time! Um  
2548 time de futebol! Em um time de futebol todo mundo tem que estar junto! Outra coisa também  
2549 que muito me chamou a atenção... Eu acho que foi a primeira conferência estadual que eu  
2550 fui na minha vida. Até essa conferência, eu não vi uma conferência fazer proposta para o  
2551 governo do Estado. Essa conferência ele teve essa diferença. E isso traz problemas  
2552 também. Problemas em que sentido que eu estou falando... Deu para perceber também  
2553 que não dá para fazer conferência regional como se não existisse diretoria regional, serviço  
2554 regional... Aí, o que aconteceu? Os diretores e os trabalhadores queriam “pular” para as  
2555 vagas dos municípios. Com razão! A gente não arrumou um espaço para eles “pularem”.  
2556 “Eu vou pular no espaço que tem.” Não podemos esquecer que a gente tem um Estado  
2557 regional. Eu achei bacana demais ver como que os trabalhadores da SEDESE estão se  
2558 organizando. Eles também têm pauta. A pauta não é só corporativa, não! Pauta para a  
2559 política estadual de assistência social! Isso foi bacana demais! Eu queria até “morrer” de  
2560 orgulho lá! Eu queria “morrer!” “Se pudesse morreria lá!” Porque vale a pena demais! Pautas  
2561 legítimas! É uma equipe pequena... Você já nota a valorização das regionais nas  
2562 conferências... Eu achei demais! Tinha até deliberação para a regional! Isso é muito  
2563 importante. Eu acho que é fruto do acúmulo nosso também. É um sinal que a gente está  
2564 fazendo uma política estadual. É sinal de que as pessoas também passam a ter mais  
2565 clareza da importância que é o papel do Estado na condução e na oferta de serviço. Mas  
2566 também, na presença do Estado nas regiões, com os municípios... Eu acho que isso é um  
2567 ponto que nós não podemos diminuir. E por fim, eu queria pontuar aqui que a parte cultural  
2568 da conferência foi muito bacana. A parte cultural também... Eu acho que a gente teve alguns  
2569 problemas no princípio... A gente mudou a programação, mas não conversamos com a  
2570 turma que fez a parte cultural. Então teve um problema aí... Mas depois a gente se acertou.  
2571 Trazer os grupos de resistência, os índios, o Congado... Foi lindo! O Congado foi  
2572 maravilhoso! Eu me senti muito honrada em receber o Congado ali. Eu fui orientada...  
2573 Espero ter feito tudo direitinho... Eu me esforcei bastante para receber com carinho e  
2574 dignidade o Congado na nossa conferência. Então foi muito legal! Eu também queria deixar  
2575 registrado para a gente escrever orientações sobre as mobilizações nas conferências. O  
2576 Eliseu falou como que se dispõe a ajudar o Conselho a escrever. Eu também queria deixar  
2577 como sugestão aqui... Geisiane, Cris... Que a gente possa escrever uma orientação para  
2578 as entidades junto com o fórum. Eu acho que a contribuição do fórum na mesa foi muito  
2579 bacana. Eu sei que está gravado e tal... Mas aquela mesa ali merece a gente fazer uma  
2580 produção específica para as entidades. Eu também queria deixar essa sugestão aqui.  
2581 Obrigada. APLAUSOS. **GEISIANE:** Bom, nós não temos mais inscritos? Temos? Temos,  
2582 não. **IVONE** Só uma... **GEISIANE:** Sim, Ivone. **IVONE:** Eu acho que há uma expectativa  
2583 muito grande do processo das conferências regionais... Da condução dos Fóruns dos  
2584 Usuários, das URCMAS e dos Fóruns de Trabalhadores. Eu estou no grupo da regional  
2585 Curvelo. Toda hora eu recebo um pedido: “cadê? Como que vai ser? Não voltou para nós...”  
2586 Eu acho que o que vai ficar como desafio da conferência agora é realmente a gente dar  
2587 conta da resposta dessa condução por regional. Em Cordisburgo a gente assumiu com o  
2588 grupo da URCMAS a primeira reunião da nossa regional, no dia 29 de novembro. A gente  
2589 assumiu um pouco o compromisso de não deixar esfriar essa questão. Então, eu acho que  
2590 seria esse o grande desafio que vem pós- conferência. É uma expectativa muito grande do  
2591 grupo que está lá na ponta. **GEISIANE:** Marta. **MARTA SILVA:** Todo mundo já falou muito!  
2592 Quem bom que os homens deste Conselho se emocionam e choram... Obrigada. Porque



2593 nós mulheres também. Do que todo mundo falou... Eu queria lembrar que a Simone  
2594 chamava muito a atenção, e eu concordo com ela, das mesas de apoio nas grandes  
2595 plenárias, e da função e do papel que elas têm. Às vezes para a gente fica parecendo que  
2596 é só mais um rito, mas não é. A mesa de apoio, a relatoria, todas as pessoas que estão  
2597 ajudando a coordenação e a condução... Eu acho que também tiveram... Lógico que tiveram  
2598 falhas em alguns momentos até o ritmo entrar, até todo mundo se entender, se ajustar...  
2599 Lógico que isso iria acontecer! Embora a gente soubesse das fases que vinham ali. Mas eu  
2600 quero reforçar que tiveram pessoas nessas funções ajudando, e que são importantes nesse  
2601 momento. Eu acho que a Simone já fez menção aos gestores, a função do COGEMAS de  
2602 estar convocando... Realmente quando a gente sentiu isso tudo... Foi um crescer mesmo.  
2603 E a gente “não morreu sem lutar.” Nós vencemos! E falar como que as pessoas... E aí dizer  
2604 do ponto de vista do olhar da SEDESE. Como que, além da SUBAS, a SEDESE também  
2605 foi se envolvendo. Colegas de outras áreas foram cadastrar coisas no sistema! Gente de  
2606 outra área que nunca tinha ajudado na conferência indiretamente ajudou! Então foram  
2607 muitas áreas! As pessoas eu foram juntas com a Simone lá na rodoviária... Então, assim,  
2608 foi muito interessante! O que me marca é que em outros momentos, às vezes, isso até foi  
2609 criticado na história deste Conselho. “Como que você pára uma área inteira em torno de  
2610 uma conferência.” Você lembra disso não é Consolação? Há quase dez anos atrás isso foi  
2611 uma crítica. E aí uma dimensão que se torna uma conferência depende de como uma  
2612 administração assume. A subsecretaria parou para conferência. A subsecretaria veio toda  
2613 para a conferência. A SEDESE veio. Eu acho que é uma demonstração dessa capacidade  
2614 que a Simone já disse entorno do SUAS mesmo e da defesa dele. Eu só queria acrescentar  
2615 isso. APLAUSOS. **SIMONE:** Gente! Vocês me desculpem por eu estar falando mais uma  
2616 vez. É que a gente não pode deixar de registrar a importância que tem o papel da relatoria  
2617 e dos apoiadores da comissão organizadora. Vocês pensam bem... Pegar aquele tanto de  
2618 proposta e dar o tratamento cuidadoso e respeitoso que a nossa relatoria deu... Ter o  
2619 reconhecimento... Ninguém questionou nada! Muito pelo contrário! Várias pessoas  
2620 chegaram perto de mim e falaram: “e estou feliz demais! A minha proposta está aqui.” Você  
2621 conseguir isso... Isso requer uma relatoria e um grupo de apoio de profissionais muito  
2622 dedicados e com muito compromisso com a política de assistência social. Então, eu quero  
2623 registrar aqui o nosso agradecimento a Maria Ângela e, em nome dela, toda a equipe de  
2624 relatoria. Lembrar da nossa querida conselheira Isabela. A Isabela também... Eu já falei  
2625 com ela que não faço mais conferência sem ela! A Isabela também tem uma capacidade  
2626 de transformar a política em matemática, que eu amo! Eu amo transformar política em  
2627 matemática, e matemática em política. Eu acho que essa capacidade que faz dar certo. O  
2628 Wilson também... Não é Wilson... Você foi muito bacana! Muito obrigada. Você também tem  
2629 essa capacidade de transformar política em matemática. Eu adoro esse negócio! Então, eu  
2630 tenho que deixar aqui os nossos agradecimentos. Pedir a Consolação que faça em nome  
2631 do Conselho um agradecimento á todas essas pessoas... Ao COGEMAS... Á SEDESE...  
2632 Também á Secretaria de Planejamento... Nós tivemos que parar inclusive a Secretaria de  
2633 Estado de Planejamento, que é quem coordena o contrato da passagem. Eles também  
2634 tiveram que ser acionados e foram. Solidariamente eles também estiveram conosco. Que  
2635 a gente também possa reconhecer e retribuir a todos que colaboraram. É um esforço  
2636 coletivo, né? O objetivo é comum, mas o esforço foi muito grande e de todos nós. VOZ AO  
2637 FUNDO. **SIMONE:** Todo mundo! Todos! O Sistema é único, então precisa de todo mundo.  
2638 Eu sei que essa questão que a Ivone colocou aqui a gente já tinha falado anteriormente.  
2639 Vamos ver se a gente pensa em uma forma de a gente fazer isso. A gente vai ter que fazer  
2640 um planejamento das Uniões Regionais e dos Fóruns Regionais. A gente vai ter que ter  
2641 uma proposta para levar á Assembléia Legislativa. Aí... Vamos ver... Eu vou pensar com a  
2642 Consolação e com a Geise em como que a gente faz esse planejamento. Porque algumas  
2643 coisas eu concordo com a Ivone. A gente vai ter que responder rápido. Rápido! Os próprios  
2644 diretores regionais querem saber como que vai ser. O Jamil todo dia me pergunta como  
2645 que vai ser... Porque virou uma tarefa também das diretorias regionais. Isso tem que ser  
2646 incorporado dentro da política mesmo! Ganhar organicidade da política pública... O papel

2647 do Conselho aqui na região metropolitana... Nós temos que discutir a região metropolitana.  
2648 Belo Horizonte sempre assumiu tudo sozinho esse papel. O Conselho tem que ser mais  
2649 protagonista também com a URCMAS da região metropolitana. Tem uma série de questões  
2650 que nós temos que discutir, mas algumas mais rápidas. Eu me comprometo de ver com a  
2651 nossa vice-presidente e com a nossa secretária executiva do CEAS como que a gente vai  
2652 pensar um planejamento para a gente discutir. Eu acho realmente que nós precisamos dar  
2653 resposta rápida. Gente, nós fizemos uma publicação dos anais da 11ª conferência estadual  
2654 de assistência social. Para muitos pode parecer: “mas porque que você estão fazendo os  
2655 anais da 11ª conferência dois anos depois?” Primeiro que nós não colocamos a realização  
2656 dos anais no termo de referência de 2015. Então, até a gente fazer o termo de referência...  
2657 O temo ficar pronto... Nós conseguimos fazer o termo de referência e produzir os anais. E  
2658 achamos que deveríamos bancar porque isso aqui é um registro histórico. Nós fizemos  
2659 alguns exemplares. Temos 200 exemplares. Achamos importante. Isso aqui é um registro  
2660 não só para as universidades, mas para o Conselho. É muito ruim quando a gente tenta  
2661 achar a memória e você não consegue achá-la, né? Aqui tem um trabalho importante. O  
2662 mais bacana que tem aqui, e que é um retorno que a gente tem que dá para as pessoas  
2663 que fizeram, é o monitoramento. Nos anais já têm o monitoramento da 11ª conferência.  
2664 Então, isso também é um retorno importante. A gente juntou as duas coisas: as  
2665 deliberações... Mas isso também é uma devolutiva do que a gente realizou. É muito  
2666 importante dizer que realizamos 60% das deliberações da conferência de 2015. Nós temos  
2667 que fazer uma proposta de distribuição dos anais da 11ª conferência. Esse ano a gente foi  
2668 mais esperto. A gente fez no termo de referência a previsão dos anais da 12ª conferência  
2669 estadual. Então dessa vez a gente vai ter os anais mais rápidos, vamos dizer assim. Os  
2670 senhores estão recendo aí. Nós vamos pensar em uma proposta de distribuição dos anais  
2671 da conferência. Eu quero passar para a Consolação. VOZ AO FUNDO. **SIMONE:** Ah! A  
2672 Fernanda é quem vai apresentar. Também quero agradecer muito a Fernanda. A Fernanda  
2673 também teve uma contribuição importante na relatoria da conferência. Para subsidiar a fala  
2674 da nossa vice-presidente na conferência, ela fez um balanço... Eu acho que a gente já tem  
2675 que começar a divulgar... Que é um balanço das deliberações das conferências regionais.  
2676 Então já tem um produto das conferências regionais. E nós temos uma proposta para os  
2677 anais da 12ª conferência. A gente queria já apresentar para o pleno também. Então  
2678 Fernanda, por favor, fique à vontade. **FERNANDA:** Boa tarde. Obrigada Simone pelo o  
2679 reconhecimento do trabalho da relatoria, que também não é fácil, né? O que a Simone  
2680 estava falando sobre o contrato assinado com a empresa “Mundo das Idéias” é o que está  
2681 ali exposto. É o contrato já assinado com os anais da 12ª conferência estadual de  
2682 assistência social; Degravação; Confecção de 500 livros como estes que vocês estão  
2683 recebendo da 11ª conferência; A contratada deve realizar preparação de originais; Revisão  
2684 com a atualização ortográfica; Editoração eletrônica; Projeto gráfico; Criação e arte;  
2685 Finalização de capa; Fechamento de arquivos eletrônicos para impressão; Supervisão  
2686 gráfica; Impressão; Papel; Acabamento. Esse é o trabalho que o “Mundo de Idéias” vai nos  
2687 entregar ao final de elaboração dos anais. O modelo para elaboração dos anais da 12ª  
2688 conferência foi deixado até pela conselheira Isabela. E aí é um modelo próximo desse aí  
2689 contendo: capa; Folha de rosto; Ficha técnica com todos os detalhes do processo  
2690 conferencial; Uma apresentação breve dos anais; Sumário, O processo preparatório;  
2691 Descrição de como que se deu o processo preparatório da conferência estadual  
2692 descrevendo o tema deliberado pelo CNAS; Número de conferências regionais realizada;  
2693 Processo de realização das conferências regionais de assistência social e deliberações  
2694 aprovadas, os fundamentos normativos; Apresentação das resoluções de convocação;  
2695 Formação da comissão organizadora; Regulamentações e orientações expedidas pelo  
2696 CEAS; Toda a metodologia; Descrever a programação; A forma de realização das mesas  
2697 temáticas; Plenárias temáticas simultâneas; O perfil dos participantes da conferência a  
2698 partir dos dados do sistema de inscrição de delegados e dos dados do sistema de  
2699 credenciamento; Descrever o perfil dos participantes da conferência contendo informações  
2700 quantitativas e qualitativas, que é: proporção de delegados convidados, conferencistas,

2701 equipe da SEDESE, equipe do CEAS e outros participantes; Registrar também o  
2702 desenvolvimento da conferência; Descrever cada etapa de realização da programação da  
2703 conferência: credenciamento, descrição breve de como ocorreu; mesas temáticas,  
2704 identificação da composição das mesas, mini currículo, transcrição da palestra e comentário  
2705 dos participantes; Abertura oficial, identificação dos componentes, transcrição das falas;  
2706 Plenárias temáticas, identificação da composição das mesas, transcrição das falas,  
2707 comentário dos participantes, método de apresentação das propostas advindas dos  
2708 municípios e novas propostas, propostas aprovadas em plenária para o ente estadual e  
2709 federal, nº de votos, especificar as propostas encaminhadas para a plenária final. Registrar  
2710 também, a eleição dos representantes da sociedade civil e representantes governamentais  
2711 dos Conselhos Municipais de Assistência Social para compor o CEAS na gestão  
2712 2017/2019, descrição da dinâmica de eleição, nome dos representantes eleitos com o  
2713 número de votos de cada candidato; Eleição dos delegados para participação na XI  
2714 Conferência Nacional de Assistência Social, breve descrição da dinâmica, relato de alguma  
2715 ocorrência relevante, nome dos delegados eleitos e número de votos; Plenária Final,  
2716 composição da mesa, metodologia, propostas aprovadas a serem encaminhadas para  
2717 União, moções, indicação de aprovação ou rejeição, texto aprovado da “Agenda de  
2718 Organização, Luta e Resistência em defesa do SUAS para 2 anos.”; ainda avaliação pelos  
2719 participantes, com descrição dos resultados obtidos; conclusão, relatar se a conferência  
2720 alcançou seus objetivos; e nos anexos os informes do CNAS, resoluções do CEAS,  
2721 regimento interno aprovado, modelo da avaliação e relatório da conferência estadual  
2722 enviado para o CNAS. Informes: A empresa Mundo de ideias já está procedendo a  
2723 degravação das falas dos expositores; a Comissão de Relatoria entregará um relatório com  
2724 todo o trabalho realizado na Conferência, formar comissão de conselheiros que junto com  
2725 a secretaria executiva seriam responsáveis por organizar o material e elaborar itens que  
2726 por ventura não sejam contemplados pelo relatório e finalmente definir quem ficará  
2727 responsável pela revisão de conteúdo. Definiu-se que as professoras Eleonora Schettini e  
2728 Márcia Mansur serão responsáveis pela revisão do conteúdo. Agora vou apresentar a  
2729 sistematização das deliberações das Conferências Regionais realizadas no estado de  
2730 Minas Gerais. Das regiões onde não havia URCMAS em 12 Regionais foi instituída  
2731 Comissão Provisória e em cinco regionais as URCMAS foram instituídas. As regionais onde  
2732 já tinham URCMAS como: Salinas, Paracatu, Montes Claros, Metropolitana, apareceram  
2733 propostas de aperfeiçoamento. Com relação aos Fóruns de Trabalhadores, dez instituíram  
2734 comissões provisórias e onze regionais instituíram Fóruns. Com relação aos Fóruns de  
2735 Usuários, foram onze comissões provisórias de usuários e dez Fóruns instituídos nas  
2736 regionais de Minas Gerais. Tivemos uma participação total de 1671 delegados  
2737 credenciados, 1452 convidados cursistas, 738 outros convidados, dando um total de 3590  
2738 participantes nas Conferências Regionais de Minas Gerais. A “Agenda de Organização de  
2739 Luta e Resistência para dois anos” foi aprovada sem alterações em doze regionais e nas  
2740 demais realizamos os devidos acréscimos ou alterações. Cinco regionais, até o momento,  
2741 já realizaram as reuniões e se organizaram já instituindo Fóruns ou URCMAS.  
2742 Seguimos com o Processo eleitoral dos delegados do CEAS que participarão da 11ª  
2743 Conferência Nacional de Assistência Social:

2744 **Da Esfera Estadual: Representantes Governamentais:** Déborah Akerman - Gilberto  
2745 Donizete Ribeiro - Helder Augusto Diniz Silva - Ivone Pereira Castro Silva - Léa Lúcia Cecílio  
2746 Braga - Marta Maria Castro Vieira Da Silva - Regis Aparecido Andrade Spíndola - Simone  
2747 Aparecida Albuquerque - Soyla Rachel Dos Santos Pereira. **Representantes Sociedade**  
2748 **Civil: Representantes das Entidades de Assistência Social:** Arlete Alves De Almeida -  
2749 Cristiane Isabel Felipe – Geisiane Lima Soares. **Representantes dos Trabalhadores da**  
2750 **Área:** Dayana Lourenço Cristina Assis - Érica Andrade Rocha - Sandra Regina Ferreira  
2751 Barbosa **Representantes dos Usuários:** Josiany Vieira De Souza - William De Souza  
2752 Franco **Representantes Sociedade Civil Suplentes:** Isac Dos Santos Lopes - Luiz Jorge  
2753 Arcelino Da Trindade - Maria da Conceição da Silva. Nada mais havendo a tratar foi

2754 encerrada a 12ª Conferência Estadual de Assistência Social de Minas Gerais e lavrada a  
2755 presente ata.  
2756  
2757

NOMES	Entidade/Órgão	Assinatura
Arlete Alves de Almeida	GRAL	
Camila Rita da Silva	SEAPA	
Cristiane Isabel Felipe	IMSNS	
Érica Andrade Rocha	CRP/MG	
Geisiane Lima Soares	CÁRITAS	
Gilberto Donizete Ribeiro	COGEMAS	
Helder Augusto Diniz Silva	CMAS/Pedro Leopoldo	
Ivone Pereira Costa Silva	COGEMAS	
Isac dos Santos Lopes	Assoc. Quil. Suaçuí e Pitangueiras	
Josiany Vieira de Souza	ACONESQUISTAC	
Luiz George Marcelino de Trindade	CMAS/Lagoa Santa	
Maria da Conceição Silva	CMAS/Nova Lima	
Marta Maria Castro Vieira da Silva	SEDESE	
Rodrigo Silveira e Souza	CRESS	
Silvana Célia de Campos	SEE	
Simone Aparecida Albuquerque	SEDESE	
Soyla Rachel dos Santos Pereira	CMAS/Paracatu	
Volney Lopes de Araújo Costa	PSIND	

Wiliam de Souza Franco	Comum. Quil. Marques	
Willan Santos Franca	URCMAS/BH	
Wilson de Salles Lana	SEF	

2758